DIÁRIO DA MANHÃ

Director: ANTONIO DE SOUSA GOMES

Propriedade da Companhia Nacional Editora — EDITOR: JAIME TORRES — *Escrt. e Ofic.: R. do Mundo.* — *Preço: 30 cts.*

ANO II — END. TELEG.: DAMANHA — LISBOA—DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1933 — TELEF.: 2 9085 2 9086 — NUMERO 683

4845

A CONSTITUIÇÃO

OU O PENSAMENTO POLITICO DA DITADURA

E' já conhecido de todos os portugueses o texto definitivo do projecto de Constituição Politica do Estado, que, no dia 19 de Março proximo, será submetido ao plebiscito nacional. A ninguem pode ser indiferente um facto de tamanha importancia. Quaisquer que sejam as ideias politicas que se professem, a todos importa conhecer um documento que, em breve, será o estatuto fundamental por que se regulará a vida da Nação. A Imprensa deu-lhe larga publicidade; todas as Camaras e Juntas de Freguesia o farão afixar em lugar publico, a tempo de todos os eleitores inscritos o poderem apreciar. Certamente não se hade querer que toda a gente esteja á altura de poder compreender, com exactidão, o significado complexo das disposições do projecto, mas a todos é acessivel o entendimento do pensamento politico que guiou o Governo da Ditadura na sua elaboração. — «Não se garante — escreveu o sr. dr. Oliveira Salazar — que tudo quanto em pormenor a nova Constituição estabelece seja o melhor». — E', no entanto, o suficiente para garantir á Nação uma vida nova, em harmonia com as suas tradições e a defesa duma ordem politica, social, economica e moral, á altura da Civilização romano-cristã a que todos pertencemos por educação, cultura, formação historica, situação geográfica e interesses que nos ligam ao resto do Mundo.

Neste sentido, mais como programa duma politica a seguir, do que como construção totalitária do Estado Novo, se deve entender a nova Constituição. A Ditadura tem uma doutrina nacionalista que, aos poucos, vem e irá realizando, na medida do possivel, sem nada perder do essencial, de modo a evitar saltos bruscos na progressiva reforma da politica e dos costumes. A Constituição não é a cupula, mas os fundamentos do edificio em construção. Neste ponto, valem como esclarecimento decisivo estas palavras do sr. Presidente do Ministerio: — «Nós temos, asseveramo-lo, um unico fim — engrandecer a Patria, realizar o interesse nacional. Cremos por outro lado ser absurdo que para governar seja indispensavel corromper, ou que não seja possivel organizar o Estado sem que este assente na corrupção publica, na luta civil, no despotismo. Há-de tentar-se tudo para servir a Nação por outros processos. Eis porque muitas coisas se estabelecem como experiencias, a abandonar, não dando resultado. Não se fecham os olhos nem á razão nem á pratica; aproveita-se do que outros têm tentado e do que se viu no nosso proprio País na conturbada época que nos precedeu; mas não se garante que tudo quanto a nova Constituição estabelece seja o melhor. Na transformação politica e social a que estamos assistindo, que estamos vivendo, a preparar, num mundo em convulsões, o futuro da nossa Patria, temos de atingir como fôr possivel este dualismo dificil — estudar com duvida e realizar com fé».

E' esta fé, esta confiança nos destinos imortais da Patria, que se exige de todos os portugueses. A nova Constituição concretiza este pensamento honesto de bem servir o País em seguimento duma orientação estabelecida e experimentada pela Ditadura.

Tinhamos uma Constituição, a de 1911, em nome da qual vinhamos governando. Nem antes, nem depois de 1926, os seus preceitos se julgaram absolutamente intangiveis. Pode mesmo afirmar-se que, em muitos casos, os Governos e o Parlamento procederam como se eles carecessem de autoridade ou fôssem inaplicaveis ás ocorrencias e necessidades da vida nacional. De facto, havia neles anacronismos flagrantes que contrariavam o desenvolvimento do País, e, as mais das vezes, operavam simplesmente como materia inflamavel de paixões demagógicas, nocivas á paz e tranquilidade do espirito publico, á ordem e bom rendimento da administração dos negocios do Estado. Todos reconheciam a necessidade inadiavel duma grande reforma que atingisse os principios e as formulas caducas. Todavia, faltou sempre aos partidos coragem moral para a empreender — coragem e ideias! A Constituição de 1911 servia á maravilha os interesses partidarios, mascarando os mais audaciosos jogos de prestidigitação eleiçoeira, parlamentar e revolucionaria. Tacanhamente individualista, pretendia, segundo uma velha definição do dr. Marnôco e Sousa, «estabelecer uma harmonia perfeita e fecunda entre o direito do Estado e o direito do individuo, entre as exigencias da autoridade e as exigencias da liberdade». — A consagração constitucional desta antinomia politica deu os seus resultados naturais, lógicos, mas anti-sociais e, por isso, absurdos. O individuo, declarado inimigo do Estado, associou-se com outros individuos, formando os partidos: estes prosseguiram a luta pela liberdade á custa do enfranquecimento, da ruina progressiva da autoridade do Estado. Não é outra a origem e termo da tão apregoada crise do regime representativo.

A nova Constituição não podia, sob pena de negar a razão e a experiencia, obedecer a este sistema de ideias. E' anti-individualista, não porque não reconheça e defenda até com mais largueza a dignidade da pessoa humana, o individuo, mas porque assenta a construção politica do Estado em principios diferentes, não de guerra social, mas de paz social. Ainda aqui convem precisar o pensamento da Ditadura, transcrevendo as palavras do sr. Presidente do Ministerio: — «Quando digo *politica nacional* entendo: que a Nação — a nossa Nação — é uma realidade viva que desejamos imorredoura; que a Nação é um todo organico, constituido por individuos diferenciados em virtude de aptidões diversas e actividades diferentes, hierarquizados na sua função natural; que há interesses deste todo perfeitamente distintos dos interesses individuais e, por vezes, até antagónicos aos interesses imediatos da generalidade e muito mais dum grupo ou duma classe de cidadãos; que, a bem do interesse nacional, se têm de reconhecer os agrupamentos naturais ou sociais dos homens — a familia, a sociedade, o sindicato profissional, a associação de fins ideais, a autarquia local — mas não forçosamente os agrupamentos de natureza e fins politicos, organizados para a conquista do Poder e consequente acambarcamento do Estado».

Isto significa que numa Nação não ha — ou, pelo menos, não deve haver — individuos agremiados em partidos, mas individuos ligados aos agrupamentos naturais e sociais, e só a estes manda a razão que se reconheça direitos de intervenção politica na vida do Estado.

P. R.

UM ABUSO INQUALIFICAVEL

A REVISTA FRANCESA «LU»

para levar a agua ao seu moinho truncou um artigo do «Diário da Manhã» e resolveu acrescentar-lhe mais umas linhas...

«Lu» é uma revista francesa de actualidades internacionais. Não é cara e permite a muitos dos seus leitores, que a ela vão encher a pucarinha da sabedoria, uma certa figura... em politica estranjeira. Ha quem a traduza quasi de fio a pavio e a ministre aos leitores como sabença lá da casa.

Lu quasi se não ocupava de Portugal. Mas ha um tempo a esta parte resolveu baixar os seus olhares olimpicos sobre este povo vergado ao peso da tirania da ditadura de Carmona — como se diz na giria dos simpatisantes de além-fronteiras, do reviralhismo — dedicando-nos uma pagina de um dos seus ultimos numeros, a qual pagina contendo recortes de *Luz* — a famosa lamparina de Madrid — um exerpto do *Comercio do Porto*, um recorte do *Diário do Governo* e outro do *Diário da Manhã*, pretende provar ao mundo civilisado ser o Exercito, classe previlegiada, sustentado pela Ditadura para que a Ditadura seja sustentada pelo Exercito que tem quanto quer e mais alguma coisa!...

Lu, porém, para levar a agua ao seu moinho ou ao moinho dos seus amigos, permitiu-se truncar um artigo do *Diário da Manhã*, reproduzindo periodos que lhgou a seu belo prazer e, o que é mais grave, pelo menos para quem preze a dignidade da profissão, resolveu acrescentar-lhe mais umas linhas, depois de uma pequena falsificação do texto.

Afirma *Lu* que o *Diário da Manhã* disse:

Chaque jour qui passe nous fait mieux sentir que la dictature nationale traverse une nouvelle phase de son histoire; une phase de sereine et progressive consolidation. Elle ne connait plus, comme par le passé, d'incertitudes ni de flottement; elle marche désormais d'un pas ferme et sûr, et le terrain conquis par elle dans les esprits s'étend jour par jour.

Pendant longtemps, aprés l'avénement du régime actuel, a persisté l'idée absurde que les partis vaincus seraient remplacés au pouvoir par d'autres partis, que le Parlement renvoyé serait supplanté par un autre Parlement, chargé de continuer l'œuvre d'immense mystification que représente le suffrage universel.

Aujourd'hui, cette confusion n'est plus. Dêmentant les ténébreuses et ignares prophéties des «révisionnistes», la dictature n'a cessé de progresser depuis les sept années de son histoire. Le pays entier seconde aujourd'hui son œuvre et y applaudit.

C'est avec infiniment de raison que Mussolini a dit «que le souci et l'avantage essentiels d'un gouvernement de force doivent être définis en un seul mot: durer!» Sans aucun doute, le temps *est un des deux grands facteurs* de consolidation d'un régime tel que le nôtre. Surtout quand on sait l'utiliser avec intelligence, ainsi que le font les chefs de notre dictature.

Aussi bien, appuyé par une force armée consciente de sa mission nationale, le gouvernement dictatorial va consolidan ses positions. Ses ennemis, désemparés, en son parfaitement conscients, et c'est ce qui explique leurs efforts aussi désespérés que vains.—(*Diário da Manhã* (officieux), Lisbonne).

Alguns destes periodos pertencem ao nosso editorial de 20 de Janeiro—Estabilidade. Comparemo-los:

Cada vez se sente melhor que a Ditadura atravessa uma nova fase, uma fase de serena e progressiva consolidação; já não ha incertezas, receios, passos vacilantes—a marcha é firme, segura, e o terreno conquistado aumenta de dia para dia.

Ainda persistiu durante largo prazo a ideia absurda de que os partidos afastados do Poder teriam de ser substituidos por outros e de que ao Parlamento cessante não deixaria de suceder outro Parlamento identico—gerado pela imensa justificação do sufragio universal.

.....

Desmentindo as tenebrosas e ignaras profecias *reviralhistas*—a Ditadura Nacional existe e progride ha quasi sete anos. Todo o País a acompanha e aplaude. A sua obra passada é formidavel—e a sua obra futura será decisiva." Escreveu Mussolini, e com razão, que a vantagem essencial para um Governo de força cabe apenas numa palavra: *durar!* O tempo é, sem duvida, um dos grandes elementos de solução e consolidação sobretudo, quando se sabe utilizar o tempo, como o têm feito os chefes da Ditadura.

Desde os *revisionistas* por *reviralhistas*, ao tempo *um dos dois grandes factores*, até á escamoteadela da afirmação de que será *decisiva* a *obra futura da Ditadura*, está tudo certo e completo, porque se tornava necessario.

Mas o que nós desejariamos saber era onde a *Lu* foi buscar os dois ultimos periodos que nos atribui, e que tão bons serviços lhe prestaram, e aos seus amigos?!

Se a *Lu* elucidar os seus leitores acêrca do que se passa nos outros países com tanta lisura e veracidade como faz quando se ocupa de Portugal, pode gabar-se de que é uma gazeta digna de credito e de alta consideração... reviralhista.

Até parece a *Republica*—o jornal, bem entendido—á segunda-feira!...

CONTRA OS PARTIDOS

Depois de ter magistralmente definido o que deve entender-se por uma genuina *politica nacional*, o sr. dr. Oliveira Salazar (no prefacio, que temos vindo analizando, ao livro de Antonio Ferro) aplica-se a mostrar com nitidez a impossibilidade de que enfermam os partidos para a realizar. Antes de mais nada, alega a experiencia já feita, em que, nas horas criticas, se assiste a um «arrear de bandeiras» e os partidos, declarando renunciar aos seus pontos de vista particulares, prometem fazer uma politica orientada pelo serviço da Nação. Mas isto não passa de simples estratagema ou de pura quimera, como o atestam os sucessivos fracassos de tais tentativas. A inviabilidade pratica tem como origem a oposição essencial que existe entre o *criterio partidarista*, unilateral e exclusivo, e o *criterio nacionalista*, unificador e integrador.

Que importa que os partidos, em dado momento, se proclamem decididos a interpretar e a servir o Interesse Nacional? As bases em que assenta a sua mistica, o proprio funcionamento intrinseco da sua engrenagem, condenam esse proposito a um lamentavel insucesso. Escutemos a admiravel passagem em que o sr. Presidente do Ministerio analiza e prova o que justamente acabamos de dizer:

—«As formulas usadas temo-las todas presentes com a sua ineficácia: governos de concentração partidaria, governos nacionais, governos extra-partidarios. Os governos de concentração partidaria e de concentração nacional podem distinguir-se por nestes ultimos ser permitida colaboração a correntes politicas ou doutrinarias sem representação parlamentar. Estes governos não realizam duradouramente os seus fins: começam por partir dum equivoco — é que a politica nacional só é necessaria em certos momentos historicos, e transformam-se insensivelmente em governos partidarios *por zonas*, se assim me posso exprimir. A distribuição das pastas ministeriais marca a zona de influencia e de actividade dos partidos em presença. No melhor dos casos, abandonam-se os problemas de orientação geral, para evitar os choques de mentalidades opostas, e cai-se nos governos de simples expediente».

De que resulta isto? Dum mal que varias vezes temos denunciado nestas colunas, e que não pode ser evitado nos regimenes individualistas: de se querer fazer uma *união* onde não existe a *unidade*. Quere dizer: de se querer ligar para uma tarefa comum grupos e pessoas que não têm uma finalidade comum. Para esses mirificos governos de *concentração*, cada um leva a sua preferencia ou o seu programa de partido. E uma das duas: ou tem de se esquecer duma e de outro — donde provem uma inercia esteril; ou tem de tentar estabelecer o predominio das suas opiniões, chocando-se com as opiniões diferentes ou opostas — donde provem que esses governos sejam reproduções em

(Segue na 11.ª página)

Muito se engana...

A proposito da questão levantada ha meses pelo *Diário de Coimbra*, acêrca das origens do 28 de Maio, e que suscitou polemica com o sr. dr. Marques Guedes, concedeu o sr. dr. Torres Garcia, ministro da Agricultura do gabinete Antonio Maria da Silva, uma entrevista ao *Correio de Angola*, reproduzida ontem pelo *Diário de Lisboa*.

Entre outras, o sr. dr. Torres Garcia faz a seguinte afirmação:

—Mas, então, o movimento não foi feito para implantar a actual situação politica?

—Pois, evidentemente, não. Só assim se pode explicar a falta de ideias, a ausencia de programas governativos dos primeiros governos da ditadura.

Muito se engana, quem cuida..

O sr. dr. Torres Garcia fez esta afirmação, baseado, decerto, no facto de as oposições ao Governo Antonio Maria da Silva terem cooperado no movimento, criando-lhe, com a sua atitude nas Camaras, uma atmosfera propicia. Todos elas em geral e cada uma em particular, julgava o movimento para seu uso proprio. O *Mundo* chegou a gritar a plenos pulmões — vencemos. Simplesmente, o comité pensava de uma maneira diferente. O movimento do Exercito não seria apenas contra o partido democratico, mas contra todos os partidos.

Daí, o que sucedeu depois. E o que sucedeu foi apenas o cumprimento do que se pensara e daquilo em que se assentara.

Era o que faltava. Uma marcha sobre Lisboa para tirar o poder ao sr. Antonio Maria da Silva e entregá-lo ao sr. José Domingues dos Santos.

Ao romper da manhã...

Aos que na vida vivem sob a garra do sonho

Ha muitos e muitos anos — afirma-o certo cronista arabe — vivia em Bagdad um pobre diabo que exercia o oficio de surrador e que embora trabalhasse de sol a sol nunca conseguira amealhar com que pudesse realizar o seu unico e permanente sonho: um tapete estendido á porta de «khan», onde vendesse ao publico o que houvesse ás mãos para vender...

Um dia, a sorte, que durante lentos anos o não deixara medrar, deu-lhe uma bôa nova, alegre e tilintante pela boca de um «caid» que o mandou chamar logo após a oração da manhã...

...Fôra que um parente afastado morrera e lhe legara, bem pesadas, umas dezenas de «drachmas» de prata.

Como bom muçulmano, três vezes as mãos ergueu altas e outras tantas as baixou humildes, em homenagem a Allah!

E como seta desprendida de arco retezado, Boabil ben Omet partiu para realizar o seu sonho.

Alugou lugar num «khan», estendeu o tapete, no qual dispôs com ternura uma cesta doirada onde objectos de vidro gritavam faiscas aos toques do sol. Em tudo isso despendeu as «drachmas» da herança...

Como bom muçulmano esperou — cruzadas as pernas sobre o tapete — que os clientes viessem comprar-lhe a vidraria...

Mas a imaginação não podia parar naquela cabeça, e foi assim que logo, sob a garra do sonho, começou divagando com os lucros do negocio.

.....

Venderia pelo dobro do custo. Com o lucro compraria mais vidros que igualmente venderia pelo dobro — sempre acumulando «drachmas» e doirados sequins... Seria uma nascente de moedas rutilas que iria guardando em bojudas arcas de cedro.

Era a fortuna, o ser olhado por toda a gente, não ligando importancia a ninguem, orgulhoso do alto das suas aureas tulhas...

Viria mesmo tempo em que o Califa haveria de querer casa-lo com uma filha... E enviar-lhe-ia, como emissario, o Grão-Vizir...

Hesitaria, para se fazer valer — é claro! E só depois de muito rogado — consentiria!...

.....

A pompa dos esponsais! Como a sonhava enorme, rutilante, com aromas e cavalos brancos, pedrarias fulvas e virgens tocando alaudes...

Todo vestido de lhama de oiro, como um sol, havia de esperar a noiva, num trono de aloes — maior do que o do Califa — e com voz de trovão gritar-lhe-ia: — Escrava! Vai buscar agua de rosas para com ela perfumares meus pés!

E ela, morena gracil, num gesto liquido e esguio, submissa, responder-lhe-ia: — Meu senhor e dono, eu vou...

Bailariam então escravas persas, dobando no ar lucido da camara nupcial os ritmos quentes dos seus corpos belos...

Ele, porém, estaria torvo e de sobrolho carregado...

Nisto voltava a consorte trazendo agua de rosas e ambar, mas ele, num repelão — e quando ela se preparava para lhe lavar os pés —, colerico, havia de lhe dar um pontapé — assim...

.....

E Boabil ben Omet deu de facto — não no sonho, mas na vida — um autentico pontapé na cesta doirada dos vidros luzentes...

Caido do alto dos seus sonhos, só lhe restava um monte de cacos. Boabil chorou, arrepelou-se, mas de nada lhe serviu. No dia seguinte voltava para o oficio de surrador...

.....

A moral do cronista arabe tem vivido através dos seculos. Mesmo ainda hoje, na nossa época tumultuosa e mecanica, ainda há muito sonhador que, de vez em quando, prega o seu pontapé num cesto com vidros...

Augusto FERREIRA GOMES

Secção Radio

DIA 27

As emissões práticamente audiveis em Portugal, pela maioria dos receptores, por ordem do numero de metros de onda e «Kilociclos», são as seguintes:

Londres nacional — 261 m. — 1.148 kc. — 65 kw. Turim — 273 m. — 1096 kc. — 20 kw. Estrasburgo — 345 m. — 869 kc. 8,5 kw. Bordeus — 304 m. — 986 kc. — 17 kw. Barcelona — 348 m. — 860 kc. — 8 kw.

Londres regional — 356 m. — 842 kc. — 76 kw. Argel — 363 m. — 825 kc. — 15 kw. Tolosa — 385 m. — 778 kc. — 8 kw. — Suiça Italiana — 403 m. — 743 kc. — 25 kw. Roma — 441 m. — 680 kc. — 50 kw. Langenberg — 472 m. — 635 kc. — 75 kw.

AUDIÇÕES EM DESTAQUE

LISBOA, ás 12,30 h.: C. T. 1 D. H.
A's 21,30 h., C. T. 1 A A.
A's 21,30 h., C. S. 1 A A.

ESTAÇÕES DE EXTRA-CURTAS

* Império	31,50 m.	49,60 m.
Rio de Janeiro, PREB		31,58 m.
Schenectady, W2XAD		19,56 m.
Schenectady, W2XAF		31,48 m.
* Zeesen, DJA		31,38 m.
* C. T. 1 A A		31,25 m.
Pontoise-Rádio Colonial,		25,60 m.
Pittsburg East, W9XAA		25,25 m.
* Roma, 2RO		25,4 m.

(O asterisco indica as que se ouvem melhor).

CLINICA DO
Dr. Ferreira Pires
das Faculdades de
PENSYLVANNIA (Philadelphia, E. U. D'A) e de LISBOA
DENTAL SURGEON DO BRITISH HOSPITAL
DOENÇAS DA BOCA, DENTES E MAXILARES
R. da Escola Politecnica, 77, 1.º
TELEFONE N. 7380
Especial para classes menos abastadas

Vila Nova de Gaia

Camara Municipal

VILA NOVA DE GAIA, 24. — Reuniu a comissão administrativa da Camara Municipal de Gaia, sob a presidencia do engenheiro sr. dr. Jorge Faria, estando presentes diversas vereadores, sendo apresentadas e aprovadas as seguintes propostas:

Da junta de freguesia de Santa Marinha, pedindo para ser reparado o caminho da rua da Fonte.

Da Inspecção da Região Escolar do Porto, comunicando a disposição constante do decreto n.º 22.040, que manda afixar impressos nas escolas.

Da Direcção de Estradas do distrito do Porto, informando que em futuras construções, reconstruções ou ampliações de edificios e vedações a realizar na estrada n.º 28, entre os quilometros 0 a 309, deverá o alinhamento ser confirmado pelo pessoal da mesma direcção.

Foi por ultimo lido o balancete da tesouraria, acusando 60.077$86 em cofre, e 521.558$23 na Caixa Geral de Depositos.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

Guerra aos cabelos brancos

VEGETALINA Tintura instantanea

Seus componentes, exclusivamente vegetais, de origem brasileira, foram cientificamente seleccionados, permitindo uma terapeutica natural dos cabelos, exterminando radicalmente a caspa, fortificando o bolbo capilar.

Pratico, economico, aplicação facilima.

Frasco grande c/ 300 gramas, dá oito aplicações e dura para muitos mezes,

custando apenas 15$00

A' venda nas drogarias R. da Prata, Centeno & Neves, 706; Silva & Neves, 251; Costa & Conde, 177 — Perfumarias R. do Ouro, Mimosa e Rosa d'Ouro; Balsemão, R. Retrozeiros; Lines Tavares, 1.º de Dezembro, 120; Baptista & Oliveira, Restauradores, 15-A; Antonio Barca, Ltd.ª, Rua Alexandre Herculano, 45-A., etc., etc.

RELIGIÃO

CRONICA DO DIA — Reza-se da Dominga da Quinquagésima. O Ciclo da Redenção que é subdividido em cinco tempos, termina hoje a sua primeira fase: o Tempo da Septuagésima o qual nos oferece um resumo da vida publica do Nazareno e dos acontecimentos que determinaram o seu sacrificio.

Missa propria, sem «Gloria», 2.ª oração «A cunctis», 3.ª «ad libitum», Epistola do capitulo XIII, versiculos 1-13 da 1.ª lição de S. Paulo aos fieis de Corinto, Evangelho segundo S. Lucas, capitulo XVIII, versiculos 31-43 (Jesus prediz a sua paixão e cura o cego de Jericó), «Credo e Prefacio da Trindade e, no fim, «Benedicamus Domino», Rito semiduplex, paramentos roxos.

LAUSPERENNE — Está na igreja paroquial da Senhora da Encarnação, a expensas do rev. dr. prior e fieis.

ACTOS DE CULTO — Sé, ás 12, missa do côro.

Encarnação, ás 10,30, missa paroquial pelos fieis, com explicação do Evangelho pelo dr. Joaquim Francisco da Silva; ás 18, sermão pelo mesmo sacerdote e Vinte e Quatro Adorações.

Martires, ás 9,30, «Tertia» e missa solene, pela colegiada da Basilica, a cantochão.

S. Luís (dos franceses), ás 10,30, missa Conventual e explicação do Evangelho, em francês.

Mercês, ás 11, Hora Santa, por musica.

Corpo Santo, (dos irlandeses), ás 11, missa Conventual, com explicação do Evangelho, em inglês; ás 19, terço e sermão, em português.

JUBILEU DAS 40 HORAS — Em S. Vicente, Coração de Jesus (Rua Renato Baptista), S. Domingos, S. Francisco (a Jesus), Madalena, Bom Sucesso, S. Nicolau, S. Luís, Corpo Santo, capela do Lumiar (servindo de freguesia), Mercês, S. Francisco de Paula, S. Jorge (Arroios), Anjos, Coração de Jesus (freguesia), Santo Antonio (á Sé), Martires, Santos-o-Velho, S. Paulo, Socorro, etc.

EXERCICIOS ESPIRITUAIS — No Santuario em Fatima para Sérvitas, Vicentinos e outros fieis.

Viajante clandestino

O comandante do vapor «Guiné» que ontem chegou de varios portos de Africa entregou á Policia Maritima um individuo de cor de nome João que em Bissau se introduziu clandestinamente a bordo daquele barco.

A GRIPE

FELITEIRA, 24. — A epidemia da gripe, apesar de benigna, lavra nesta região com grande intensidade, estando a maioria da gente atacada.

Casas ha onde todos estão de cama lutando com grande dificuldade de socorros. — C.

SANTA CRUZ DO DOURO, 24. — A gripe tem atacado grande numero de pessoas desta localidade, sendo todavia de caracter benigno. As escolas têm sido pouco frequentadas. — C.

FIBRO-CIMENTO
EM CHAPAS
LISAS E ONDULADAS
BANCO BURNAY
Secção Comercial - R. do Fanqueiros, 10

Ordem dos Advogados

O Conselho Geral da Ordem dos Advogados, na sua ultima reunião resolveu chamar a atenção do sr. ministro da Justiça para uma local publicada no jornal «A Republica» de 17, sobre factos graves que diz praticados nos tribunais criminais de Lisboa e em que se atribuem responsabilidades a alguns advogados.

Como as acusações vindas a publico não envolvem apenas advogados o Conselho Geral entende que, legalmente, só por um inquerito oficial e geral ordenado pelo sr. ministro da Justiça se poderá proceder ás averiguações necessarias e que habilitem o Conselho Distrital a, por seu turno, proceder contra os membros da Ordem, se realmente se apurar que os ha responsaveis.

O Conselho tomou tambem deliberações sobre a capitalização de fundos da assistencia profissional.

A assembleia geral da Ordem, para votação do relatorio e contas do Conselho Geral e eleição deste e do Conselho Supremo, reune no dia 18 de Março proximo, pelas 21 horas.

As procurações e as votações por carta sómente podem ser admitidas quando emanadas dos advogados de fóra de Lisboa e as cartas têm de ser dirigidas pelo correio ao presidente do Conselho Geral.

TRIBUNAIS

Boa-Hora

O furto na Sociedade de Produtos Quimicos Lt.ª

Terminou no 8.º Juizo Criminal o julgamento que ontem principiou, referente ao furto na Sociedade de Produtos Quimicos Ld.ª, e em que foram julgados Ivo dos Santos Silva, Artur Lopes da Cunha, Hermenegildo Luz dos Santos, Pedro Gonçalves Coimbra e José Lopes, tendo sido proferida a seguinte sentença: O Ivo condenado em 2 anos de prisão maior ou 3 anos de degredo, 45 dias a 5$00 e 900$00; o Cunha em 6 meses de prisão substituidos por multa á razão de 20$00 por dia e 900$00; o Hermenegildo em 1 mês de prisão, tambem substituida por multa á razão de 20$00 e 1.000$00; o Coimbra em 8 meses de prisão, 40 dias a 1$00, 900$00 de Imposto de Justiça e finda a pena entregue ao Governo e o José Lopes absolvido.

Julgamentos correccionais

Foram ontem julgados: Francisco Augusto dos Santos, difamação, 1 mês de prisão, 10 dias a 1$00 e 300 escudos; Germano Paes Fernandes, furto, 60 dias de prisão, 10 dias a 1$00 e 100$00; João Rodrigues da Silva, ferimentos, 23 dias a 10$00 e 100$00; Francisco da Conceição Pinheiro, ferimentos, 23 dias a 10$00 e 300$00; José Firmino, ferimentos, 13 dias a 10$00 e 300$00; Antonio Martins, José Antonio Quaresma, e Maria de Oliveira absolvidos.

Curiosidades do Porto:
a Bolsa
a Torre dos Clerigos
e a Ourivesaria
Aliança
da R. das Flores,
191 a 211 - Porto

Instituto Internacional de Estatistica

O sr. ministro das Colonias foi convidado pelo Instituto Internacional de Estatistica para fazer parte de uma comissão de tecnicos estatisticos europeus que deve ir, em Setembro e Outubro do corrente ano, ao Mexico, a expensas do Governo deste país.

Melhoramentos rurais

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações assinou as portarias concedendo comparticipações do Estado para a realização dos seguintes melhoramentos rurais:

Oliveira do Bairro — construção de uma fonte, lavadouro e telheiro na freguesia de Bustos, 6.713$35; Carrazeda de Anciães — reparação do caminho que partindo da estrada nacional 16-2.ª serve o lugar de Misquel, da freguesia de Parambos, 4.201$00; Macedo de Cavaleiros — captação de agua e construção de um reservatorio na freguesia de Grijó, 1.385$00; Vila Flor — calcetamento á portuguesa na vila de Freixial, 6.825$00; Vinhais — construção da ponte de Frezulfe sobre o rio Tuela, 2.951$69; Almeida — transformação de uma fonte de mergulho em chafariz e construção de dois bebedouros na freguesia de Nave de Haver, 3.760$65.

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações tambem assinou a portaria concedendo comparticipação do Estado, pelo Fundo do Desemprego, na importancia de 7.400$ para obras de canalisação de agua na rua Nossa Senhora do Cabo até ao predio dos herdeiros de Germano Costa, no concelho de Lagoa.

NOVA ALFAIATARIA
J. SILVA PEREIRA, L.da
Tecnico Alberto da Silva
fundador da casa
RIBEIRO & SILVA
177, 1.º-D, Rua Augusta
TELEF. 2.7076
Inaugurou oficialmente as suas instalações

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

ALEXANDRE JOSÉ DE CARVALHO

AVELÃS DO CAMINHO, 21. — Com a idade de 91 anos faleceu nesta localidade o sr. Alexandre José de Carvalho, major-capelão, reformado e que era condecorado com a Cruz de Guerra e outras medalhas adquiridas em campanhas de Africa e India.

A' familia do finado, que era tio do proprietário e capitalista sr. Romeu Gomes de Figueiredo, apresentamos as nossas condolencias. — C.

PADRE JOSÉ VICENTE DO SACRAMENTO

CUCUJÃES, 20. — Trouxe-nos o telegrafo a infausta nova do falecimento na tarde do dia 18, do rev. José Vicente do Sacramento, missionário da Provincia de Moçambique durante mais de 35 anos, grande amigo das missões portuguesas e generoso benfeitor dos seus colégios. Estão, pois, de luto, os colégios das missões pelo desaparecimento do fundador deste Seminário Maior.

Na impossibilidade de comparecer a tempo nos funerais, solicitou telegráficamente o rev. reitor a mons. Ruas que se dignasse representar esta casa nas derradeiras homenagens funebres e participou o facto aos estabelecimentos dependentes deste — Tomar e Sernache — para o efeito de sufrágios.

Superiores e alunos ofereceram, já no domingo, suas orações e missas para o repouso da alma do desditoso padre Vicente. Hoje, pelo reitor, sr. padre Andrade e Silva, acolitado pelos revs. Jaime Boavida e Costa e Silva, foi cantada missa de «Requiem» e dada, no final, a absolvição.

Não ficam nisto, por certo, os sufrágios, pois no regresso do sr. Superior, ausente em retiro espiritual, serão celebradas solenes exequias pelo querido morto, pagando-lhe assim as missões as generosidades de que lhe são devedoras.

Paz á bela alma do padre Vicente e pesames á familia enlutada. — C.

FUNERAIS

Jaime Duarte Nogueira

Realizou-se ontem, para o Cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. Jaime Duarte Nogueira, contador da Boa-Hora.

No prestito funebre encorporaram-se os srs. dr. Sousa Monteiro, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, juizes, contadores e escrivães dos Tribunais da Relação, da Boa-Hora, do Comercio e de todos os demais tribunais de Lisboa, amigos e membros do Gremio da comarca de Arganil, representantes dos concelhos de Coes, Pombal, Figueira da Foz, Coimbra, etc.

No cemiterio o sr. dr. Sousa Monteiro fez o elogio do extinto.

—Realiza-se hoje o funeral de Emilia de Jesus, que sai ás 15 horas, da rua do Cura, 8-2.º, para o Cemiterio da Ajuda, a cargo da Agencia Magno.

TELEFONE 489
AGENCIA MAGNO
R. SANTA MARTA, 172-174—LISBOA

Funeraes e Trasladações
Joaquim Ferreira Alves
44—Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7523
Serviço permanente

Pessoal de Finanças

O *Diário do Governo* publicou ontem os seguintes despachos:

José Henrique Pereira da Costa Pires — nomeado proposto do tesoureiro da Fazenda Publica do concelho de Pombal, José Ramos Camisão.

Antonio Raposo dos Santos — nomeado proposto do tesoureiro da Fazenda Publica do concelho de Povoação, Carlos de Medeiros Borges.

Gaspar Ferreira de Macedo Faria Gaio — nomeado tesoureiro da Fazenda Publica, interino, do concelho de Terras do Bouro.

Julio Simões Lopes da Silva Pais — nomeado tesoureiro da Fazenda Publica, interino, do concelho de Serpa.

Armando Meira Enes Baganha — nomeado proposto do tesoureiro da Fazenda Publica do concelho de Mação, José Enes Baganha.

José Bolinhas Condeças Nogueira — nomeado proposto do tesoureiro da Fazenda Publica do concelho da Guarda, Francisco José Poças de Castro e Sousa.

Novas carreiras de serviço publico

Foram suspensas, por deliberação do Ministerio das Obras Publicas, os deferimentos de pedidos para novas carreiras de serviço publico.

CRONICA ECONOMICA

A exportação de vinho para as Colonias em 1932

Prosseguindo no exame da estatistica do nosso movimento comercial durante o ano de 1932, iniciado na nossa ultima cronica, apresentamos hoje aos nossos leitores as cifras relativas á exportação de vinhos para as Colonias. As quantidades totais exportadas com aquele destino foram as seguintes, de 1925 a 1932:

EXPORTAÇÃO TOTAL

Anos	Colonias africanas	Colonias asiaticas
	(em decalitros)	
1925.....	1.389.110	44.370
1926.....	1.435.390	38.580
1927.....	1.210.080	38.820
1928.....	1.806.130	43.890
1929.....	2.048.030	44.470
1930.....	1.847.290	28.920
1931.....	1.712.059	32.628
1932.....	1.866.292	53.296

Mostram estes numeros que a exportação total de vinhos para as nossas Colonias africanas teve um desenvolvimento importante de 1925 a 1929, decaindo em 1930 e 1931 em consequencia da crise que afectou profundamente algumas das possessões daquele Continente.

Em 1932 a situação melhorou sensivelmente, tendo as cifras da exportação excedido a de qualquer dos anos indicados, com excepção de 1929. A exportação para as Colonias asiaticas, que tinha decaido tambem durante os anos de 1930 e 1931, acusou em 1932 uma alta muito importante, excedendo consideravelmente as cifras de 1929, que tinha sido o ano de maior movimento.

Sendo as Colonias de Angola e de Moçambique as duas principais consumidoras do grupo africano, vamos examinar em separado as cifras que a elas dizem respeito.

Quanto aos vinhos comuns, foi o seguinte o movimento de exportação para essas duas Colonias, no periodo considerado:

(em decalitros)

Anos	Angola	Moçamb.
1925.....	761.471	377.135
1926.....	758.692	389.936
1927.....	558.533	412.170
1928.....	818.928	659.849
1929.....	1.037.774	603.304
1930.....	832.592	732.948
1931.....	741.023	756.824
1932.....	787.563	852.451

Como se vê, a exportação de vinhos comuns para Moçambique tem aumentado de ano para ano, sendo a alta registada em 1932 em relação a 1931 bastante superior á que tinha sido verificado de 1930 a 1931. A exportação para Angoia que tinha decaido sensivelmente em 1930 e 1931, reagiu um pouco em 1932, embora as cifras deste ano tenham sido ainda muito inferiores ás de 1929.

Pelo que respeita á exportação de vinho do Porto para aquelas duas Colonias, foi a que a seguir vai indicada:

(em decalitros)

Anos	Angola	Moçambique
1925.....	24.579	7.902
1926.....	18.575	11.591
1927.....	14.403	11.024
1928.....	19.601	12.527
1929.....	28.129	20.786
1930.....	17.354	22.114
1931.....	11.882	15.733
1932.....	10.822	16.622

Nesta qualidade de vinho a exportação para Angola tem decaido continuamente desde 1925; para Mocambique registou-se em 1932 uma ligeira alta relativamente ao ano anterior, embora as quantidades exportadas tenham ficado áquem das que acusaram as cifras de 1929 e de 1930.

Como varias vezes temos acentuado, as Colonias constituem o melhor campo de acção para a nossa exportação vinicola, sobretudo desde que as saidas para o estranjeiro passaram a ser cada vez mais dificeis. Não permitiu a crise que as nossas possessões tem atravessado, reflexo em parte das dificuldades economicas mundiais, que a exportação vinicola atingisse o desenvolvimento que seria para desejar, mas, apesar disso, as cifras agora publicadas mostram, no seu conjunto, uma tendencia real para uma maior absorpção de vinho da Metropole pelas nossas colonias.

D. M.

CARTA DE PARIS

...mas o sr. Daladier fica...

Quando redijo estas linhas ainda me não é facil calcular, como aliás o não é a ninguem que solução terá o conflito entre o Senado e a Camara dos Deputados.

Por 230 votos contra 70, a Camara Alta rejeitou o projecto que aumentava os impostos.

O Governo do sr. Daladier, agarrando-se ao expediente que, não havia sido posta a questão de confiança, entendeu fazer-se desentendido quanto ao despejo formal que lhe passaram os srs. do Palacio do Luxemburgo.

Todavia o Ministerio nada ganhou. Mais tarde ou mais cedo, estamos cansados de dizê-lo, o Governo sossobrará, agora mais rapidamente do que se esperava, visto que o conflito entre as duas Camaras só servirá para, mais ainda se é possivel, complicar a questão politica.

Há, porem, que elogiar a atitude desassombrada do Senado, atitude forte, que tanto e tanto destôa das papas quentes do Governo.

O Cartel havia feito saber que não aceitaria nenhum agravamento tributario sobre o funcionalismo cujos honorarios fossem inferiores a 20.000 francos.

O Senado, pouco ou nenhum caso ligando aos srs. do Cartel, resolveu, por sua vez fixar como base para o lançamento de impostos a soma de 9.000 francos de honorarios.

O projecto vai agora voltar aos Deputados e dos Deputados regressará ao Senado. Resta agora saber quem se accmodará. Os senadores ou os deputados.

Mas, como se isto fosse pouco, o Governo do sr. Daladier acaba de levar um novo xeque.

Nas suas propostas de finanças havia a redução dos creditos militares.

O Senado opôs-se a que tal se fizesse.

O sr. Millerand num discurso energico, que deixou o Governo mal-ferido, combateu semelhante criterio, pondo em relevo o perigo que representaria para a França semelhante medida, na hora em que a Alemanha hitlerista se prepara tão fortemente.

Por 176 votos contra 130 foi, tambem recusada a proposta do Governo.

E o sr. Daladier ficou, fez-se desentendido, fingiu que não percebeu.

Mas o pior é que, enquanto isto acontece, os governos da esquerda cantam vitoria, afirmam alto e bom som que a greve dos funcionarios foi o primeiro aviso dos que trabalham á burguezia capitalista.

Moscovo caminha, Moscovo avança e triunfa.

A França inteira, aflita, protesta contra as medidas do Governo.

O país, *una voce* ri-se do espectaculo indecoroso que a Camara ofereceu na noite de 12 para 13 ultimo—a famosa sessão das 37 horas.

Mas o sr. Daladier fica agarrado ao Poder, como se a França tivesse de o suportar eternamente.

Por muito menos já têm baqueado governos.

Razão, têm, pois, os que clamam que só a intervenção do sr. Lebrun pode salvar a Nação.

O Chefe do Estado será o verdadeiro interprete da opinião publica, na hora em que puser termo a esta tragi-comedia levada a cabo comumente por um Parlamento sem autoridade e por um Governo sem força.

PIERRE BRISSOT

No Instituto Historico do Minho

A conferencia do sr. Antero Moreira. A Fé e o «Imperio»

VIANA DO CASTELO, 23—O sr. Antero Moreira realizou ontem a sua conferencia «A Fé e o Imperio».

Presidiu o sr. dr. Mendes Carneiro, representando os srs. presidente do Instituto Historico do Minho e reitor do liceu, secretariado pelos srs. tenente-coronel Nicolau Bacelar, representando o sr. comandante militar e a Junta Geral do Distrito e comandante Cesar Augusto de Oliveira Braz, capitão do porto.

Lido um oficio do sr. governador civil, comunicando que não comparecia, devido ao estado grave de uma pessoa querida de familia, que o forgava a retirar se para Espozende, o sr. dr. Mendes Carneiro lamentou que por tal motivo o ex.mo chefe do distrito deixasse de presidir áquele acto e dirigiu os seus cumprimentos ao conferencista.

O sr. dr. José Crespo fez o discurso de apresentação. Saudou o sr. Antero Moreira, evocou a sua obra literaria e jornalistica, o seu esforço de propagandista do reatamento da nossa tradição colonizadora e agradeceu, em nome do I. H. M., a sua presença e a dos circunstantes.

Levantou-se o conferencista para falar. A distinta assistencia, onde predominava o elemento oficial e a classe comercial recebeu-o com calorosas palmas. Serenadas estas, o sr. Antero Moreira agradeceu o convite com que o I. H. M. o tinha honrado e bem assim as referencias do sr. dr. Crespo e saudou a assembleia, dela destacando duas individualidades: os colonialistas srs. Rodrigo de Abreu e tenente-coronel Salustiano Correia. Quando a este se referia, o auditorio pôs-se de pé, secundando com nutridas palmas esta homenagem, que aquele venerando oficial agradeceu comovidamente.

Entrando no tema que se propusera desenvolver, principiou por lembrar uma afirmação de Albert Buisson, que deve encher de alegria todo o francês que queira bem á sua patria, e por desejar que não existisse um só português sem a consciencia da importancia que as colonias têm para a Agricultura, Comercio, Industria e inclusivamente para o trabalho intelectual.

Entende que se desde a escola elementar até ás universidades se fizesse sentir que nascemos num País colonial; se ás diversas profissões se ligasse um pensamento relacionado com o nosso destino de povo colonizador; se fosse obrigatorio o estágio nas colonias do funcionalismo civil e militar e sobretudo deste, se tudo a tal respeito corresse como devia, o problema colonial não teria hoje a acuidade que tem, nem absorveria tanto as nossas preocupações economicas e politicas.

Explicou o titulo do seu trabalho, mostrando que a Fé constituiu sempre a maior riqueza dos portugueses: fé em Deus para os crentes; e fé na Patria para os simplesmente patriotas. Demonstrou a grandeza do Imperio Lusiada, fazendo passar perante nós a longa e brilhante teoria dos grandes que organizaram a Nação, navegaram, conquistaram e civilizaram, colonizando.

Expôe desenvolvidamente os objectivos do «Movimento Pró-Colonias», que se resumem no engrandecimento da Patria pela valorização das Colonias e pela intensificação das relações entre estas e a Metropole, e termina exortando os portugueses ao cumprimento do dever maximo—que é estarmos todos de pé e alerta pela Fé e pelo Imperio, pela fé em Deus ou na Patria e pelo Imperio que os nossos antepassados edificaram.

«Para isto—diz o primoroso conferencista—é necessario que nem um só dia deixemos de repetir, lendo a admiravel Biblia patriotica que são os «Lusiadas», aquela oração que temos sabido rezar desde o berço da Nacionalidade: *Avé Portugal*».

A peroração, glosando em sucessivos periodos, com todo o sabor de versiculos biblicos, essa linda saudação, empolga o auditorio que repetidas vezes interrompera o sr. Antero Moreira, para o aplaudir e que, quando sua ex.ª concluiu, o ovaciona demorada e vibrantemente.

O sr. dr. Mendes Carneiro fez o encerramento da sessão, felicitando o seu ilustre consócio e agradecendo a notavel lição de patriotismo que tão inspiradamente acabava de dar-nos.

O sr. Antero Moreira foi, depois, muito cumprimentado e felicitado pelos colegas do I. H. M., pelas autoridades e outras pessoas categorizadas.

UNIÃO NACIONAL

Comissões distrital e concelhias de Beja

Publicámos a seguir a nota da constituição das comissões distrital e concelhias do distrito de Beja.

Distrital

Presidente, dr. João Martins Pulido; vice-presidente, capitão Antonio Costa Lôbo; 1.º secretário, Antonio Adriano da Rosa; 2.º secretário, dr. José Gomes Garcia Pulido; vogais: dr Sebastião José Raposo, engenheiro Lopes da Fonseca, engenheiro André Bravo, dr. Nabôr Joaquim Rodrigues, Francisco Pulido Garcia, José Joaquim Fernandes, tenente Antonio Neves Graça, tenente dr. Antero Albano da Silva Cabral, Joaquim Lança e João Celorico Drago.

Concelhias

Almodovar — Presidente, dr. Antonio Figueira de Freitas; vice-presidente, D. Antonio Cordes Mascarenhas de Azevedo; secretário, João Rodrigues dos Santos Junior; vogais: Eliziário Guereiro da Lança e José Carrilho de Vilhena.

Alvito — Presidente, João da Silva Gois; vice-presidente, José Augusto Camado Fialho; secretário, Joaquim Henrique da Silva; vogais: José Joaquim Pinheiro e Francisco Ferreira Pires.

Barrancos — Presidente, José Blanco Fialho; vice-presidente, Sebastião Francisco Pulido Vasques; secretário, Domingos Elias Garcia; vogais: Francisco Lopes Fialho e Francisco Garcia Peres.

Beja — Presidente, Manuel Francisco Bolinhas Nogueira; vice-presidente, dr. José Antonio da Silva; 1.º secretário, Antonio Palma Branco; 2.º secretário, dr. José Alexandre Lebre; vogais: capitão Manuel Braz de Faria, José Maria Franco Doria, José Mendes Cabrita e dr. Antonio Alberto Horta Rodrigues.

Castro Verde — Presidente, Alvaro Romano Colaço; vice-presidente, Jacinto Manuel Faleiro; 1.º secretário, dr. José Luiz Parreira Lança; vogais: dr. Vergilio Martins Figueira e Eduardo G. Figueira Fernandes.

Cuba — Presidente, dr. Francisco Rodrigues Mingachos; vice-presidente, Bartolomeu Garcia Martins; secretário, João Faria; vogais: José Joaquim Palma Borracho e Manuel Jesuino da Silva.

Ferreira do Alentejo — Presidente, José Carlos Passanha Pereira; vice-presidente, José Augusto Soares de Sousa; secretário, Francisco Hilário de Almeida Lança; vogais: Jacinto José Sant'Ana e Fernando de Sousa Mendes, João Pontes e Antonio Francisco Lança Palma.

Moura — Presidente, dr. Francisco Garcia y Garcia; vice-presidente, Cesar de Vasconcelos da Cunha Rêgo; secretário, Francisco Antonio Baixinho; vogais: dr. Miguel Caeiro Carvalho Rico, Cipriano Antonio Lopes, dr. Miguel Urbano Fialho Barreto, Armando Rua da Silva e José Godinho Cunha.

Odemira — Presidente, dr. Domingos João Urgal; vice-presidente, dr. José Duarte Dias Serpa; secretário, Antonio Augusto Penha de Almeida; vogais: Antonio Eduardo dos Santos Silva, Antonio Portela da Silva, Francisco Emidio Marreiros, dr. Manuel Campos Pinheiro e Augusto Nicolau de Matos Guerreiro.

Ourique — Presidente, Antonio Guerreiro de Matos; vice-presidente, dr. Francisco Sequeira de Melo; secretário, Henrique Albino Figueira; vogais: Antonio Sequeira de Melo, dr. Augusto Guerreiro Temudo e Melo, Ricardo Aires de Oliveira, Gonçalo Nobre Valente, Joaquim Antonio Braga Nobre e José Mamede do Carmo.

Serpa — Presidente, José Jerónimo da Costa Bravo de Negreiros; vice-presidente, Antonio Alexandrino de Ascensão Piçarra; secretário, João José Couto Palma; vogais: Antonio Lopes Colaço, João Baptista Carrasco, Manuel Francisco da Silva Machado e João Gonçalves Bentes.

Vidigueira — Presidente, dr. Afonso de Castro; vice-presidente, Sebastião Pulido Garcia; secretário, José Mendes Pereira; vogais: Agostinho José Pereira, José Mendes de Carvalho, Francisco Pulido Garcia, Domingos Fialho Pulido e Francisco Teodósio de Sequeira e Sá.

Concessão de licenças

para estabelecimentos incomodos e insalubres

O Conselho Superior Técnico das Industrias, reunido sob a presidencia do sr. engenheiro dr. Mira Feio, deu parecer favorável aos pedidos de: Manuel Henriques, para instalar mais uma caldeira de destilação de resinosos na sua Fábrica de Pombal, sob determinadas condições; Adriano Dias Justo, José Francisco e José Lavado Ramos, para montarem uma fábrica de fiação de fio de estambre na Covilhã; a Electrica, Ld.ª, para transferir uma fábrica de prégos dentro do concelho de Vila Nova de Famalicão; Mendes, Pereira & Filho, Ld.ª, para transferir uma fábrica de tintas de escrever, lacres e gomas dentro da cidade de Lisboa; Augusto Trindade Lira, para transferir uma oficina de reparação de automóveis dentro da cidade de Lisboa; Carlos Alves, para instalar uma oficina de carpintaria mecanica, em Lisboa; e A. M. Lima Junior, para instalação de fornos de padaria.

Carta de Marrocos

Congresso da Imprensa Latina em Rabat

TANGER, 22.—Chegaram a Tanger, de passo para Casabranca, diferentes jornalistas de paises mais diversos, que irão efectuar o Congresso da Imprensa Latina que este ano se realiza em Rabat, capital da zona francesa de Marrocos.

A Associação Internacional da Imprensa de Tanger recebeu festivamente os seus ilustres colegas, dando-lhes recepção no palacio Harris, autentica maravilha de arte muçulmana.

A França, a Espanha, e a Belgica apresentam multiplices representantes; o mesmo não direi dos outros paises: quanto ao numero, a representação era insignificante.

Uma vez saboreado o aspecto da referida vila Harris, regressaram a bordo do vapor que os conduziu ontem mesmo a Casabranca, primeiro grande porto de Marrocos.

Os jornais representados pelos ilustres jornalistas, elevam-se a 250, e pertencem a 25 paises do velho e novo Mundo, e redigem-se nas 5 linguas latinas.

O Congresso não tem outro fim que fazer desenvolver nos jornais latinos um sentimento comum de cultura animados pelo mesmo ideal.

Entretanto, vão reunir-se em Rabat, fazendo vida contubernal.

Logo, abobadando os seus ideais, apresentarão argumentos temporaneos e sentimentos videnciais que debuxam a unidade da raça latina.

Tenhamos pois fé nos resultados de tal Congresso, que, a-pesar-de ser o decimo primeiro, será infinito como a abobada celeste, e relativo como as teorias infiltraveis de Eisthein.—C.

INFORMAÇÕES

A bordo do paquete «Trier», que ontem chegou do Oriente, regressaram a Lisboa vários oficiais e praças que terminaram o seu tempo de serviço militar nas nossas colónias de Macau e Timor.

«Semana Portuguesa de Vigo»

Reuniu ha dias em Vigo a grande comissão promotora da «Semana Portuguesa» assistindo tambem os presidentes das sub-comissões e tendo sido tratados assuntos de grande importancia, relacionados com a organização de tão grandiosa manifestação de intercambio entre Portugal e Espanha.

Foi definitivamente resolvido realizar-se o Concurso columbofilo, que deve ser efectuado no Monte Castro, sobranceiro á linda cidade, e constará de uma largada de cerca de 10.000 pombos, devendo produzir um efeito surpreendente. Estão a ser pedidas as necessarias facilidades para travessia da fronteira, transporte dos pombos no caminho de ferro etc, e ficando assente que a despesa de Valença até Vigo e o regresso, sejam de conta da Comissão Organizadora da «Semana».

A' reunião foi assistir expressamente o sr. Emilio Viterbo, que é o delegado da comissão e sub-comissões do Norte.

COLONIAS

Foi nomeado director dos Serviços e Negócios Indigenas no Niassa o sr. Angelo do Rosário Miranda.

——O governador geral da India oficiou ao Ministério das Colónias comunicando que tinha ido a Bombaim retribuir a visita ao governador geral da India Britanica, onde fôra recebido com todas as honras, sendo-lhe pelo mesmo governador oferecido um banquete, ao qual assistiram as principais autoridades inglesas e as pessoas da sua comitiva, sendo ao «toast» erguido um brinde ao sr. Presidente da Republica, brindando o nosso governador geral por Sua Majestade o Rei de Inglaterra.

——Foram autorizados a voar sobre as nossas colónias, aterrando em Luanda e Mossamedes, os aviadores franceses Arrachant e Pinllet, na próxima viagem aérea de Paris ao Cabo, e volta, que será iniciada em 5 de Março próximo.

CRONICA DE LISBOA

DESAPARECIMENTO MISTERIOSO — De colaboração com a P. I. C. devem ser feitas amanhã, pela Policia Marítima, pesquisas entre a ponte da Parçaria dos Vapores Lisbonenses em Cacilhas e o Ginjal, no sentido de ser encontrado o corpo do infeliz comerciante Baptista Ribeiro, que há dias desapareceu, e que se supõe ter caído ao rio naquelas imediações.

Os vapores «Capitania» e «Azinheira» serão utilizados para essas diligencias devidamente apetrechados com mergulhadores, sondas e restante material.

FOI IDENTIFICADO UM HOMEM QUE HA DIAS CAIU AO TEJO — No pretérito dia 23, quando viajava no vapor «Expresso», entre Lisboa e Cacilhas, caiu ao rio um passageiro cujo corpo não tornou a aparecer ignorando-se também a sua identidade.

Ontem, apresentou-se ao chefe Macieira, da Policia Marítima, um individuo que declarou tratar-se dum seu irmão de nome Alberto Neves, de 23 anos, funcionário da Escola Industrial «Marquês de Pombal», e residente na rua da Carreira, 43.

Embora a Policia esteja convencida que o infeliz foi vítima de um gesto tresloucado, vai iniciar as suas investigações.

MORTE SUBITA — Na Morgue deu entrada Flora Tejera Acles, de 74 anos, de nacionalidade espanhola, que na sua residencia, travessa de Santo Antão, 1-2.º, faleceu subitamente.

UMA QUADRILHA DE GATUNOS — Encontram-se nos calabouços do Torel Valdemiro Nunes Coelho «O Nega», e Carlos Gomes Alenquer, residentes na Ameixoeira, que são acusados de fazerem parte duma quadrilha de gatunos de arrombamento.

ACIDENTES VARIOS — Gravemente queimada por todo o corpo, por ter sido atingida com leite a ferver, recolheu ao Hospital dos Capuchos a menor de 8 anos, Maria Luciana Gomes, Bairro Clemente Vicente, 23.

— Atingida por uma explosão de sêra com agua-raz, na sua residencia, ficou muito queimada por todo o corpo pelo que teve que recolher ao Hospital de S. José, Maria de Jesus, de 22 anos, moradora na rua Antonio Pedro.

CADAVER POR IDENTIFICAR — Encontra-se na casa mortuária do Hospital de S. José, por identificar, aquele homem que há dias, como noticiámos, foi encontrado caído e sem fala no Cais do Sodré, vindo a falecer ontem, no Hospital de S. José.

CHEQUES SEM COBERTURA — Conforme noticiámos há dias o Banco do Continente e Ilhas foi vítima duma burla por meio de cheques falsos, no valor de 8.000 escudos.

Pelas diligencias a que a P. I. C. já procedeu está averiguado que o falsificador se ausentou para local desconhecido.

DESASTRE MORTAL — Faleceu no Hospital de S. José, Manuel Vinagre, de 20 anos, trabalhador, residente em Setubal, que há dias, como noticiámos, foi colhido por um pinheiro, naquela cidade.

SOMA... E SEGUE — Na P. I. C. foram, ontem, apresentadas as seguintes queixas: Olimpio Rodrigues, rua Marquês de Tomar, 95, a quem os gatunos furtaram vários objectos de ouro, no valor de 1.900 escudos; Luiz Felipe de Magalhães, rua Felipe da Mata, 21-2.º, de que os gatunos lhe furtaram talheres de prata e outros objectos, e Joaquim Pereira Monteiro, Praça José Fontana, 4, de que lhe furtaram objectos no valor de 1.500 escudos.

ATROPELAMENTO — Recolheu á Sala de Observações do Hospital de S. José, Joaquim Lopes, de 42 anos, comerciante, do Barreiro, que foi atropelado por um automóvel na Praça dos Restauradores.

QUEDA — Deu entrada no Hospital de S. José, sem fala, um individuo decentemente vestido, que aparenta 50 anos, e que caiu da Ponte de Chelas, fracturando o cranio.

CRIADA GATUNA — Ontem, foi presa Barbara Martins, de 35 anos, residente na rua do Quelhas n.º 35-1.º, acusada de furtar ao seu patrão, sr. Manuel Marques Junior, de 49 anos, residente na rua Miguel Bombarda, Carcavelos, vários objectos no vaolr de 500 escudos.

AMIGO INDESEJAVEL — O sr. Eric Rubio, solteiro, de 29 anos, residente na rua Braamcamp n.º 3, queixou-se á P. I. C. de que um amigo lhe roubou 11 libras em ouro.

Qual o melhor de todos?

O Azeite extra

«PORTAS DE RODAM»

Em bilhas seiadas. *A' venda nas boas mercearias*

DEPOSITARIOS:

RODRIGUES, (IRMÃOS) & C.ª

Rua dos Bacalhoeiros, 92

Telefone 2 0504

A PHENIX

Associação de Socorros Mutuos

Fundada em 1870

Sede — R. S. PAULO, 104 — Tel. 25956 — LISBOA

Tem nos seus serviços de Assistencia: 17 medicos, uma medica, duas parteiras, um enfermeiro e uma enfermeira.

Presta assistencia clinica domiciliaria.

Fornece medicamentos nacionais e estrangeiros.

Ministra todos os tratamentos de que careçam os seus associados, mantendo para esse efeito 3 postos de socorros na area de Lisboa.

A sua Policlinica é constituida pelos mais bem conceituados clinicos das diversas especialidades.

As clinicas da especialidade são frequentadas por centenas de associados.

Possui ambulancias funerarias para socios e pessoas de familia.

Inscreve socios de ambos os sexos e as suas quotas semanais vão de 1$00 a 1$60

SEJAMOS NACIONALISTAS

ESPUMANTE ALENTEJANO

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

Só se vende nas boas casas

MERCEARIAS TAVARES, Rua da Prata

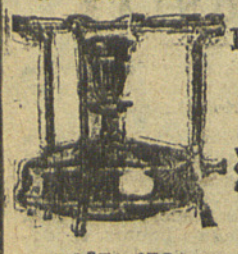
CONFEITARIA ROSA ARAUJO, Rua S. Nicolau

GREMIO ALENTEJANO, Rua Eugenio dos Santos

Representante — Gilberto Sequeira — Rua dos Douradores, 150, 1.º

TELEFONE 2.6713

«A NOVA LOJA DOS CANDEEIROS» vende ao preço da tabela



Fogões — Caloriferos — Lanternas e todos os artigos da Vacuum

Nesta casa encontrará V. Ex.ª ao seu serviço pessoal tecnico que pertenceu áquela Companhia, tomando responsabilidade em todos os consertos que lhe sejam confiados

Preços da tabela e acabamento garantido

HORTA SECA, Tel. 2 1451

A. GUERREIRO

Cirurgião-Estomatologista pela Escola Dentaria de Paris

Tratamento preventivo da queda dos dentes na Diabetes e Sifilis.

Dentaduras sem chapa, operações completamente insensiveis por anestesia especial.

R. S. PAULO, 26, 2.º — TEL. 2 0974

English Spoken

MANILHAS DE GRÉS

das fábricas da

Comp.ª das Fábricas

Ceramica Lusitania

Séde-Rua do Arco do Cego, 88 Lisboa. Fábricas em Lisboa, Arraiolos, Albarraque e Coimbra

Deposito no Porto-R. do Almada, 249 a 253

O CARNAVAL

O edital do Governo Civil regulando as diversões

Na cidade foi ontem afixado o seguinte edital:

O governador civil de Lisboa, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Código Administrativo de 1878, e para que não se alegue ignorancia sobre as disposições de execução permanente relativas á manutenção da ordem, tranquilidade e segurança publicas, disposições essas que importa respeitar e observar:

Faz saber:

1.º São permitidos, durante os dias 25, 26, 27 e 28 do corrente mês de Fevereiro, nas ruas, casas de espectáculos, e em outros recintos ou lugares de diversão, os folguêdos carnavalescos, devendo observar-se, porém, as restrições do presente Edital.

2.º Nos dias 26 e 28, realizar-se-ão festejos na Avenida da Liberdade, (Rua Central) desde a Praça dos Restauradores á Rua Barata Salgueiro.

3.º E' expressamente proibido:

a) Arremessar das casas, ruas ou outros lugares, liquidos, pós ou quaisquer objectos que incomodem ou prejudiquem os transeuntes, sendo esta disposição extensiva ás casas de espectáculos, nas quais é vedado alterar a ordem ou cometer actos que possam, por qualquer forma, incomodar os espectadores. (Art. 10.º do Regulamento dos Teatros).

b) Atirar quaisquer objectos de matéria fácilmente inflamável, nas casas de espectáculos, ou em salas não iluminadas a electricidade.

c) Lançar sobre qualquer pessoa, cloreto de etilo, éter, ou produto similar por meio de bisnagas ou de outra qualquer forma, sendo igualmente defeso o emprego de pós esternutatórios, cuja venda fica expresamente proibida. (Art. 1.º, do Decreto n.º 16.595).

d) O uso, na via publica, de máscaras, ou de quaisquer outros disfarces, que ocultem ou desfigurem os seus portadores de forma a não permitir o seu rápido reconhecimento.

e) A exibição de trajos ofensivos das religiões, da moral e dos bons costumes, os que são privativos do Exército, da Armada, e da Policia de Segurança Publica, e os que são usados pelo Corpo de Salvação Publica e Serviços de Saude.

f) O transito de carroças, galeras, camiões ou veículos congéneres, que não sejam ornamentados, na placa central da Avenida da Liberdade, ruas Garrett, Nova do Carmo e do Almada, durante as horas dos folguedos.

4.º A transgressão de qualquer das disposções deste Edital será punida com a multa de Esc. 50$00 nos termos do n.º 2.º do art. 486.º, do Código Penal, sem prejuízo de pena mais grave que lhe seja aplicável, e o resultante destas multas reverterá a favor do Cofre de Beneficencia do Governo Civil.

§ unico. Os reincidentes serão presos, processados e julgados por desobediência aos funcionários policiais, nos termos do art. 25.º e seus §§ do Decreto n.º 8.435, de 21 de Outubro de 1922.

5.º As transgressões verificadas nos clubes, hoteis, casas particulares, ou outros lugares onde o acesso não seja livre ao publico, serão da responsabilidade dos seus respectivos directores, gerentes, inquilinos ou possuidores, sempre que não seja possível atribuí-la directamente ao transgressor, por este ser ignorado, demente ou menor de 16 anos.

6.º Serão imediatamente apreendidos nos lugares publicos e casas de venda, e depois inutilizados, os objectos ou instrumentos cujo uso e destino contrariem as restrições deste Edital.

7.º Ao comandante da Polícia de Segurança Publica compete velar pela observancia de todo o preceituado neste Edital, e determinar a sua eficaz execução e rigorosa fiscalização.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1933.

O governador civil, (a) João Luiz de Moura — Tenente-coronel de Aeronautica.

Festas ontem realizadas

Com grande animação, realizaram-se ontem festas carnavalescas nas seguintes agremiações:

Gimnasio Club Português, Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, Carcavelinhos Foot-Ball Club, Juventud de Galicia, Sociedade Filarmonica João Rodrigues Cordeiro, Campolide Atletico Club, Sociedade de Instrução Guilherme Consul, Academia de Instrução e Recreio «Luiz de Almeida Grandela», Grupo Dramatico «Os Combatentes», Grupo Desportivo «União dos Desavindos», União Club Rio de Janeiro, Club Recreativo «Os Catarinenses», Salão Nobre, Sindicato da Imprensa Portuguesa, Gremio de Traz-os-Montes, Gremio dos Açores, Gremio do Minho, Salão de Festas do «Seculo», Gremio dos Pupilos do Exercito, Lusitano Club, Ateneu Comercial de Lisboa, Grupo Dramatico Lisbonense, Cervejaria Jansen em beneficio da Cruzada de Protecção á Orfandade Feminina de Lisboa, Sport Lisboa e Benfica, Faculdade de Direito, Sindicato Unico dos Operarios da Construção Civil, Casa Centeno da rua da Palma, 276, em favor dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, Palacio Palmela, Gremio Lafonense, Club Odeon, Sport Alges e Dafundo, Penha Football Club, Centro Escolar Republicano Fernão Botto Machado, Bombeiros Voluntarios da Amadora, Gremio Recreativo Gouveense, Gremio Recreativo «Os Dragões do Bairro America», Academia Recreativa de Lisboa, Academia Recreativa e Desportiva Nacional, Sociedade Filarmonica Triunfo e Aliança do Campo Grande, Academia Recreativa Leais Amigos, Academia Recreio Musical do Pessoal do Comando Geral de Artelharia, Associação Concentração Musical 24 de Agosto, Boa União, Gremio das Avenidas, Atletico Club Lisbonense, Imperial Club Lisbonense, Academia 1.º de Setembro de 1867, Grupo Excursionista 8 de Setembro de 1906, Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, Tuna Recreativa Tondelense, Centro Escolar Republicano Tomás Cabreira, Campolide Progresso Club, Grupo Sempre Unidos, Grupo Recreativo e Lactario «Os Modestos» da Freguesia da Pena.

Auxilio Maternal ao Pessoal Feminino dos Hospitais Civis de Lisboa

Promovida pela sr.ª directora da 2.ª secção do Auxilio Maternal ao Pessoal Feminino dos Hospitais Civis de Lisboa, de colaboração com o fiscal do Hospital de Santo Antonio dos Capuchos, onde aquela instituição tem a sua sede, teve lugar, ontem, pelas 11 horas, uma festa infantil, carnavalesca, a que assistiu o sr. Enfermeiro-mór, fiscal geral e fiscal adjunto, e demais pessoal dos hospitais.

A festa decorreu no meio da maior animação, tendo comparecido todas as crianças lindamente mascaradas com fatinhos de papel, confeccionados pela promotora da festa, dansando animadamente ao som de orgão, onde um organista privativo da creche executou alguns trechos adequados.

Na Sociedade N. de Belas Artes

E' hoje, á noite, que se realiza o primeiro Baile de Carnaval na Sociedade Nacional de Belas Artes, a rua Barata Salgueiro.

Amanhã, Baile dos Estudantes e terça-feira o ultimo Baile de Carnaval.

Esplendidos «Jazz-Bands» e serviço de bufete, funcionarão toda a noite.

Os poucos bilhetes que restam estão á venda, hoje, a partir das 10 horas, na Sociedade.

*

O sr. ministro da Marinha mandou que fossem dispensados os funcionarios do seu Ministerio no dia 28 do corrente.

O que ha hoje

Ha hoje bailes de mascaras e outras diversões nas seguintes colectividades:

Casa do Algarve, Bombeiros Voluntarios de Lisboa, «Grupo dos 5 réis», Gremio da Comarca de Arganil, Gremio do Minho, Academia de Instrução e Recreio «Luiz de Almeida Grandela», Campolide Atletico Clube, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Centro de Armas e Desportos, Clube Desportivo e Recreativo os «Catarinenses», Grupo Dramatico «Os Combatentes», Grupo Desportivo «União dos Desavindos», Campolide Progresso Clube, União Clube Rio de Janeiro, Grupo Dramatico e Desportivo «Os Aliados», Juventude de Galicia, Carcavelinhos Foot-Ball Clube, Sociedade Filarmonica João Rodrigues Cordeiro, Gremio dos Açores, Gremio dos Pupilos do Exercito, Lusitano Clube, Ateneu Comercial, Sport Lisboa e Benfica, Clube Desportivo da Companhia Portugal e Colonias, Bombeiros Voluntarios da Ajuda, etc.

No Estoril

O programa de hoje, no Estoril, é o seguinte:

No Casino, «matinée», chá dansante e festa infantil; na pescina, tambem de tarde, festa serio-comica de natação, que está marcada para as 15,30 e que compreende provas de saltos, de mergulhos, de «gimkanas», tanto para homens como para senhoras, de luta aquatica, de turistas, de veteranos, etc, estando tambem anunciadas para uma das provas as quatro Rainhas de Beleza do Estorial e de Lisboa. A' noite grandioso baile

Para comodidade das pessoas que acorrerem a estas festas, haverá os seguintes comboios especiais: de Cascais, ás 4,10 da manhã, com paragens em todas as estações até Algés, chegando ao Cais do Sodré ás 4,54; do Cais do Sodré ás 5 da manhã, com paragens de Algés em diante.

NO PORTO

Na Casa de Espanha

PORTO, 25.—Realizam-se, hoje, na proxima terça-feira e no domingo 5 de Março, nos salões da Casa de Espanha, três bailes de carnaval que prometem revestir-se do luzimento tradicional das festas daquela agremiação. Agradecemos á sua ilustre direcção a amabilidade do convite que dirigiu ao nosso jornal.

No Palacio de Cristal

Tem animado extraordinariamente a assinatura para os três grandiosos bailes de carnaval, que no domingo, segunda e terça-feira se efectuam na nave do Palacio de Cristal.

As iluminações serão deslumbrantes. Os bailes prolongam-se até de madrugada.

Duas bandas de musica animarão as diversões.

No Grupo dos Modestos

Os bailes de carnaval no Grupo dos Modestos, realizam-se hoje, segunda e terça-feira. Foi contratada uma orquestra-jazz sob a direcção do professor sr. Miguel Mata.

Os bailes prosseguirão até as três horas da madrugada.

Nos teatros e cinemas

Nos Teatros Sá da Bandeira, Carlos Alberto e Rivoli, os festejos carnavalescos vão marcar, atendendo aos programas cuidadosamente escolhidos com variedades e bailes.

Nos Salões S. João Cine, Trindade, Olimpia e Batalha, com programas proprios para a epoca carnavalesca, devem tambem causar o maior sucesso.

No Clube Fenianos Portuenses

Tambem neste clube, na proxima terça-feira se realizam os bailes carnavalescos, que a exemplo dos anos anteriores devem marcar pela animação e assistencia selecta e distinta.

Hoje realiza-se a matinée infantil, que desde o inicio das festas deste clube tem sido um encanto.

Nos arredores de Lisboa

COVA DA PIEDADE, 24.—Ha o maior entusiasmo entre os associados do Gimnasio Club do Sul pelas festas que se anunciam para os dias de Carnaval.

Do programa consta uma recita, que se realiza já no proximo sabado, subindo á cena as comedias «Casado... sem mulher» e «Guardado esta o bocado». Em seguida haverá baile. No domingo gordo o baile será á Veneziana. Na segunda e terça-feira, além do baile, outros atractivos estão anunciados. Abrilhantará estas festas a orquestra «Os Incriveis».

—No Clube Recreativo Piedense e na Sociedade Filarmonica União Artistica Piedense realizam-se grandiosos bailes nas quatro noites de Carnaval.—C.

Em Cascais

CASCAIS, 24. — Promovidos por uma comissão, têm lugar nos proximos dias 26 e 28, com inicio ás 15 horas, interessantes festas populares a favor das casas de Trabalho, Creche José Luiz e Hospital da Misericordia.

As festas constam de cortejo de carros reclamos, alegorias, cavalgadas, etc., batalha de flores e de serpentinas. Um valente Zé Pereira abrirá o cortejo atormentando toda a população com sua tão caracteristica musica.

Premios aos concorrentes que apresentem seu automovel, seu cavalo, sua bicicleta ou carro de tracção animal melhor ornamentado. Premio tambem á «mascara» que melhor se apresente.

Haverá cadeiras para alugar em todo o percurso a percorrer pelo cortejo e bem assim flores e artigos de carnaval.—C.

PAGINA AGRICOLA

AVICULTURA

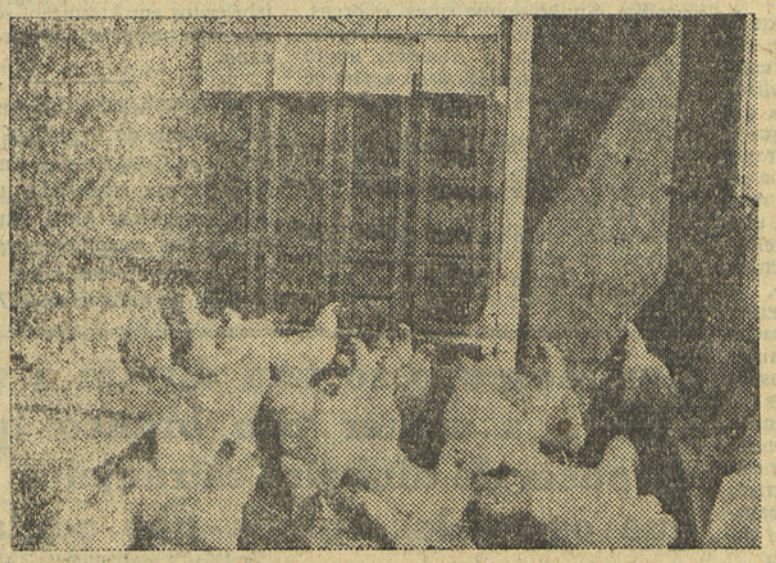
Alimentação racional dãs galinhas

Formulas empregadas num dos maiores parques avicolas da Europa

A todos os jornais ou revistas agricolas que mantêm um consultorio ou correspondencia com os seus leitores chegam, cem vezes por ano, estas preguntas: Como hei-de sustentar as minhas galinhas? Devo empregar certos pós que se vendem para aumentar a postura? A semea faz mal? O milho é conveniente? etc, etc.

Respondendo aos leitores que me preguntaram e prevenindo a pregunta dos outros vamos dar a formula de alimentação empregada com exito ha bastantes anos num dos mais importantes parques avicolas da Europa e que, dizem os seus directores, tem dado os melhores resultados tanto na criação dos pintos e frangos como na alimentação de aves adultas para reproducção e postura.

A direcção desse parque avicola aconselha:



Cacifos do postura, vendo-se no alto as folhas de registo diário

Para alimentação de aves adultas

De manhã distribui-se pelos comedouros: 25 gramas (peso seco) da seguinte mistura, levemente humedecida, no inverno com agua quente e no verão com agua morna:

Farelo grosso de trigo 25 quilos.
Semea fina de trigo 25 quilos.
Farinha de milho 20 quilos.

Parque de repouso para poedeiras

Farinha de aveia ou de cevada 15 quilos.
Farinha de peixe (ou metade de peixe e metade de carne) 10 quilos.
Cascas de ostras em pó 1,5 quilo.
Carvão de madeira em pó 1,5 quilo.

Nas epocas de grande frio, juntar 3 litros de oleo de bacalhau.

Ao meio dia distribua-se folhas de couve ou outra verdura migada em quantidade que as galinhas possam comer quanta quiserem.

Uma hora antes do sol posto, a ração de grão. No inverno esta ração poderá ser constituida por metade de milho partido e metade de aveia e no verão por um terço de cevada, um terço de milho e um terço de aveia.

Este tratamento não impede que se dê tambem ás galinhas uma ração de limpadura misturada com farelo seco, uma hora depois da primeira refeição.

Alimentação dos pintos

Apenas saidos da chocadeira devem ser levados para a criadeira sem se lhes dar nada de comer nem de beber até á manhã do dia seguinte.

Chegada a ocasião de começarem a comer dá-se-lhes uma primeira ração de agua pura e morna e a primeira comida será uma pasta seca da seguinte composição: Proporção para 100: Semea fina, 7; farinha de milho, 15; farinha de aveia, 15; cabecinha ou rolão, 20; farinha de cevada 15; pó de leite desnatado, 15; pó de cascas de ostras, 5, carvão de madeira em pó, 3; oleo de figado de bacalhau, 5.

Esta ração será repetida de 2 em 2 horas nos primeiros dias e espalhada sobre folhas de papel em quantidades minimas.

Estas folhas depois de um quarto de hora de permanencia em frente dos pintos inutilizam-se ou queimam-se.

Depois do quarto dia juntar á ração uma pequena parte de verdura migada muito fina. Nesta ração de verdura podem entrar as cebolas, os alhos bravos ou as folhas de couve.

Depois de 7 dias pode dar-se a pasta seca á descrição nos comedoiros; mas enquanto os pintos não estão bem habituados a procurá-la nos comedoiros continua-se a dar-lha sobre os papeis duas vezes por dia, de manhã e á tardinha.

A partir do 7.º dia dê-se uma ração suplementar de ovos cosidos cortados em pedacinhos muito miudos e misturados com verdura tambem muito bem picada. (Um ovo para 50 pintos).

Depois da primeira quinzena distribua-se á tarde, pelas 7 horas, trigo partido. Deixem-se comer á vontade durante meia hora.

Dos três aos cinco meses a ração de pasta seca varia para:

Para 100 quilos: farelo, 15; farinha de cevada, 15; farinha de milho, 20; cabecinha, 20; farinha de aveia, 20; farinha de peixe, 3; farinha de carne, 2; carvão em pó, 2; cascas de ostras em pó, 3. Este alimento deve estar sempre á disposição em comedoiros.

A' tarde, uma hora antes do pôr do sol, a ração de grão composta de um terço de aveia, um terço de cevada e um terço de milho partido.

Depois dos 5 meses alimentação igual á que se disse para as aves adultas.

Os resultados magnificos acusados pelos relatorios desta exploração avicola de Toulouse abonam a excelencia dos metodos empregados.

A obtenção dos grãos partidos que poderá parecer dificil aos criadores portugueses é facil. Há uns moinhos de aço cuja mó se regula de modo a transformá-los em simples trituradores que servem admiravelmente para a preparação destas pastas alimentares.

Com relação a comedoiros, nas casas da especialidade será facil encontrar uns que se destinam á distribuição do alimento seco e que por meio duma tremonha só funcionam quando a ave se chega para comer.

São por isto mesmo muito economicos não desperdiçando o alimento.

Brevemente trataremos destes utensilios usados nas capoeiras modernas.

Silos de paredes duplas

Os silos de paredes duplas que vêm conquistando o primeiro lugar entre todos os outros modelos mais ou menos aperfeiçoados que depois da Grande Guerra se têm usado na Europa, pouco diferem dos outros, a não ser nesse dispositivo especial—a parede dupla—que lhes dá a enorme vantagem de preservar as forragens neles contidas dos efeitos das variações da temperatura.

E' sabido que nas forragens ensiladas se desenvolve o anidrido carbonico e que a presença deste gás é utilissima á sua conservação evitando a produção do môfo e dos bolores. Nos silos ordinarios a camada do gás sofre as dilatações, portanto, as fugas impostas pela temperatura externa, ao passo que nos de dupla parede essa camada gazosa se mantem quieta envolvendo as forragens e constituindo, junto delas, um desinfectante permanente e poderoso.

Ninguem hoje contesta a vantagem dos silos. Eles permitem a acumulação de reservas que se perdiam e a conservação de muitas materias vegetais que não seriam aproveitadas ou das quais fraco beneficio se colhia por virem em momentos de fartura excessiva.

Assegurada a temperatura constante das forragens pelos silos de paredes duplas, melhor e mais perfeito auxilio eles agora podem prestrar á agricultura, não só no que respeita á conservação dos alimentos, mas ainda ás condições higienicas em que estes ficam armazenados.

INSECTICIDA
PIRSOL Eficaz e económico
Vendem:
Jernólmo Pereira Mendes & C.ª
Rua dos Correeiros, 279 — LISBO

ADUBOS
para todas as culturas
FOSFATO ALEGRO 26 %
FARINHAS E GUANOS DE PEIXE
SULFATO D'AMONIO
BATATAS DE SEMENTE
Vende SOCIEDADE DE ADUBOS REIS, LTD.ª
R. da Betesga, 41-1.º—LISBOA

O azeite SAFIL
só faz bem
Azeite SAFIL

Adubos azotados em cobertura

Muitos preguntam: Será preciso empregar adubos azotados em cobertura em terras já ricas em azoto?

Porque não? respondemos. E' sabido que as plantas só absorvem o azoto sob a forma de nitratos por isso o azoto contido nos detritos vegetais e animais só é aproveitado pelas plantas quando entra em uma combinação nitrica. Esta transformação dá-se quando a temperatura media oscila entre dez e trinta graus. Durante o inverno com o inevitavel abaixamento da temperatura esssa transformação não se dá. Portanto, admitindo mesmo que o terreno seja rico em azoto não nitrico, o chão pode ter necessidade de ser adubado com um nitrato.

Torna-se, por isso, indispensavel a administração do azoto-nitrico (nitratos) prontamente assimilavel ou de outro adubo facilmente transformavel em azoto-nitrico.

Outras preguntas: Mas em que quantidade devemos empregar os nitratos para a cobertura primaveril?

E' justa a pregunta. Não é, segundo indicações vagas, que o lavrador deve abalançar-se a uma despeza sem conhecer bem as quantidades a empregar na adubação de que tratamos.

Ha muitos tipos de terreno. Ha terrenos exaustos e terrenos folgados. Ha terrenos ricos e terrenos pobres.

E' portanto dificil estabelecer uma norma geral que a todos contente e impossivel estabelecer uma formula para cada trato de terra e ainda outra pregunta surge logo após a leitura de qualquer receita: Qual é o melhor adubo para cobertura dos trigais? O nitrato de calcio? O nitrato de sodio? A calciocianamida? O sulfato ou o nitrato de amonio? Vamos vêr se por partes, respondemos ás duas preguntas:

—Cada adubo azotado tem um preço e um titulo diferentes. Pegue-se num papel e num lapis e divida-se o preço de cada adubo pelo titulo que representa em azoto. O quociente mais baixo corresponderá ao adubo mais barato e o que deverá, em igualdade de circunstancias, ser preferido.

—Outros elementos de escolha se devem, porém, consultar. Por exemplo: Em igualdade de preço o nitrato de calcio deve ser preferido ao nitrato de sodio, tratando-se de terrenos salgados ou pouco ricos em cal.

—Ha tambem que olhar á rapidez dos efeitos de cada adubo. E' sabido que os nitratos actuam mais rapidamente do que os outros azotados com base de amoniaco. Estes podem representar uma vantagem para quem prefira adubar de uma só vez ou por duas vezes poupando mão de obra e esperando que os dias quentes do fim do inverno, que quasi nunca falham, transformem, na terra, o amoniaco em nitrato, isto é, naquela forma em que a planta pode assimilar o azoto.

Quem, pelo contrario, tiver necessidade de um efeito imediato e rapido, disponha de mão de obra abundante e não queira arriscar-se aos perigos dum inverno muito frio e ensombrado, deve recorrer aos nitratos.

A ultima aplicação, porem, deverá ser sempre dada com fosfato de amonio tendo em vista não só o azoto mas tambem o fosforo de que o trigo muito carece.

Falemos agora das doses a empregar:

A adubação total por hectare, em cobertura, pode considerar-se perfeita quando atingir 4 a 4,5 quintais de nitrato.

No sul do País, um pouco menos, basta.

Fazendo a distribuição do adubo de 15 em 15 dias poderemos empregar 30 quilos por hectare na primeira cobertura, 40 na segunda, 50 na terceira, 60 na quarta e 75 na quinta e na sexta.

A ultima distribuição deve apanhar o desenvolvimento das espigas.

Quando haja falta de mão de obra podem-se restringir estas distribuições sem contudo diminuir a dose total.

Querendo empregar em vez do nitrato o adubo azotado lento—a calciocianamida—proceder-se-á de modo diferente.

Um quintal de uma vez em Janeiro Fevereiro, se se trata de terra argilosa forte; 1,5 quintal de Janeiro a meados de Março em terrenos menos-compactos; 2 quintais por uma ou duas vezes de Janeiro a meados de Março, tratando-se de terrenos leves.

Querendo empregar o sulfato de amonio (preferivel nos terrenos silicosos e calcareos) empregar-se-ão 1 a 2 quintais por hectare, espalhados por uma ou duas vezes mas de modo que a ultima cobertura não vá além de Fevereiro.

Estas são as quantidades a que poderemos chamar oficiais. Quem quiser adubará com menores porções.

Não deixaremos, porém, de lembrar que estas coberturas azotadas são generosamente pagas pela seara que delas beneficiou.

Lá por fóra

Valorização dos frutos e legumes

Para organizar metódica e racionalmente a produção fruteira e horticola e procurar-lhe colocação nos mercados constituiram-se agremiações em todos os departamentos da França continental e ultramarina.

Depois dos trabalhos dos produtores e dirigentes do Centro, do Oeste e do Sul, constituiu-se em Nancy a «União Fruteira de Leste para abastecimento de mercados»: Associação interprofissional para o estudo e a defesa da produção fruteira e horticola das regiões de Leste (Ardennes, Aube, Belfort, Marne, Haute-Marne, Meuthe e Moselle, Meuse, Moselle etc.

O relatorio publicado por este grupo definindo os fins da agremiação sintetiza assim as suas aspirações: *A produção fruteira e horticola franceza só poderá reconquistar a sua posição nos mercados pela lialdade com que forem feitos os abastecimentos e pela apresentação impecavel dos produtos.*

Não basta produzir, é preciso valorisar o produto, procurando para este colocação vantajosa.

A solução deste problema não está, nem pode estar nos esforços dispersos mas sim na coordenação das forças e na colaboração de todos os grupos que as representam.

Estas conclusões dos agricultores franceses tinham em Portugal imediata e necessaria aplicação.

Na Exposição

—Tem graça!... Temos o mesmo cabeleireiro!...

CADERNOS CORPORATIVOS
Encontra-se já á venda o n.º 2
Redacção e Administração
R. da Horta Sêca, 7-1.º
LISBOA

«Diário da Manhã»

Condições de Assinatura
PORTUGAL E ESPANHA
Ano..... 108$00
Semestre..... 54$00
Trimestre..... 27$00
ESTRANGEIRO
Ano..... 198$00
Semestre..... 99$00

OS FRANCESES E A SUA CONSTITUIÇÃO

As gatas-borralheiras da Democracia, perante a crise que por todo o Mundo culto a mesma Democracia está suportando, não se cansam de citar o exemplo da França, como sendo o dum país essencialmente democratico, agarrado á sua Constituiçãozinha, inimigo tradicional de todas as Ditaduras, fascistas ou comunistas. E' frequente lêrmos nos jornais reviralhistas: «olhem para a França!». E nós olhamos. E olhando verificamos que á barca constitucional francesa mete agua por todos os lados, e que alguns politicos em evidencia, como Caillaux, Barthou e Tardieu, antigos ministros ou presidentes de Ministerio, apelam já discretamente para uma Ditadura que ponha termo a tanta desordem... constitucional.

Temos aqui presente um numero do «magazine» *Voilá*, que se encontra longe das chamadas direitas, e que no entanto não hesita em escrever, pela pena do seu cronista politico, Louis Latzarus:

«Um regime não pode estar agarrado a um homem, ou então deixa de ser um regime parlamentar. Se se pretende manter o Parlamento, e a maioria dos franceses deseja-o, é preciso reformar a Constituição, de forma a que as novas forças, nascidas do nosso seculo, encontrem o seu lugar numa hierarquia bem ordenada. E' preciso, em suma, que as nossas instituições reflictam as realidades sociais ao mesmo tempo que as necessidades politicas, e que o interesse geral se não sirva sempre perante os interesses particulares que o contradizem e se contradizem entre si. Eis o motivo por que tantos espiritos, *á direita e á esquerda*, reclamam a reforma do Estado. *Essa reforma é indispensavel.* E' um Codigo napoleonico que nos rege ainda, e que se tornou totalmente insuficiente. Acrescentam-lhe, ao calhar, dezenas de leis todos os anos, leis atrapalhadas e mal estudadas, feitas sem espirito de previdencia.

«Tapam os buracos do velho edificio mas sem o consolidarem. Uma borrasca veio já que vai degenerar em tormenta se não se toma cautela. Que fazer? Procurar dinheiro pelo emprestimo ou pela lotaria, a fim de se conseguir um prazo que será empregado em reformar tudo, o tempo das combinações, das «combines», como se diz em calão com um justo desprezo, passou. E' preciso consagrarmo-nos á tarefa essencial, que é de reconstruir. Senão caminharemos para uma revolução, anunciada já pela colera dos homens dos campos como pelo furor dos homens das cidades.»

«Sabe-se bem que todas as revoluções se pagam com a perda da liberdade.»

Nas linhas e entrelinhas deste artigo encontramos:

1.º) um respeito sacrossanto pelos Imortais-Principios da Democracia igualitaria e destruidora;

2.) o reconhecimento de quanto esses Imortais-Principios têm sido nefastos á França;

3.º) o desejo de remediar os inconvenientes do sistema por varias reformas que não atinjam a integridade dos principios fundamentais; e

4.º) o receio duma revolução que a conduza á Ditadura.

E' dar com a mão esquerda o que a mão direita vai em seguida tirar; mas lá está bem expresso, em todo o caso, que tanto as *esquerdas* como as *direitas* pedem a reforma do Estado, que essa reforma é indispensavel, e que se ela se não faz quanto antes, a França pode perder a sua liberdade numa revolução—isto é, em linguagem mais clara, a França pode apelar para uma Ditadura que ponha de parte os velhos principios retrogrados da Democracia individualista para salvar a Nação.

Este depoimento deve fazer pensar três vezes os bons democratas nacionais, genero «pé-de-boi», que ainda sonham com as virtudes mirificas da velha Democracia. As combinações dos partidos, alheias ao interesse nacional, por toda a parte sacrificam o interesse geral aos interesses particulares: e este resultado é tão logico na Democracia individualista, como é logico a bananeira dar bananas e a pereira dar peras.

«Dai-me uma boa politica, e dar-vos-ei boas finanças», dizia o Barão Louis. Porque tem a França as suas finanças num estado caotico visinho da ruina? Justamente porque lhe tem faltado a boa politica necessaria. Porque temos nós as nossas finanças no estado perfeito em que se encontram? Porque temos tido a boa politica que falta á França—e que nos faltou a nós desde o alvorecer do Liberalismo até 1926. Mas estará a França disposta a seguir o nosso exemplo, o bom exemplo que estamos dando ao Mundo? Pior para ela se o não fizer...

Curioso notar ainda que, sendo a missão classica dos Parlamentos a fiscalização das finanças nacionais, sendo a fiscalização financeira o ponto de partida de todos os Parlamentos, desde que a Democracia individualista se intrometeu no Governo dos povos, desde que os principios democraticos informaram a organica do Estado, os Parlamentos, de zeladores dos dinheiros publicos que eram, converteram-se em delapidadores dos mesmos dinheiros.

Os interesses eleitorais são incompativeis com as normas duma boa administração: e o exemplo aí está, mais uma vez, flagrantissimo, em França, onde Governos e Parlamento se debatem na impotencia, com a ruina a espreitar ás portas da França, não querendo sacrificar os interesses eleitorais dos partidos aos interesses maiores da Nação!

Sociedade Nacional de Fosforos

O sr. dr. Aguedo de Oliveira, subsecretario do Estado das Finanças, lavrou ontem o seguinte despacho:

«Havendo sido publicado no «Diario do Governo», II serie, n.º 45 de 23 de Fevereiro de 1933, um acordão do Supremo Conselho de Administração Publica proferido no recurso n.º 605, em que era recorrente a Sociedade Nacional de Fosforos e recorrido o sub-secretario do Estado das Finanças, com preferição da parte final do disposto no corpo do arti. 50.º, do regulamento aprovado por decreto n.º 19.243, de 16 de Janeiro de 1931, declara-se para os devidos e possiveis efeitos que tal publicação se efectuou independentemente da determinação ministerial.

O sr. inspector de seguros, engenheiro Ressano Garcia, fica incumbido de proceder imediatamente a inquerito sobre os factos acima constantes, na secretaria da Inspecção Geral dos Fosforos, devendo o mesmo inquerito encontrar-se findo no prazo de 15 dias».

O abastecimento de agua á capital

A comissão de fiscalização do abastecimento de agua á cidade está estudando o projecto de captação e elevação de agua do Tejo para o Aqueduto do Alviela, esperando dar o seu parecer dentro de poucos dias.

Gremio dos Exportadores de Vinhos do Porto

O sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura recebeu ontem uma comissão delegada da secção de vinhos da Associação Comercial do Porto que, acompanhada por dois representantes da Casa do Douro, lhe foi entregar uma copia da moção aprovada na sessão plenaria da mesma secção realizada há dias, e uma representação da parte dissidente dessa assembleia sobre um dos pontos em discussão, assunto que se prende com algumas disposições do projectado decreto que cria o Gremio de Exportadores de Vinhos do Porto e a que os jornais por mais de uma vez se têm referido.

O sr. engenheiro Sebastião Ramires ouviu lêr com todo o interesse aqueles documentos, expôs detalhadamente quais os seus pontos de vista sobre o problema, e declarou que o ia estudar a fundo e encarar com urgencia as sugestões apresentadas, algumas das quais se mostrou disposto a atender na medida do possivel.

Logo que termine esse estudo, acrescentou, promoverá a publicação no *Diario do Governo* do projecto de decreto do Gremio dos Exportadores, com o qual tem em vista a defesa da produção e comercio de vinhos do Porto.

No conflito de Leticia, a mediação do Brasil parece que não será coroada de exito, apesar de secundada pela S.D.N. e Estados Unidos

RIO DE JANEIRO, 25.—O conflito entre o Peru e a Columbia é seguido com o maior interesse pelo Governo e pelo publico. O dr. Melo Franco, ministro das Relações Exteriores, continua a trabalhar para conseguir que os dois adversarios aceitem uma solução pacifica. Supõe-se que esses esforços, que têm merecido os louvores inconcidionais de toda a America, muito dificilmente triunfarão, dada a attitude intransigente dos dois países beligerantes.

A acção da Chancelaria brasileira é secundada pela S.D.N. e pelos países americanos neutrais, incluindo os Estados Unidos.

Prevendo todas as hipoteses, o Brasil resolveu criar imediatamente uma Junta de Defesa Nacional.—*Americana.*

No conflito do Chaco, os bolivianos avançam infligindo perdas aos paragnaios que se preparam para empregar os gases asfixiantes

BUENOS AIRES, 25.—Dizem de La Paz que os bolivianos têm avançado no Chaco, infligindo pesadas perdas aos paraguaios.

Da mesma cidade anunciam que os paraguaios se preparam para empregar gases asfixiantes, que estariam a ser fabricados em Assunção, sob a direcção dum tecnico europeu.—*Americana.*

ASSUNÇÃO, 25.—A mensagem que o Presidente da Republica, sr. Ayala, enviou ao Congresso pedindo-lhe autorização para declarar a guerra á Bolivia, foi enviada para estudo á Comissão dos assuntos estranjeiros da Camara que só dará a sua decisão na proxima segunda-feira.— *U. P.*

Em Moscovo só tem direito a viver bem e a comer pão branco quem dispuser de dinheiro estranjeiro, porque os rublos russos - não contam...

MOSCOVO, Fevereiro.—Aquilo que precisamente se denominava em Moscovo como o «cumulo da degeneração burguesa», pratica-se agora pelo menos num lugar da capital; no bar do Hotel Metropole. Se vendassem os olhos a qualquer pessoa e a transportassem desde um bar de segunda classe na Europa a este bar de Moscovo, não acreditaria estar no país dos sovietes e dos comunistrs.

Veria uma bela orquestra de «jazz» tocando sobre um palco, com um negro americano solista e as suas bailarinas de «step»; lindas vendedeiras ligeiramente ataviadas oferecendo bonecas, flores, bolas, e coisas semelhantes; veria tambem sobre cada mesa uma garrafa de «champagne» para excitar a beber os clientes economicos e envergonhar aqueles que são pouco liberais.

Poderia observar que o «barman» confecciona quanta especie de «cocktail» se pode desejar, e que as suas bailarinas não bailam pior que as suas companheiras de qualquer «bar» de um clube nocturno capitalista.

Sem embargo, um exame um pouco mais detido ia-lo-ia observar algumas deficiencias, pelo o que compreenderia já o lugar em que se encontrava. O criado preguntara imediatamente se queria pagar a sua despesa em «valuta» ou em dinheiro russo. A palavra «valuta» significa qualquer especie de moeda estranjeira embora os preços na lista estejam fixados em dolares americanos.

Se pagar em «valuta» poderá observar imediatamente que recebe melhor comida e que sera servido com muito mais atenção que o seu vizinho. E' certo que tambem os clientes que pagam em rublos, têm direito a ser bem servidos—sempre que estejam em maioria—porém a finalidade principal desta ilha «burguesa» do oceano sem fim dos sovietes, é aumentar as existencias do Governo em moeda estranjeira.

Porém ainda há outras diferenças. Por exemplo no mesmo bar não se admitem pagamentos em rublos; com os rublos não se pode obter pãosinho branco, e certas comidas na lista são reservadas exclusivamente para os que pagam em moeda estranjeira.

Desde ha anos este bar é o ponto de entrevista da colonia estranjeira e dos russos que não só têm dinheiro suficiente para pagar os precos que lhes pedem como tambem dispõem de valor suficiente para fazer alarde dele.

Recentemente realizou-se no «bar» uma festa de gala. Alexandre Sfasman, ou seja o Whiteman ou o Dajos Bela de Moscovo, dirigia pessoalmente a orquestra, e fazia de solista o negro Henry Scott, um dos poucos negros que não se utilizam aqui para fins de propaganda.

O bar do Hotel Metropole não é o unico no seu genero. Tambem o Hotel Nacional e o Grand Hotel têm «bares» semelhantes, porém não marcham tão bem como o do Metropole. No «bar» do Metropole se reunem as pessoas que vão dispostas a pagar 8 rublos por uma dose de caviar, 16 rublos por uma de lombo de porco, e outras coisas mais em comidas e bebidas a preços analógos.—*United Press*

3.000 cultivadores franceses fizeram em Beauvais uma manifestação de protesto contra as baixas dos cereais

BEAUVAIS, 25.—Mais de 3.000 cultivadores, do Seine, Somme, e Marne e sobretudo de Oise, reuniram nesta cidade numa manifestação de protesto contra os baixos preços dos cereais, principalmente do trigo. Votaram uma moção contra os novos impostos e a criação da Repartição de Cereais.

Nesse documento reclamam a liberdade de venda das farinhas e a supressão total dos trigos exoticos para panificação.—*Havas.*

O leitor, por acaso, já sabia...

—— Que nos ultimos tempos se plantaram em Texas mais de 6 milhões de laranjeiras, e que 1 milhão delas já dá frutos?

—— Que o tantalo é um metal que se utiliza para diversos fins, e é mais raro do que o ouro?

—— Que o nome baioneta dirva da cidade de Bayona, onde já se fabricava essa arma no ano de 1640?

—— Que o cautchú se corta com mais facilidade utilizando-se uma faca ou tesoura molhadas, porém é ainda mais facil se o humedecer com agua de sabão?

—— Que o valioso produto radio ao fim de 2.500 anos se converte em chumbo?

—— Que na cidade de Los Angeles ha a funcionar 33 aparelhos automaticos de gelo, nos quais introduzindo-se uma moeda sai um bloco de gelo, e cada um desses aparelhos contem 5.000 libras de gelo?

—— Que o numero de desastres mortais ocasionados por automoveis no ultimo ano deminuiu 14 % nos Estados Unidos?

—— Que a morfina se obteve do opio pela primeira vez no ano de 1804?

—— Que por meio de uma esponja de metal se conseguiu separar a vitamina A do oleo de figado de bacalhau?

—— Que as grandiosas ruinas de templos em Angkor Wat, (Kamboducha), foram completamente esquecidas durante varios seculos, ficando encobertas pela vegetação da selva virgem, até que um explorador voltou novamente a descobri-las no seculo XIX?—*United Press.*

Os japoneses atacam toda a frente mente, tendo intensificaram violentamente a ofensiva em do Jehol. — Os chineses respondem energicamente infligido aos assaltantes perdas importantes

TOQUIO, 25.— O Ministerio da Guerra anunciou que as tropas japonesas iniciam hoje a ofensiva na frente de Jehol.—*Havas.*

LONDRES, 25. — Informam de Pequim que durante a noite de ontem se repetiram os ataques contra Kai-hu, que os chineses repeliram continuamente infligindo aos assaltantes perdas importantes.—*Havas.*

Os chineses recuperaram Peipiao mas lutam com falta de munições

PEIPING, 25—Noticias aqui recebidas informam que as tropas chinesas reocuparam Peipiao ontem á noite, porem, necessitam urgentemente de munições e viveres para ali se poderem manter.—*United Press.*

N. da R.—Peipiao é um entroncamento ferroviario de grande importancia.

Mas as informações de origem japonesa dizem o contrario

TOQUIO, 25.—Um comunicado oficial anuncia que as tropas japonesas aprisionaram em Peipiao 1.000 soldados chineses, e que os japoneses não têm tido baixas nos ultimos combates. As tropas japonesas estão agora concentrando-se ao largo de Cheng-Ten. —*United Press.*

Violentos combates em Kai-Lu, onde a temperatura é de 15 graus negativos

PEIPING, 25—Um comunicado chinês anuncia que se deram violentos combates em Kai-Lu, onde a temperatura é de 15 graus negativos, o que impossibilita o uso das metralhadoras.

Os mongois atacaram por três vezes o inimigo sempre protegidos pela artilharia, mas foram porem destroçados tendo deixado no campo de batalha 100 prisioneiros e três metralhadoras.

O mesmo comunicado acrescenta que uma esquadrilha aerea bombardeou Chao-Yang e Lin-Yuan causando numerosas vitimas na população e grandes prejuizos nos edificios.— *United Press.*

Os japoneses ocupam Chao-Yang

TOQUIO, 25 — Oficialmente se anuncia que as tropas japonesas ocuparam Chao-Yang. — *United Press.*

O Japão e a Sociedade das Nações

TOQUIO, 25.—Com receio da indignação que possa causar nos elementos reaccionarios a decisão da S.D.N. indignação que os fanaticos aticam e que se poderia traduzir em actos de violencia contra os estranjeiros que residem no Japão a Policia de todo o país recebeu ordens especiais de protecção a esses estranjeiros, cujo numero se eleva a cerca de 40.000. — *Havas.*

LONDRES, 25—Informam de Toquio que a Camara Baixa aprovou uma moção de profunda gratidão para o Sião, que se absteve de votar contra o ponto de vista japonês na S. D. N. —*Havas.*

O Japão e os Estados Unidos

NOVA YORK, 25.—O correspondente em Washington do «New York Times» afirma que não se encara sia a possibilidade de uma guerra, mesmo em data afastada, entre os Estados Unidos e o Japão.—*Havas.*

A opinião da Imprensa francesa

PARIS, 25.—Os jornais consideram que a retirada do Japão da S.D.N. é um facto assente, embora não tenha sido ainda declarada formalmente.

Os jornais da esquerda mostram-se satisfeitos com a decisão da S.D.N. e pedem que sejam aplicadas as sanções necessarias, sobretudo a proibição de envio de armas ao agressor. Os jornais da direita acusam a S.D.N. de comprometer a sua solidez, separando-se de um dos seus membros. A Imprensa de grande informação mostra-se preocupada com as consequencias da votação do relatorio da Comissão dos Dezanove.—*Havas.*

E' tanto o frio nos postos chineses que gelou a agua das metralhadoras

LONDRES, 25—Informam de Pequim á «Reuter» que se desmente que Chao-Yang tivesse sido tomado pelos japoneses. Reforços importantes japoneses e 5.000 mandchus partiram apressadamente de Xangai-kuan a fim de irem reforçar as tropas que atacam na direcção de Ling-Nan. O ataque principal é feito a 40 milhas a sul de Ling-Yuan. Esta cidade é objecto de bombardeamentos aereos diarios. Faz tanto frio nos postos chineses das colinas, que a agua das metralhadoras gelou.—*Havas.*

Tomando precauções para a protecção dos japoneses residentes na China

TOQUIO, 25.— O Ministerio da Marinha anuncia que foram tomadas precauções para protecção dos japoneses residentes na China, pois receia-se que as operações do Jehol provoquem actos de violencia contra os japoneses. —*Havas.*

A campanha anti-comunista

NANQUIM, 25.—O ministro Soong regressou de Nanchang, provincia de Kiang-Si, onde conferenciou com o general Chiang-Kai-Shek, que dirige a campanha anti-comunista em Kiang-Si. —*Havas.*

Os chineses preparam-se para a batalha decisiva

CHIN-CHOW. 25 — Chang-Sueh-Liang, comandante das forças regulares chinesas, concentra as suas tropas em Ling-Yuan a fim de se preparar para a batalha decisiva.—*Havas.*

Seis milhões de chineses pensam em oferecer aos japoneses uma resistencia titanica

CHENG-TEN, 25—O enviado especial da «United Press» na frente de combate sino-japonês, sr. Ekins, acaba de chegar a Peiping, telegrafando imediatamente para esta capital informando que a maior parte da população desta cidade manifesta-se a favor da guerra. Acrescenta que 6 milhões de habitantes pensam em oferecer á ofensiva japonesa contra Jehol que será em Barteloo uma resistencia titanica. O comando geral chinês pretende que nas proximas operações resistirão melhor aos japoneses devido aos pontos estrategicos que agora possuem, estando confiados na vitoria.—*United Press.*

PEIPING, 25—O sentimento nacional está firme na resistencia aos japoneses. Reina grande entusiasmo em toda a população e todos desejam contribuir para o fundo da guerra.

Telegramas recebidos da frente dizem que duas brigadas chinesas estão lutando com vinte mil japoneses que querem conquistar a passagem pelas montanhas da região de Ling-Nan.—*Havas.*

Uma praga de mosquitos assalta uma feitoria e causa enormissimos prejuizos

MIAMI, (Florida), Fevereiro.—Uma nuvem de mosquitos sequiosos de sangue, assaltaram uma feitoria perto da cidade de Miami ocasionando prejuizos como até agora não haviam produzido insectos dessa especie.

Segundo informa o sr. F. C. Bishop funcionario do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, os mosquitos produziram a morte de 173 cabeças de gado vacum e lanigero, assim como de uma grande quantidade de aves de gaiola.

A causa da morte dos animais não foi precisamente pela perda de sangue que lhe ocasionaram os mosquitos, o que parece é que com as mordeduras destes se introduziu no organismo dos animais um veneno que provocou, juntamente com a perda do sangue, a morte dos animais atacados.

Todos os informes que noutras ocasiões se têm publicado acerca de casos desta natureza, foram sempre acolhidos com certa incredulidade.

No presente caso, o perito do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, sr. T. E. Mc. Noel, confirma absolutamente o que acima dizemos.— *United Press.*

O parlamento francês ocupa-se dos vencimentos dos funcionarios e militares

PAAIS, 25.—A Camara dos Deputados, na discussão em segunda leitura do duodecimo de Março, manteve a super-taxa de 20 % no imposto geral de rendimento. Hoje pronunciar-se-á com respeito aos vencimentos dos funcionarios e creditos militares.— *Havas.*

PARIS, 25.—A comissão dos estrangeiros do Senado, sob a presidencia de Bergerac, examinou as relações franco-americanas desde 15 de Dezembro.—*Havas.*

A libra e o dolar

LONDRES, 25—A cotação da libra nesta cidade abriu a 3,40 1/2 e fechou a 3,40 5/8.—*United Press.*

NOVA YORK, 25—A cotação da libra sobre o dolar na bolsa desta cidade foi na abertura de 3,40 5/16 e fechou 3,41.—*United Press.*

O frio e a neve continuam flagelando muitos pontos da Inglaterra. Varias linhas de caminho de ferro estão suspensas, com comboios bloqueados no percurso

LONDRES, 25—Embora a temperatura tivesse subido, hoje, muitas pontos da Inglaterra estão cobertos de neve. Londres faz excepção. O nevão de ontem é considerado um dos maiores que tem havido nestes ultimos anos. No Canal da Mancha faz-se ainda sentir um violento sudeste e em muitos pontos da costa o tempo está tempestuoso. Na Gales do Sul e na parte ocidental da Inglaterra, o nevão foi particularmente violento.

O trafego nas estradas e vias ferreas sofreu bastantes Contenas de fios telegraficos e telefonicos partiram-se. Tambem na Irlanda a tempestade fez sentir os seus efeitos. Muitos dos encontros desportivos marcados para o fim da semana tiveram que ser adiados, entre eles o encontro internacional de «rugby» entre a Irlanda e a Escocia, cujo grupo chegou a Dublin com um atraso de 15 horas, devido ao mau tempo. Em varias cidades na Gales do Sul, o movimento nas linhas ferreas foi suspenso, na noite de ontem. Alguns comboios tiveram que parar em pontos do percurso, pois não podiam avançar por causa dos turbilhões de neve. No sul da Inglaterra a neve tem hoje derretido com rapidez.—*Havas.*

O partido trabalhista inglês pediu ao Governo para este não permitir a exportação de armas para o ExtremoOriente

LONDRES, 25 — O partido trabalhista acaba de pedir ao Governo Britanico, que não permita a exportação de armas e munições para o Extremo Oriente, dando assim o exemplo ás outras nações para que dessa forma os paises beligerantes sejam forçados a renunciar á guerra.—*United Press.*

Franceses condecorados pelo Governo espanhol

MADRID, 25 — Os vice-almirantes franceses Lucien Dubois e Georges Durand Viel, foram condecorados pelo Governo espanhol com a Grã Cruz do Merito Naval.—*Havas.*

Roosevelt é de opinião que se a França pagasse... a situação se tornaria melhor

WASINGTON, 25—Segundo parece Roosevelt é de opinião que se a França pagasse expontaneamente a importancia das dividas, vencidas em 15 de Dezembro, numa data breve, a situação tornar-se-ia melhor, pois o Congresso e a opinião publica mostrar-se-iam mais bem dispostos com a França.

Com efeito, as concessões aduaneiras para os vinhos, encontram naquela falta de pagamento um empecilho. Pagando a França, seria tratada no mesmo pé de igualdade com os outros devedores, pois que, embora Roosevelt pareça ligar pouca importancia ao acto material do pagamento de 15 de Dezembro os dirigentes do Congresso reconheiam que o não pagamento se transforme em origem de incessantes difficuldades quer no Senado quer na Camara.—*Havas.*

Uma das vitimas do atentado de Miami encontra-se em estado comatoso

MIAMI, 25.—O Estado de Cermak é tão grave que os medicos resolveram fazer-lhe a operação de transfusão de sangue.—*Havas.*

O Governo de Wurtemberg enviou ao Chanceler Hitler um protesto decisivo

BERLIM, 25.—O Governo de Wurtemberg enviou a Hitler um protesto formal contra o recente discurso do ministro do Interior do Reich em Hamburgo. Nesse discurso o ministro anunciou que o Governo do Reich tomaria depois de 5 de Março medidas energicas contra os Estados do Sul. Por outro lado Von Papen enviou lhe três dias um telegrama ao Governo bavaro assegurando-o que não se tratava de enviar para a Baviera um comissario do Reich.—*Havas.*

A população da Italia é de mais de 42 milhões

ROMA, 25—A população da Italia em 31 de Janeiro era de 42.370.000 de individuos, sendo em Roma 1.048.583 Milão 1.013.344, Napoles 853.976, Genova e Turim mais de 600.000, Palermo e Florença mais de 200.000.

E' a primeira vez que o numero de residentes em Milão ultrapassa um milhão.—*Havas.*

CARTA DE LONDRES

LONDRES, Fevereiro de 1933.— Acaba de ser elaborado um projecto para a exploração dum dos maiores depositos de ferro no Mundo, o qual proporcionará trabalho para milhares de operarios e trabalhadores nos depositos de ferro, nos altos fornos e nos caminhos de ferro.

O deposito encontra-se no condado inglês de Northamptonshire, tendo os conhecidos fabricantes, Stewart & Lloyds, que possuem imensas reservas de ferro bruto naquela região, resolvido construir uma fabrica para a produção de aço Bessemer.

A fabrica custará cerca de 23.600000 devendo transformar a actual região campestre num imenso centro industrial.

Uma caracteristica interessante do novo projecto é que tornará a estabelecer a produção em grande escala de aço basico Bessemer no país do descobridor do processo.

Bessemer era de nacionalidade inglesa, nascido em 1813, e ao cabo de varias experiencias conseguiu construir um forno que eliminava do ferro bruto derretido as suas impurezas e o convertia num aço de finissima qualidade.

Dentro de pouco tempo Bessemer fornecia ao Mundo um aço superior ao que até ali era conhecido, tornando possivel a construção de pontes, caminhos de ferro e edificios em que nunca se havia sonhado.

Mais tarde o processo Bessemer foi em grande parte substituido na Gran Bretanha pelo chamado processo de fornalha aberta, inventado por Sir William Siemens, tendo os fabricantes adoptado este processo, dedicando-se á produção de aço acido, qualidade esta que dominou o mercado da Gran Bretanha durante muitos anos.

A pratica moderna no entretanto, soube produzir um aço Bessemer, que é virtualmente igual ao aço acido.

Os dois tipos não são iguais, mas em muitos casos o aço Bessemer substitui o aço acido, tendo a grande vantagem, sob o ponto de vista do fabricante, de exigir um menor consumo de combustivel no seu fabrico.

A nova fabrica Stewart & Lloyds, em Northanptonshire incorporará os melhores elementos da moderna tecnica, adaptados ás condições britanicas, devendo ser construida de modo a poder ser facilmente ampliada, pois, por importantissimo que seja o projecto da actual exploração, considera-se apenas como precursor de novas extensões na mesma região.

E' o fito de seus proprietarios explorar a sua fabrica como fonte de abastecimento de aço basico Bessemer, não somente para as suas empresas associadas, como tambem para a industria de tubos em geral, sempre que possam ser negociados acordos satisfatorios.

A irrigação do deserto

Anualmente começa a subir em Agosto o volumoso rio Nilo, que atravessa 3.500 milhas da Africa inundando completamente enormes areas daquele imenso continente. As inundações continuam durante Setembro e Outubro quando o rio volta lentamente ao seu nivel normal, e são de imensa utilidade, especialmente no Egipto, porque fertelizam as terras e as tornam suficientemente humidas para a produção de uma colheita. No alto Egipto as terras cultivadas compreendem uma serie de ferteis regiões, denominadas as «Bacias Isoladas», porque são separadas por pedaços aridos de areia e calcario, que se estendem até ás margens do rio. Alem da inundação anual do Nilo nessas regiões, a unica irrigação possivel é por meio de poços, que possuem noras primitivas puxadas por bois.

Em 1931 o Governo egipcio aprovou um projecto de electrificação, comprehendendo numerosas estações elevadoras de agua movidas por electricidade vinda de uma estação geradora em Idfu por meio de linhas aereas. Este projecto, conjuntamente com o levantamento duma barragem de Assuan, permitirá a irrigação e drenagem das terras duma maneira moderna e eficiente.

Elimina-se o risco do incendio

Receiam-se sempre os incendios em vista da sua ameaça ás vidas e á propriedade, sendo particularmente temiveis os incendios de oleo, porque não podem ser extintos pelos metodos vulgares. Admitia-se geralmente a inutilidade de tentar extinguir as materias volateis e os oleos por meio de agua, não restando a menor duvida de que a mangueira vulgar é inutil para semelhantes incendios, porque o impacto da agua apenas fazia espalhar o liquido flamejante e aumentar o perigo.

Acaba-se de fazer no entanto, a notabilissima descoberta, graças aos esforços de uma firma de Manchester que se tem especializado em aparelhos de extinguir incendios durante muitos anos, que a agua extinguirá os incendios de oleo se for aplicada duma maneira especial.

Descobriu-se que, quando se salpica a agua na superficie de oleo ou de espirito, sob pressão ou por meio de borrifadores, forma-se imediatamente uma emulsão, que devide a superficie do oleo em globulos minusculos, cada um demasiadamente pequeno para se vêr á vista desarmada, circundados duma finissima e continua pelicula de agua. Se se tentar acender semelhante emulsão, a chama apenas estabelece contacto com a agua, que obviamente não pegará fogo. Este sistema denomina-se o «Mulsifyre», e compõe-se de um grupo de borrifadores especialmente desenhados alimentados por agua a uma pressão relativamente alta.

Os borrifadores são montados em tubos apropriados, sendo distribuidos de modo a cobrirem a totalidade do tanque a proteger, e quando são postos a trabalhar os bombardeiam a superficie do liquido no tanque com um jacto de agua, finissimo e densamente espaçado, mas de bastante força. Assim obtem-se a formação duma emulsão passageira na superficie do liquido, que deste modo se torna não inflamavel.

Aparelhos utilizando o mesmo principio empregam-se na protecção de edificios contra o incendio, abrindo-se um ou mais dos borrifadores no caso de necessidade, e extinguindo-se imediatamente a confiagração.

Já se fizeram varias demonstrações, tendo-se acendido numa dada um tanque de oleo de 24 pés quadrados, que continha oleo combustivel e obstaculos semelhantes ao da casa de caldeiras dum navio com fornalhas alimentadas a oleo. Nesta prova deixou-se arder furiosamente uma superficie de cerca de 600 pés quadrados de oleo combustivel até tornar-se um verdadeiro inferno, atingindo as chamas uma altura de 20 a 30 pés. Quando se abriu a torneira de agua, o fogo ficou extinto em menos de três segundos e com o gasto de apenas 40 galões de agua, detalhe este bastante importante para o caso da utilização do processo em vapores, e com a vantagem adicional de o liquido não ficar deteriorado por este metodo de extinção. O processo já foi aprovado pelo Governo britanico e por varias companhias de seguros, e segundo parece deverá ter um imenso futuro em terra e no mar

Um Aeroplano Real

E' de geral conhecimento ser o Principe de Galles um entusiastico viajante pela via aerea, efectuando a maioria de suas jornadas mais longas no seu proprio aeroplano. Actualmente utiliza-se dum «Mariposa Puss», o tipo de aparelho em que foram criados tantos «records» mundiais e que foi aperfeiçoado pela intrepida aviadora, Mrs. Molisson, no seu recente e celebre «raide» da Inglaterra ao Cabo e volta. O «Mariposa Puss» é um aparelho pequeno, e em vista de ser necessario que o Principe, nas suas mais importantes viagens, seja acompanhado por varios membros de seu seguito, ele está adquirindo para esse fim um aparelho maior do tipo Vickers Viastra. E' este um dos mais velozes aeroplanos produzidos na Grã Bretanha, sendo um modelo solido que transporta uma boa carga a alta velocidade e sendo economico o seu funcionamento. Tem a especialidade de ser o unico aeroplano britanico que emprega uma cobertura de metal nas asas e nos aparelhos da cauda, bem como no seu esqueleto.

O modelo comercial deste tipo de Viastra tem a lotação de doze passageiros, alem dos dois pilotos acomodados na camarinha da prôa. No aparelho do Principe, o salão será construido de acordo com as suas proprias indicações, oferecendo as suas amplas proporções, 20 pés de comprimento, 6 de altura e 5 de largura, um campo suficiente para uma confortavel distribuição. Haverá tambem um compartimento espaçoso para cargas, á ré do salão, onde caberá uma quantidade regular de bagagem.

DIARIO DA PROVINCIA

CARTA DE BRAGA

Nota do dia

Segundo me informam, o sr. comandante da Polícia Distrital pensa reorganizar em bases novas, quando isso lhe fôr possível, a Comissão de Assistencia á Mendicidade.

O «Diário da Manhã» já se ocupou — logo no principio da sua vida — do importante problema, que tem sido estudado por diferentes entidades e em diversas ocasiões. Será mais feliz, agora, o sr. tenente João Figueiredo Gaspar? E' natural.

Notámos, no entanto, que a ultima comissão a quem foi concedido o encargo de reorganizar devidamente os seus serviços viu, com largueza de vistas, o emaranhado assunto quer em relação ás suas funções, quer em relação á sua organica.

A Comissão de Assistencia á Mendicidade funcionaria como classificadora e distribuidora dos indigentes e como angariadora dos recursos para a sustentação destes.

Os pobres eram divididos em três secções, segundo a sua condição física. Para os que realmente não pudessem trabalhar, propunha-se o seu internamento numa das casas de caridade de Braga, sendo esse internamento subsidiado pela Assistencia. Para os que manifestassem grande debilidade e quási impossibilidade de trabalho, arbitrava-se o subsidio e a protecção fiscalizada. Para os que tivessem aparencia forte e condições de trabalho propunha-se o seu envio a uma comissão especial — hoje Comissariado do Desemprego — a fim de lhes ser dada a necessária colocação.

A Assistencia teria um cadastro completo de todos os pobres do concelho que a cada passo deveria ser conferido e rectificado.

A classificação dos indigentes seria feita pelo clinico privativo e depois duma inspecção minuciosa.

A organica prevista satisfazia, pois, e plenamente, ás necessidades do momento e da benemérita obra.

Infelizmente não chegou a efectuar-se — creio — em todos os seus pormenores porque não conseguiu a cupula precisa para o interessante edificio que descreveu — a comissão.

Nesta residiu e reside ainda a dificuldade principal, que não será demovida sem aturados esforços. Por falta de pessoas dedicadas? De forma alguma. Essas teve-as e tem-nas a comissão. Mas por falta duma acção homogenea, continua, e persistente.

Como a organizar? Onde ir buscar os elementos para ela? Onde estão eles que ofereçam as garantias necessárias?

Garantias de visão, de orientação, de acção, e de continuidade?

Não é fácil responder. Ainda assim tentamos, noutro dia, encontrar uma resposta. Mas sómente — uma resposta. Nada mais.

VARIAS NOTICIAS

BRAGA, 24. — No Colégio dos Orfãos de S. Caetano realizou-se, ontem, um grandioso espectáculo promovido pelos alunos para comemoração da passagem do aniversário natalicio do director do estabelecimento, nosso prezado amigo rev. Candido Lima das Eiras.

Assistiram á festa muitas dezenas de pessoas de destaque na nossa terra, que dessa maneira quiseram associar-se á manifestação de simpatia ao padre Candido Lima das Eiras, promovida pelos alunos do colégio.

Ao sr. padre Candido Eiras, sacerdote exemplar e director prestigioso de casas de beneficencia e amigo dos rapazes, como só ele sabe ser, endereçamos, também, as nossas felicitações.

— Encontra-se nesta cidade, com demora de alguns dias, o sr. D. José do Patrocinio Dias, ilustre Bispo de Beja.

— Recolheu, hoje, a um dos calabouços da 1.ª esquadra, sob incomunicabilidade, o jornaleiro Francisco Pereira dos Lagos, residente no lugar do Barral, freguesia de Semelhe.

O Pereira dos Lagos, que foi capturado pelo agente Sousa Pinto, da P. I. C., é acusado de ter assaltado uma propriedade de S. Jerónimo de Real, pertencente á s.ª D. Maria das Dores Gomes, e onde furtou várias plantas, danificando outras.

— Na P. I. C. foi entregue uma participação na qual Olivia da Silva Fernandes, proprietária, da rua da Boavista, relata que na noite de ante-ontem para ontem, os gatunos assaltaram uma casa deshabitada, que ela possui no lugar da Ortigueira, freguesia de Palmeira.

Os assaltantes, depois de terem arrombado com «pé de cabra» e com um «ponteiro» a porta principal e duas portas interiores, entraram numa dependencia de onde furtaram uma espingarda caçadeira, uma pequena mala com cartuchos, duas cobertas, um cobertor, alguns lençois, vários travesseiros e um fogão de petróleo, tudo no valor de 1.390$00.

E' convicção da participante de que á proeza não devem ser estranhos alguns operários que em Dezembro do ano findo trabalharam na citada casa sob a direcção do mestre carpinteiro Manuel Vieira da Silva, estabelecido na rua de D. Paio Mendes.

A Polícia vai tratar do caso.

— Para averiguações acêrca do furto de madeira de castanho de que foi vítima o lavrador caseiro Luiz da Silva, morador na freguesia de Frossos, foram capturados pelo agente José Vicente da Costa, da P. I. C., os caladores José da Silva e Manuel da Costa e ainda o jornaleiro José da Costa Braga, todos moradores naquela freguesia.

Os presos recolheram sob incomunicabilidade aos calabouços da 1.ª esquadra.

— Por ter insultado a Polícia e faltado ao respeito ao civico n.º 44, foi capturado hoje o motorista Alvaro Gonçalves, residente na rua de S. Marcos.

— A P. I. C. remeteu a juizo a queixa na qual o lavrador Antonio Marques, morador na freguesia de Ferreiros, deste concelho, acusa seu filho Antonio Marques Junior, sem morada conhecida, de lhe ter roubado cereais, roupas e géneros de mercearia, de o ter maltratado e ainda de agredir as irmãs.

— Por alvarás de hoje o chefe do distrito exonerou o actual regedor substituto da freguesia de S. Martinho de Dume, Antonio Duarte de Oliveira, e nomeou para o substituir no cargo o sr. José Vieira Gomes. — C.

* * *

Vila Nova de Cerveira

Hospital

CERVEIRA, 11. — Tomou posse a nova comissão administrativa deste estabelecimento, a qual é composta dos srs. Luiz da Costa Pereira, Antonio Martins Conde e João Guerreiro.

CINE-TEATRO — Deu aqui 3 espectáculos, que muito agradaram, um conjunto artístico sob a direcção do conhecido actor-cantor Sales Ribeiro, e de que faziam parte os artistas Maria Pires Marinho, Alice Miranda, Joaquim Miranda, Octávio Matos e Joaquim Ferreira.

O TEMPO — Tem decorrido esta semana com um tempo primaveril. Já nos aparece o sól com todo o seu fulgor e algumas árvores de fruto começam a florir. — C.

Tomar

Um tomarense ilustre

TOMAR, 15: — No Club Tomarense realizou-se ontem uma significativa manifestação de despedida em honra do valoroso oficial sr. tenente Fernando de Oliveira, que há poucos dias foi nomeado para o cargo de adjunto da Polícia Social de Lisboa.

O tenente Oliveira, bastante conhecido nesta cidade, grangeou aqui, mercê das suas qualidades de patriotismo e de bravura, por parte dos seus subordinados uma simpatia que jámais se apagará. Porque é disciplinado e amigo da ordem, certamente não poderia deixar de ser também amigo da Ditadura Nacional, que tem servido com uma dedicação e zelo inexcedíveis, alimentado duma chama ardente de moço corajoso e esforçado. E', na verdade, um fiel amigo da Ditadura, na acepção mais nobre da palavra, tendo a sua escolha para o alto cargo que dentro em breve ocupará, sido acertadissima, pois que ele faz da defesa do regime como que um culto sagrado que defenderá sempre com o mesmo ardor, combatendo os inimigos da ordem e da prosperidade do nosso País.

Nem só na classe militar conta inumeros amigos.

Conta-os igualmente na classe civil, onde os tem em todas as camadas sociais. Tiveram os seus intimos amigos a feliz lembrança de lhe oferecer, na vespera da partida para o seu posto de honra, uma simples mas sentida homenagem.

A ela assistiram figuras marcantes no nosso meio, destacando-se os srs. dr. José Baptista, presidente da Liga 28 de Maio; dr. João Macedo, Luiz Macedo e Francisco Porto.

Falou o sr. dr. José Baptista, que fez o elogio do homenageado, incitando-o a prosseguir eficazmente na luta pelo ideal que, hora a hora, minuto a minuto, ganha raizes e de tal forma que dificilmente deixarão abater a árvore frondosa que é a Ditadura Nacional, cujos frutos já começaram a ser colhidos em todos os campos da actividade nacional.

Também o sr. dr. João Macedo, amigo sincero da Ditadura, teve palavras de amizade para o sr. tenente Oliveira, exortando-o igualmente a continuar com a mesma boa vontade de sempre a favor da sagrada causa da Ditadura que é o símbolo máximo da hora presente.

Seguiu-se o sr. Luiz Macedo, que se referiu igualmente em termos elogiosos áquele ilustre oficial, incitando-o a que continuasse a pugnar pelo bom nome da Pátria e da Ditadura Nacional, cumprindo assim heroicamente o seu dever de patrióta e de militar consciente dos seus deveres.

Falaram outros amigos do tenente Oliveira, que, também, inalteceram as suas qualidades, esperando todos que saiba conduzir-se como sempre, com firmeza e valor no seu futuro cargo para que acaba de ser nomeado.

Durante o «copo de água», que depois se realizou, trocaram-se entusiásticos brindes pela Pátria, pela Ditadura e pela figura máxima do momento presente, sr. dr. Oliveira Salazar, a quem se deve o estado actual da nossa situação económica.

* * *

O sr. tenente Oliveira, que fez hoje as suas despedidas oficiais, partiu para Lisboa no combóio das 21 horas. Na estação viam-se as pessoas mais categorizadas da cidade, que ali foram a fim de se despedirem dele, sendo digno de nota, a todos os títulos, pelo elevado numero e categorias sociais que ali se encontravam.

O nosso correspondente em Tomar também ali se encontrava, tendo dirigido palavras entusiasticas áquele oficial, dizendo-lhe mesmo que iria sentir a sua falta pois que bem sabe quanto ele valia como chefe e disciplinador, só se sentindo bem junto daquele que considerava o mais acérrimo defensor dos nobres principios da ordem e da concórdia entre todos os portugueses, irmãos, da raça lusitana, que através dos séculos tem marcado sempre um lugar proeminente. — C.

Oliveira de Frades

Banda de musica de Reigoso

OLIVEIRA DE FRADES, 14. — Trabalha-se activamente na fundação duma grande sociedade dos amigos da banda de musica de Reigoso e na criação de uma caixa de fundos destinada a auxiliar o custeio das despesas enormes com o progresso da banda de musica, visto esta ter entrado numa nova fase de acentuados progressos.

A GRIPE — Nesta região lavra com alguma intensidade e com caracter epidemico a gripe, sendo, contudo, de caracter benigno, não havendo casos mortais a registar. Há famílias inteiras atacadas deste mal.

FEIRAS — Realizou-se, ontem, a feira de Olivera de Frades, que esteve regularmente concorrida, efectuando-se muitas transacções, especialmente de gado vacum, tendo-se registado uma leve alta de preços.

O TEMPO — Após alguns dias de intenso calor tem corrido ultimamente bastante agreste o tempo, com vento, chuva e muito frio. — C.

Monção

Passagem da fronteira

MONÇÃO, 11 — Será conveniente que se vá pensando em obter um «modus vivendi» que permita o passo fácil e económico da fronteira que nos separa da nação vizinha.

Doutra sorte, quando vier a época de termas e praias, o nosso País sofrerá graves prejuízos na sua economia.

Os trabalhadores da fronteira ressentem-se das dificuldades postas ao transito, pois que na vizinha Galiza encontram sempre trabalho melhor remunerado do que do lado de cá do Minho. — C.

Portalegre

Fernando Matutino e Julio da Cruz Frade

PORTALEGRE, 10. — Estiveram nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, os nossos amigos srs. Fernando Matutino e Julio da Cruz Frade, respectivamente, administrador do concelho, substituto, e vogal da comissão administrativa da Camara Municipal de Niza.

Os nossos agradecimentos.

CAMARA MUNICIPAL — A comissão administrativa da Camara Municipal deste concelho tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

Secundar um pedido da Camara Municipal de Ponte do Sôr para que sejam feitos os estudos e iniciados os trabalhos de construção da estrada Salvaterra de Magos-Montargil-Fronteira, no troço Montargil-Coruche, por serem de grande utilidade para este distrito e para que se atenue, na medida do possível, a crise de trabalho; conceder licenças para obras; conceder um subsídio de lactação; passar guia de responsabilidade para tratamento urgente de um doente, no Hospital da Universidade de Coimbra; aprovar as tabelas de preço de venda das carnes verdes e peixe fresco; pôr em arrematação, no dia 1 do próximo mês de Março, 7 lotes da estrumeira municipal depositada no Outeiro de Sant'Ana, desta cidade; autorizar diferentes pagamentos.

NOVO ASILO PARA MENORES — A Junta Geral do Distrito, da presidencia do nosso ilustre amigo sr. dr. Manuel Fernandes de Carvalho, acaba de submeter á apreciação das instancias superiores, para efeito da comparticipação do Estado, um interessante projecto para a construção, nesta cidade, de um asilo-escola para internamento de cem crianças do sexo masculino.

E' autor do projecto o arquitecto e professor da Escola Industrial Fradesso da Silveira, sr. Miguel Jacobetty, auxiliado pelo construtor civil sr. Carvalho Isac.

E' mais um importante melhoramento que a nossa Junta Geral do Distrito vai prestar a todos os concelhos do distrito.

TENENTE JOSÉ MOURATO CHAMBEL — A conferenciar com o comandante da Companhia da G. N. R., esteve nesta cidade o sr. tenente José Mourato Chambel, comandante da Secção de Ponte do Sôr.

ROUBO DE UMA MALA DO CORREIO — Da camioneta que faz a carreira entre Evora e Portalegre desapareceu, hoje, a mala de correio de Monforte, com destino a esta cidade, que continha trinta e tal mil escudos.

Por suspeita está detido um individuo que viajava na mesma camioneta.

O assunto está entregue á Polícia de Segurança Publica. — C.

MARINHA GRANDE

Mercado fechado

MARINHA GRANDE, 12. — Segundo nos informam já não é concedido o terreno na cêrca da Nacional Fábrica de Vidros, que era destinado á construção do projectado mercado fechado que a Camara Municipal pensou construir.

SERVIÇOS FLORESTAIS — Foi concedida uma importante verba pelo Governo da Ditadura por intermédio dos Serviços Florestais, para ser empregado no pinhal de Leiria.

Pena foi que esta verba não tivesse sido dirigida ao Municipio, pois que este concelho carece de muitas obras, e todas de grande necessidade que a Camara não pode fazer em virtude de lutar com grandes dificuldades financeiras.

Aproveitamos a oportunidade para lembrar a suas ex.as os ilustres membros do Governo, e em especial ao grande salvador da Pátria e ilustre homem publico, dr. Oliveira Salazar, o pedido de sua ex.ª o sr. governador civil de Leiria para que fosse concedida á Camara Municipal deste concelho, tão pobre, uma pequena percentagem sobre as lenhas e madeiras saídas do Pinhal de Leiria.

Nada há mais justo do que este pedido, pois que, mais de metade da area do concelho é ocupada por terrenos do Estado, não recebendo, por isso, o Municipio, qualquer remuneração.

SINDICATO DOS VIDREIROS — O Sindicato Nacional dos Trabalhadores na Industria do Vidro acaba de nomear mais 2 medicos para os seus associados, os srs. drs. Guedes Coelho e Gomes de Almeida, ficando assim aquela grande associação com três clinicos. — C.

* * *

Cova da Piedade

Sociedade Artistica

COVA DA PIEDADE, 7. — No Teatro Garrett, desta localidade, anexo á séde da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, realiza-se no próximo domingo 12, pelas 21 horas prefixas, uma grandiosa festa organizada pela comissão de melhoramentos desta colectividade, sendo o programa como segue:

Concerto pela banda, debaixo da regencia do sr. Leonel Duarte Ferreira, a qual executará «Gerona», marcha de concerto, S. Lop; e «Guarany», selecção da ópera, A. Carlos Gomes.

Representação pelo Grupo Dramático Piedense do drama «Pena de Morte», e da comédia «Ressonar sem dormir».

Há o maior entusiasmo por esta festa.

FALTA DE PROFESSORES — Segundo nos relatam alguns pais de crianças há tempo matriculadas na Escola Primária Oficial Antonio José Gomes, desta localidade, escola doada ao Estado por este benemérito e saudoso cidadão, são cêrca de cinquenta as que foram mandadas para suas casas, por ter sido transferida uma professora, ficando sem receber ensino e em risco de esquecer o pouco que conseguiram aprender.

O concelho de Almada, com uma população bastante densa, encontra-se, como se sabe, em deploráveis circunstancias no que se refere ao ensino primário, concorrendo asazmente para a «epidemia» do analfabetismo que grassa no País, pois não só carece de edificios escolares, como também, como já temos referido, vários dos professores que aqui exercem o magistério têm a sua residencia em Lisboa, isto é, fóra do distrito, com grave prejuízo da instrução dos alunos que lhes estão confiados.

A-pesar-de já termos tido ocasião de pedir a atenção de quem de direito para a triste situação em que se acham as numerosas crianças (pois na sede do concelho está sucedendo outro tanto) que necessitam de ensino, nenhum remédio veio até agora.

«FOOT-BALL» — No campo do Ginásio Club do Sul realizaram-se os seguintes encontros:

Em reservas o Sport Almadense ganhou ao Ginásio, por 12-1.

Em categoria de honra, para disputa de um bronze, o Ginásio bateu o Portugal, da II divisão de Lisboa, por 5-1.

ILUMINAÇÃO PARTICULAR — Parece que motivado pela ultima trovoada, alguns contadores da iluminação particular «contaram» demasiadamente, tendo por isso reclamado, como era de esperar, contra semelhante contágem, os respectivos consumidores.

Estamos certos de que serão atendidos, como é de justiça.

RECLAMAÇÃO JUSTA — Pedem-nos alguns moradores da rua Elias Garcia que intercedamos junto da comissão administrativa da Camara Municipal, para que seja devidamente reparado o pavimento dos marcos fontenários ali existentes.

Certamente serão tomadas providencias na primeira oportunidade. — C.

Fafe

No concelho de Fafe vão ser construidos varios edificios escolares com a comparticipação do Estado

FAFE, 13. — Desde há longos anos que se vem notando a grande necessidade de difundir a instrução nas freguesias do concelho, que possuem avultado numero de crianças em idade escolar, mas as Camaras não encontravam o auxilio financeiro de que careciam.

A Camara actual, que tem como presidente o sr. dr. Carlos Morais de Miranda, e como vereador do pelouro da Instrução o rev. Albertino Antunes de Freitas, não descurou tão importante problema, fez a sua reclamação aos altos Poderes, tendo sido atendida.

Por ordem superior tem estado nesta vila o distinto engenheiro sr. dr. Eduardo Campos Freire, que veio visitar os locais onde as escolas têm de ser construidas para organizar as respectivas plantas.

Os edificios a construir são: na séde do concelho, um com a capacidade para quinze lugares; em Aboim, Goutim, Serapão, S. Clemente de Silvares, Ribeiros, Seidões, Vinhós, Fornelos e Fareja, um em cada. Sabemos que os habitantes das referidas freguesias, de boa vontade auxiliam as respectivas construções com materiais, carretos, etc.

O sr. dr. Adelio Pinto Sampaio e Castro, conceituado médico em Fareja, oferece gratuitamente o terreno para a escola da sua freguesia, gesto que será naturalmente imitado por outros proprietários.

Há dias fomos a Seidões e Ribeiros a acompanhar o sr. engenheiro e vereador do pelouro de Instrução, que ali estiveram para escolher os melhores locais para as escolas.

O trajecto foi feito de automóvel, carro de bois e a pé, atravessando caminhos escabrosos e encharcados, verdadeiramente intransitáveis.

Em Seidões eramos aguardados pelo rev. padre João Pinto Ferreira, que nos fez sentir a grande necessidade da escola e de uma estrada que muito beneficiaria aquela fertil região para o transporte dos seus produtos agrícolas.

A populosa freguesia de Ribeiros possui uma bem lançada estrada, da autoria do sr. engenheiro Freire e irá ter, num período breve, a sua escola, velha aspiração dos seus habitantes que, para dar instrução aos seus filhos precisam de os mandar a freguesias muito distanciadas. — C.

ELEGANCIAS

OBRAS DE CARIDADE

NO GREMIO LITERARIO

Organizado por uma comissão de gentis senhoras solteiras, realiza-se esta tarde nos salões do Gremio Literario, á rua Ivens, gentilmente cedidos pela ilustre direcção, um «chá dansante» de caridade, da qual fazem parte D. Alice Cancela Infante de La Cerda, D. Eugenia Hercilia de Almeida e Vasconcelos (Lapa), D. Madre de Deus Almeirim, D. Maria Antonia Cabral Gentil, D. Maria Cristina Cancela Emidio da Silva, D. Maria Eugenia Teles da Silva (Tarouca), D. Maria Inês Barahona (Esperança), D. Maria Isabel Almeirim, D. Maria Luiza de Almeida e Vasconcelos (Lapa), D. Maria Luiza Penalva de Mascarenhas (Torre), D. Maria da Luz Melo e Faro (Monte Real), D. Maria de Meneses (Merceana), D. Maria Teresa Carneiro Bordalo Pinheiro, D. Maria Teresa Oliveira Lane e D. Teresa Meira, cujo produto se destina a favor de varias senhoras muito pobres, entre as quais figura a sr.ª D. Maria José Lopes da Silva, moradora na rua Sousa Martins, 9, 1.º direito.

O «chá dansante», cujo serviço está a cargo da pastelaria «Garrett», será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band», que se fará ouvir em um excelente repertorio de musicas modernas.

Os poucos bilhetes de admissão ao preço de 10$00, vendem-se á entrada o preço do «chá e bolos» é de 6$00.

NAS BELAS ARTES

E' esta tarde que no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, á rua Barata Salgueiro, se realiza a segunda «matinée dansante» de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Ana Teles da Silva (Tarouca), D. Cecilia Figueira de Melo, Condessa de Vilar Maior, D. Corina Lafayette de Andrade e Silva, D. Isabel Maria de Oliveira Monteiro, D. Joana Teles da Silva (Tarouca), D. Josefina Morales de los Rios Froes, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, D. Maria Carlota Cyrne de Vasconcelos, D. Maria Daun e Lorena Bruges de Oliveira, e D. Maria da Nazaret de Almeida Daun e Lorena, cujo produto se destina a favor de varias instituições de beneficencia.

Alem do «chá dansante», que será fornecido pela pastelaria «Benard», haverá concurso de crianças mascaradas, em que serão disputados artisticos premios, oferta da comissão.

Os bilhetes de admissão ao preço de 10$00 adultos e 5$00 crianças, vendem-se á entrada.

NOS ESPECTACULOS

NO SÃO LUIZ CINE

Assistencia elegante á sessão de ante-ontem neste aristocratico «cine»:

Condessa de Carnide, Condessa de Valbon, D. Maria da Conceição de Casal Ribeiro Ulrich, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira, Senhora de Paiva Raposo Horning, D. Maria do Pilar Fernandes Velasco de Oliveira e filhas, D. Amelia Proença Amaral Fortes, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Cohen Espirito Santo, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Maria Amelia Fortes Queriol, D. Ana de Noronha de Vasconcelos Porto, D. Marta Emauz Leite Ribeiro e filha, D. Maria Madalne de Castro Pereira, D. Isaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria da Conceição Paraizo Duarte Mourão, D. Ludovina Soares de Albergaria Deniz, D. Maria Isabel Fortes Santiago, D. Maria de Castro Pereira Arouca, D. Maria Vitorina de Paiva Raposo, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Lemos Lisboa, etc., etc.

DE VIAGEM

Para Coimbra, partem hoje, os srs. Condes de S. Tiago.

——Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Teresa Pressler Pinheiro Chagas, partiu ontem no «sud», para o Norte, o nosso antigo colega na Imprensa sr. Alvaro Pinheiro Chagas.

DOENTES

Com muito exito foi operada a sr.ª D. Maria Teresa Pinto da Cruz, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

——No Hospital de Jesus foram operados, com excelente resultado, a sr.ª D. Maria Leonor F. da Trindade, e o sr. Raymundo G. Del Valle, sendo o estado dos enfermos felizmente muito satisfatorio.

Retiraram da mesma casa de Saude a sr.ª D. Maria Teresa Vaz Pacheco Correia da Silva, e os srs. José Carlos Guerreiro Duarte e Carlos Afonso Soares.

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Ana Reynolds de Sousa de Lancastre, D. Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Palmira da Costa e Silva, D. Maria Luiza Moutinho da Camara, D. Maria de Lourdes de Camara Viterbo, D. Judite Pinto, D. Maria Ana de Mendóça Cyrne, D. Amelia Galveas Mendes, D. Maria do Carmo Bataglia Ramos, D. Maria de S. Bernardo Botelho da Cunha Ramalho, D. Maria Adelaide Gusmão Corrêa Arouca, e D. Maria de Lourdes Prostes da Fonseca de Andrade.

E os sr.s:

Visconde de Riba Tamega, D. Alvaro da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), dr. Francisco Gentil, dr. Francisco Paes de Sande e Castro, Manuel de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), Pedro Coelho Leite Pereira de Castro, Manuel de Serpa Sousa Brandão e o menino Simão Gusmão Corrêa Arouca.

——Passou ontem o aniversario natalicio do capitão de Artelharia sr. José Ferreira.

——Passou ontem o aniversário natalicio da sr.ª D. Francisca Garrido de Lacerda, esposa do nosso prezado colega de redacção sr. Antonio Stubbs de Lacerda.

GAZ-OIL, OLEOS CANFIELD, 63, Rua S. Julião, 70 Tel. 2 8903

Bolacha propria para doentes

A Fabrica de Bolacha Confiança tem á venda em todos os estabelecimentos a nova bolacha **Agua e Sal Leite Mimosa** amassada só com leite e fina farinha, recomendada para todas as pessoas que soíram do estomágo.

PREÇO DE KG. 14$00

HOSPITAL DE JESUS

A mais economica e confortavel Casa de Saude. Quartos particulares. Amplas enfermarias. Aquecimento Central.

Travessa da Arrochela, 2.
P. B. X. 2 3401

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO "ETERNIT" "ETERNIT" Rua Augusta 220-2º LISBOA Telef. 23948

CINEMA

O novo filme de Greta Garbo passa-se na Suecia no seculo XVII

Greta Garbo depois de uma longa ausencia dos estudios americanos—cêrca de seis meses passados quer na sua patria, a Suecia, quer, ultimamente em pleno Mediterraneo, na tranquila ilha de Maiorca, em gozo de bem ganhas ferias—volta brevemente a Hollywood, a cumprir o seu novo contrato com a Metro Goldwyn, empresa a que, desde a sua chegada aos Estados Unidos, sempre tem pertencido.

Greta Garbo é hoje ainda, como o tem sido desde há uns cinco anos, a «estrela» maxima do cinema de além-Atlantico, a mais popular e aquela cujos filmes maiores rendimentos dão, enfim a vedeta americana de maior «box office», aquela cujo nome basta para encher as salas de projecção, em todo o Mundo.

E' sem duvida, por essa sua extraordinaria «faculdade de atracção», que Greta Garbo conseguiu que a Metro Goldwyn, numa epoca como a que agora está decorrendo, em que as empresas produtoras procuram, por todos os meios, realizar as maiores economias, quer deixando de renovar contratos anteriores, quer baixando consideravelmente os salarios dos artistas que trabalham sob as suas ordens, não só lhe renovasse o seu contrato, há pouco terminado, como tambem aumentasse, ainda, os honorarios, em relação aos que até agora recebia. Assim, Greta Garbo, que estava nestes ultimos dois anos recebendo da Metro, semanalmente, a quantia de dez mil e quinhentos dolares, passará a ganhar por este novo contrato, a fabulosa soma de quinze mil dolares, em igual periodo, sendo-lhe ainda permitido, nos seus futuros filmes, escolher não só os argumentos, como tambem os seus colaboradores, desde o realizador aos «partenaires»...

De facto, só uma artista da categoria de Greta poderia conseguir, da empresa a que pertence, todos esses interesses e semelhantes regalias.

Greta Garbo, que é esperada a todo o momento em Hollywood, concordou já com o assunto do seu novo filme, devendo logo que chegue á capital do cinema, iniciar-se a realização da sua primeira pelicula do novo contrato.

Esse novo filme que se intitulará «Christina», será um romance de ambiente historico, passando-se em pleno seculo XVII, na Suecia. Não está, porém, ainda assente o nome do realizador nem dos demais interpretes.

CARTAZ

S. LUIZ — A's 21 — «Maré de Sorte» e a «Banda das estrelas cubanas» com a apresentação da vedeta Pepita Llacer, em tangos argentinos.—Bailes de Mascaras, no Foyer e na geral.
«Matinée» ás 15 horas.

TIVOLI — A's 21 — «Louco por cinema».
«Matinée» ás 15 horas.

GINASIO — A's 21,30 — O filme «Laurel e Hardy em Marrocos» e a revista «Viva a Folia», e baile e ceia á americana.
«Matinée» ás 15 horas.

CENTRAL — A's 15,30 e 21,30 — «A bela aventura» e «Quick, o palhaço» e baile nos intervalos.
«Matinée» ás 15 horas.

CONDES — A's 21,15 — «Precisa-se de um filho» e «A mulher do meu noivo».
«Matinée» ás 15 horas.

OLIMPIA — Das 14,30 ás 24 — «Atlantida», «Anny no Music-hall» e «Zeppelin Perdido»
«Matinée» ás 15 horas.

CHIADO TERRASSE — A's 21 — «Eu de dia... tu de noite».
«Matinée» ás 15 horas.

ROYAL — A's 21,30 — «O sizudo Pamplinas». Variedades e Baile.
«Matinée» ás 15 horas.

ODEON — A's 21 — O filme «Os 5 do Jazz» e a coupletista serio-comica «Pitusilla» e baile para os espectadores.
«Matinée» ás 15 horas.

LYS — A's 21,30 — «Uma canção, um beijo, uma mulher» e Baile de Mascaras.
«Matinée» ás 15 horas.

PALACIO — A's 21,30 — «Os 5 do jazz» e Baile de Mascaras.
«Matinée» ás 15 horas.

JARDIM-CINEMA — A's 21 — «Gloria». Variedades e baile.
«Matinée» ás 15 horas.

CAPITOLIO — A's 21 — Teatro e Cinema.
«Matinée» ás 15 horas.

PARIS-CINEMA — A's 21,15 — «Tu serás duquesa», «Anny na Escola» e variedades pelos artistas Charles e Margarida de Almeida. —Baile de Mascaras.
«Matinée» ás 15 horas.

EUROPA — A's 21 — «Um filho da America».
«Matinée» ás 15 horas.

PARK-NO — ... 21,30 — Cinema
«Matinée» ás 15 horas.

VOZ DO SETE RIO — (cinc) — Aos domingos «matinée» e «soirée» e ás quintas e sabados «soirée»

PROMOTORA — A's 21,30 — «Pamplinas Milionario».
«Matinée» ás 15 horas.

SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
«Matinée» ás 15 horas.

EDEN CINEMA — A's 29 e 22 — «Uma rapariga e um milhão» A's segundas, quintas, sabados e domingos ás 21,30.

CAMPOLIDE-CINEMA — A's 20,30 e 22,30 — «Pat e Patachon inventores» — A's segundas, quintas, sabados e domingos.

PELO TEATRO

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

«Tu cá, tu lá!», no Avenida

A segunda revistazinha do Carnaval—alguns quadros despretenciosos, nos quais se nota aqui e ali a mão experimentada em trabalhos de maior folego, de João Bastos.

Musica agradavel e humoristica de Venceslau Pinto, como convem ao genero. Quasi toda a companhia pôs o melhor do seu esforço no desempenho dos varios numeros.

Maria Matos, Brunilde, Almada, Samwell, Prata, Palma...

Virginia Soller teve as honras da noite, especialmente na bailarina espanhola que nos compensou de outras duas bailarinas estranjeiras que passaram despercebidas, em regamboleiros sediços e inexpressivos. Pena foi não a terem aproveitado melhor e nomeadamente no quadro do *cabaret*, onde poderia exibir as suas excelentes imitações. Azanbuja animou com um jogo de cena, vivo e engraçado o seu criado. Um bom trio cubano, em caracteristicas canções, exibidas com impressiva intenção e pitoresco recorte.

«Tu cá, tu lá» foi feita para os curtos dias de Carnaval e preenche, facilmente esse espaço.

J. DE F.

O Carnaval em S. Carlos

A nova peça do consagrado escritor Vasco de Mendonça Alves de que foi ontem, a estreia em S. Carlos constituiu um novo triunfo para o seu autor e um grande exito para a companhia que tem á frente a grande artista Ilda Stichini. «Os Hospedes da D. Epifania» é uma comedia de espirito que leva o publico a estar todo o espectaculo bem disposto, com alegria. Até de madrugada, em S. Carlos, houve bailes e espectaculo de Carnaval que decorreram animadissimos. Hoje repete-se o mesmo programa, que é o mais completo, o mais atraente.

CARTAZ

NACIONAL — A's 21,30 — «O homem das calças Pardas» e a zarzuela «El baile de Luiz Alonso».—Baile para os espectadores.
«Matinée» ás 15 horas.

S. CARLOS — A's 21,30 — A comedia «Os hospedes da D. Epifania». A' 1 hora—Evocação de teatro de ha 40 anos, e baile.
«Matinée» ás 15 horas.

TRINDADE — A's 21,30 — A comedia «Lingua das Mulheres» e a revista «Tip-Top».—Baile para os espectadores.
«Matinée» ás 15 horas.

AVENIDA — A's 21,30 — A comedia «O noivo das Caldas» e a revista «Tu cá, tu lá».—Baile para os espectadores.
«Matinée» ás 15 horas.

POLITEAMA — A's 20,45 e 22,45 — A revista «O dia das Romarias».—Baile de Mascaras.
«Matinée» ás 15 horas.

APOLO — ás 20,45 e 22,45 — A revista «Pé Descalço». — Baile, depois da meia noite.
«Matinée» ás 15 horas.

VARIEDADES — A's 20,45 e 22,45 — 1.ª sessão «Desculpa O' Caetano» — 2.ª sessão, «O' Costa, vai-te matar».
«Matinée» ás 15 horas.

MARIA VITORIA — A's 21,30 — Variedades e baile.
«Matinée» ás 15 horas.

COLISEU — A's 21 — Grande Companhia de Circo, Variedades e Baile de Mascaras.
«Matinée» ás 15 horas.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição de animais.

TEATRO DE S. CARLOS
Telefone 2 8245

HOJE 26 A's 21 e 30

2.ª representação da engraçada comedia em 3 actos
OS HOSPEDES DA D. EPIFANIA
original do escritor Vasco de Mendonça Alves
GRANDIOSO SUCESSO
Uma peça que dispõe bem, uma peça que nos torna alegres

A' 1 HORA: Inicio do programa do Carnaval
EVOCAÇAO ALEGRE DO TEATRO DE HA 40 ANOS
A tragedia: «O Mascara Vermelha» desempenhada pelos artistas *Ilda Stichini, Ester Leão, Tarquinio Vieira* e *Luiz de Campos*. — A farça: «D. Ferrabraz», com os artistas *Deolinda de Sousa, Alexandre de Azevedo, Barroso Lopes* e *Luiz de Campos*. — A magica: «Coisas do Diabo», desempenhada por *Irene Izidro, Deolinda de Sousa, Lucia Marianni, Tarquinio Vieira, Seixas Pereira, Barroso Lopes* e figuração.

2.º espectaculo do Carnaval

SÃO LUIZ
Grandes Festas de Carnaval!
Vinte artistas estranjeiros!
A Banda das Estrelas Negras
dez pretos que tocam, cantam e dansam!
A cantora cubana
PEPITA LLACER
e a troupe tipica argentina
PALERMO
2 filmes comicos por noite
Baile no Foyer e na Geral

TIVOLI
APRESENTA o idolo do publico de todo o mundo:
HAROLD LLOYD
na sua genial obra prima
LOUCO POR CINEMA
GRANDE PRODUÇÃO PARAMOUNT

Companhia de Seguros Commercio e Industria
SEGUROS DE VIDA

E. H. DE MOSER
Agente de leilões — Rua de S. Nicolau
10 ANOS de sucessos sobre os quais possue igual numero de afirmações de louvor e agradecimento.
10 anos em que nunca houve cliente que viesse liquidar ao seu escritorio, porque quando eles menos o esperam, já têm em sua casa a liquidação completa e nunca contestada das vendas efectuadas. Telef. 2 1008

condes
O Carnaval mais alegre de Lisboa
Comedias dos maiores comicos europeus e americanos
Milton (Bouboule) A. Bernard Slim Sumumerville
RIR RIR RIR

REFRIGERANTES
Máquinas para fabrico de Guaraná, vinho espumoso, pirolitos, gazosas, etc. Formulas tecnicas. Preços em conta. Importação directa. Pedidos ao representante.
M. C. Esteves — Rocio, 93 1.º, Dt. — LISBOA

INDICAÇÕES UTEIS

BOLSA DE LISBOA

EM 25 DE FEVEREIRO

TITULOS	EFECTUADO	OFERTAS Comprador	OFERTAS Vendedor
Divida int. fundada			
1. As. 3 o/o	—	35,60 %	35,50 %
1 As. 3 %	35,00 %	34,50 %	—
1. As. 3 %	—	34,50 %	35,00 %
1 Coupon 3 o/o	38,50 %	38,20 %	—
1. coupon 3 o/o	—	—	38,00 %
1. Coupon 3 %	—	—	36,00 %
Ep. 5 % 1917 c T 1.	—	70$00	—
Ep. 6 1/2 % 1923 c.	1.092$50	1.092$00	1.093$00
Ep. 6 1/2 % 1923 c (Carimbado)	1.132$00	1.125$00	1.135$00
Extn. 1.ª serie	—	1.253$00	1.255$00
Extn. 1.ª série T. 5.	—	1.280$00	1.290$00
Extn. 1.ª série (car.)	—	1.280$00	1.290$00
Extn. 3.ª serie	—	1.355$00	—
Extn. 3.ª (Carimb)	—	1.360$00	1.375$00
Extn. 3.ª s. caut. s/j	—	—	77$50
Div. Madeira 61/2 %	—	550$00	555$00
Portos-6 3/4 %-1930	559$50	1.620$00	—
Consolid 1930 s/j	517$00	516$50	517$50
Consolid. T 10	517$00	516$00	517$50
Cam. Ferro 6 %	—	997$00	—
Div. Insc. cons. 3 %	—	34,50 %	—
Acções			
Bancos:			
Alentejo	—	22$50	24$00
Aliança	—	500$00	510$00
Comer. de Lisboa, p	—	400$00	440$00
Lx. e Açores, p	—	256$00	256$50
N. Ultram. a. T.	—	28$00	—
Nac. Ultram. e T 1.	—	35$50	36$50
Portugal, port	—	—	910$00
Portugal ass	—	900$00	915$00
Seguros:			
Fidelidade. lib	—	1050$00	1060$00
Garantia lib	—	150$00	160$00
Mari. Ultram lib	—	200$00	—
Mund al Lib	149$00	148$00	150$00
Nacional	—	375$00	390$00
Sagres	—	780$00	800$00
Tagus, lib	—	400$00	—
União dos Propriet.	—	34$50	—
Cam. de Ferr			
Norte de Portugal	—	—	45$00
Port. (acções ord.)	—	62$00	—
Port. (B. A.)	—	70$00	—
Diversas			
Aguas da Curia	2$50	2$20	2$70
Aguas de Lisboa p.	—	398$00	408$00
Gery. «Estrela»	112$50	112$00	113$50
Cim. Leiria T P	—	285$50	295$00
C. Predial p	13$70	13$50	13$80
Gás e Elect. c	241$50	241$00	242$00
Hidro-Electrica Alto Alemtejo	—	—	90$00
Ind. Aliança, S	120$50	120$50	121$00
Ind. P e Col.	55$50	55$00	56$50
L. de T. e Sado	—	—	1700$00
N. de Nav Peq	72$00	71$00	72$50
V. e Electricidade	—	—	82$00
Pesca T G	—	100$00	—
Pesca t. pq	103$00	100$00	105$00
Prest. Ptg	—	128$00	—
Previdente	—	870$00	—
Tabac. (C. Port.) c.	175$50	175$00	176$00
Tabac. de Ptg. c	200$00	199$00	205$00
União Eletrica Ptg.	—	133$00	—
Coloriais:			
Agric. Principe 1 a 72.000 e 168.001 a 230.220	—	—	$50
Agr. Colonial, Sec.	—	—	162$00
Açucar de Angola	—	190$00	195$00
Açucar de Moç	—	70$00	—
Cabinda	—	10$00	—
Col. do Buzi 1.	47$50	47$00	48$00
Col. do Buzi, 2.	—	45$50	47$00
Col de Navegação.	18$00	18$00	21$00
H a do Principe	143$00	142$00	144$00
Roça Vista Alegre	—	95$00	110$00
Obrigações			
Bancos:			
Nac. Ult. 1/2 %	—	54$00	—
C. Administr.:			
C. M. L. 4 % 1886.	—	—	—
Cam. de Ferro			
Benguela 5 %	587$00	584$00	587$00
Nac. 4 1/2 1.ª s. c.	—	48$50	—
Nac. 4 1/2 % 2.ª c.	—	45$00	—
N de Portugal 9 % de 1 a 25.000	—	109$00	116$00
N. de Portugal, 7 1/2 % 55.001 a 175.000	—	92$50	94$00
N. de Port. 7 1/2 % B Vist. à Tr. 1.ª	—	94$00	96$00
N. de Port. 7 1/2 % B. Vist. à Tr. 2.ª	—	92$50	94$00
Portugueses 6 %—	—	255$00	270$00
Portugueses 6 %	—	255$00	—
Port. (Beira Baixa) 6 %	—	260$00	290$00
Diversas			
C. Predial 6 %	—	—	74$00
C. Predial 7 %	101$50	101$50	102$00
C. Predial 8 %	—	87$50	88$00
C. Predial 10 %	92$50	92$40	92$60
Diario Not. (Ep 5 %	—	70$00	—
Gás e Elect. 4 %	—	58$00	—
Por. e Colón. 6 %	—	86$50	—
Port e Col. em 16 %	—	18$30	18$40
Nacional de Moagens (Nova 5 %	—	94$00	—
União Fabril 7 %	102$50	102$00	104$00
Comp. coloniais			
C. Buzi 9 % T. P.	—	116$00	116$50
F. F. do Brasil:			
E. 5 % 1895 F. T. 100	—	2.500$00	—
E. 5 % 1903 P. R 100	4.550$00	4.500$00	—
Ep. 5 % 1913 T 100	—	2.600$00	—
Ep. 5 % 1914. P. 26	7.000$00	7.000$00	7.150$00
E. 5 % 1914 T 100	7.000$00	7.050$00	7.100$00

CAMBIOS

Em 25 de Fevereiro

	Compra	Venda
Londres, cheque	109$80	110$20
Paris, cheque	2$26,8	2$28,2
Suiça, cheque	6$27,3	6$34,2
Bélgica, cheque	4$51,9	4$56,9
Italia	1$64,5	1$66,3
Holanda, cheque	13$00,5	13$14,7
Madrid, cheque	2$67,1	2$70,0
Nova-York, cheque	32$12,9	32$48,1
Brasil, cheque	2$54,6	2$56,8
Noruega, cheque	5$62,1	5$68,3
Suecia, cheque	5$81,4	5$87,7
Dinamarca, cheque	—	4$94,4
Praga, cheque	$95,6	$96,7
Viena	—	3$04,8
Berlim, cheque	7$69,1	7$77,5
Agio do ouro	42 %	—
Libras Ouro	156$20	—
Ouro fino gr	21.33.1	—

BOLSA DE MERCADORIAS DE LISBOA

Boletim das cotações realizadas na sessão de 25 de Fevereiro de 1933.

MERCADORIAS	EFEC	COM.	VEN.
Produtos alimenticios (INDIGENAS)			
Aveia	—	$65	$70
Centeio	—	—	1$02
Cevada	—	$80	$91
Fava ratinha	—	—	1$35
Grão de bico branco, medio	—	—	1$90
Grão de bico branco, grado	—	—	2$40
Grão de bico branco, miudo	—	—	1$50
Grão de bico preto	—	—	1$75
Azeite consumo	—	—	610$00
Produtos alimenticios (EXOTICOS)			
Arroz Veneza descascado	—	—	sh. 20 -
Arroz Tunisia	—	—	frs. 370
Azeite espanhol fino	—	—	pts. 182
Productos coloniais			
Cacau de S. Tomé, consumo	41$00	—	—
Café do Cazengo, Moka	80$00	—	—
Café do Cazengo, cor.	—	73$00	—
Café do Cazengo, plantação	—	74$50	76$00
Café do Cazengo (Zavula)	—	—	80$00
Café de S. Tomé, Liberie, fino	47$00	—	—
Milho Benguela mistura	$85	—	—
Milho Luanda, mistura	$72	—	—
Arroz Guiné em casca	$62	—	—
Arroz Guiné descascado	1$25	—	—
Algodão de Angoladesp.	7$80	—	—
Coconote Amboim	16$50	—	—
Coconote de S. Tomé	22$00	—	—
Oleo de palma S. Tomé	22$00	—	—
Cêra de Angola	—	—	8$00
Coiros de Angola secos	—	5$30	6$00
Coiros de Angola salg.	—	6$50	7$00
Cola	1$10	—	—
Materiais de construção			
Cortiça em prancha	14$00	—	—
Peças de pinho, 1,50x0, 10x0, 008	—	2$20	2$50
Peças de Pinho, 1,50x0, 16x0, 004	—	1$25	—
Tábuas c/ 3,50 x 0,20 x 0,55	11$00	—	—
Tábuas c/ 2,64 x 0,20 x 0,55	7$50	—	—
Toros de pinho	7.000$	—	—
Desperdicios de algodão	7.050$	—	—

As cotações referem-se ás mercadorias postas em Lisboa.

Todas as mercadorias que forem vendidas com encargos de despacho deverão ser assim apregoadas e cotadas com esta indicação.

(a) Operações efectuadas em concurso, nos termos do artigo 28.º do Regulamento Geral das Bolsas de Mercadorias (decreto 21.858).

(b) Operações efectuadas em particular, nos termos do artigo 29.º do mesmo Regulamento.

BOLETIM METEOROLOGICO

Situação geral ás 18 horas. Ciclone ao sul das Ilhas Britanicas com 989, a oeste da Peninsula com 999,5 e depressão no Algarve com 1004,5.

Centro de altas pressões na Islandia com 1031.

Pressão em Lisboa 1001,5; Horta 1000; Ponta Delgada 999,5; Madeira 1005,5.

Temperaturas extremas em Lisboa no dia 25: Máxima 12°; Mínima 2°.

Tempo provavel em Lisboa no dia 26: Tempo MAU; Vento SW moderado; Céu nublado. Temperatura sobe.

Estado do tempo ás 18 horas: Zona norte, vento S fresco, ondulação WSW moderada; zona centro, vento WSW bonançoso, ondulação NW fraca; zona sul, vento SE fraco, ondulação SE moderada. Açores W moderado. Madeira SW moderado. Estreito E fraco. Biscaia (Brestt) SW fresco. Tempo provavel no dia 26 na costa de Portugal: zona norte vento SW fresco ondulação W forte; zona centro vento SW fresco ondulação W moderada; zona sul vento SW moderado ondulação moderada.

DIARIO DO GOVERNO

Sumário da 1.ª série

MINISTERIO DA MARINHA — Decreto n.º 22:249 — Generaliza aos barcos de propulsão mecanica registados para a pesca costeira ou para o trafego local os preceitos aplicaveis contidos na legislação em vigor sobre segurança de navegação, não sendo exigido certificado de navigabilidade no caso de barcos que só frequentem o porto de registo.

Decreto n.º 22:250 — Regula o pagamento do imposto de tonelagem prescrito no decreto n.º 20:365.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS E COMUNICAÇÕES — Portaria n.º 7:533 — Determina que fique suspenso o deferimento de pedidos para novas carreiras de serviço publico.

MINISTERIO DAS COLONIAS — Portaria n.º 7:534 — Aprova, para ter execução desde 1 de Julho de 1932, o novo orçamento da receita e despesa da Agencia Geral das Colonias para o ano economico de 1932-1933.

Decreto n.º 22:251 — Adiciona uma verba á dotação inscrita no actual orçamento para despesas de delimitações de fronteiras e missões de estudo.

MINISTERIO DA INSTRUÇÃO PUBLICA — Decreto n.º 22:252 — Autoriza a transferencia de uma verba dentro do actual orçamento, para reforço da dotação destinada a remunerações aos professores da Escola de Belas Artes do Porto pela regencia interina de cadeiras.

COMPANNIA DE SEGUROS FIDELIDADE

S. A. R. L.

CAPITAL 1.344 CONTOS

Séde — LARGO DO CORPO SANTO, 13, 1.º

O pagamento do dividendo do exercicio de 1932 terá lugar nos dias 1, 2, 3 e 4 de Março proximo, das 10,30 ás 12 e das 13,30 ás 15 horas, e depois em todas as quintas-feiras ás mesmas horas.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1933.

Os Directores,

(a) *João Theotonio Pereira Junior*

(a) *Caetano da Silva Pestana*

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Serviço especial para Torres Vedras por motivo das Festas do Carnaval de 1933

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos para ida nos dias 25 a 28 de Fevereiro e volta até 1 de Março

Preços (incluidos todos os encargos que actualmente oneram as tarifas)

Das estações abaixo indicadas a Torres Vedras e volta	2.ª clas.	3.ª clas.
Lisboa-Rocio	21$80	14$20
Campolide	19$90	13$00
Benfica	18$60	12$10
Amadora	17$70	11$50
Queluz-Belas	17$00	11$10
Cacem	15$70	9$90
Sabugo	12$60	8$10
Mafra	10$00	6$50
Malveira	8$50	5$50
Pero Negro	5$20	3$40
Dois Portos	4$20	2$10
Runa	3$00	1$30
Ramalhal	2$70	1$80
Outeiro	4$90	3$20
Bombarral	7$80	5$10
S. Mamede	10$00	6$50
Obidos	11$50	7$60
Caldas da Rainha	13$20	8$60
Beuro	15$70	10$20
S. Martinho	17$00	11$10
Cela	19$90	13$00
Valado	21$50	14$10
Martinganca	26$00	16$90
Marinha Grande	28$00	18$10
Leiria	31$10	20$30

Condições

1.ª — Não se concedem meios bilhetes nem o transporte gratuito de bagagem registada.

2.ª — E' permitida a mudança de 3.ª para 2.ª classe, mediante o pagamento, por cada viagem de ida ou de volta, de metade da diferença entre os preços correspondentes acima indicados.

3.ª — E' nulo todo o bilhete encontrado em data ou estação diferente daquela para que foi vendido, sendo o seu portador considerado, para todos os efeitos, como passageiro sem bilhete. Permite-se, no entanto, no regresso, o embarque em qualquer estação compreendida no percurso indicado no bilhete.

4.ª — Em tudo que não seja contrario ao que no presente se estabelece, ficam em vigôr as condições da Tarifa Geral.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1933.

O Director Geral da Companhia

Ferreira de Mesquita

A LOTARIA

4988 ..... 400.000$00

2897 ..... 40.000$00

2699 ..... 10.000$00

4987 ..... 1.660$00

4989 ..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

1025 3177 3199 3974 7465 7567
8841 9556 9826 9842

Premiados com 1.000$00

250 278 676 779 1317 1755
2577 3428 4455 5193 6822 6928
8127 8308 8555 8632 8661 8751
9223 9453

Premiados com 500$00

1153 1614 1661 1706 1861 3424
2547 3508 3525 3976 4294 4972
5384 5654 6641 6846 7445 7616
7623 7604 2103 8140 8435 8459
8834 9531 9614 9951

Premiados com 320$00

DEZENA

24 40

CENTENA

110 117 150 179 187 245
281 336 345 375 377 401
453 492 562 574 597 616
623 639 651 723 746 755
830 855 864 860 873 893
932 941 956 969 976

MIL

1043 1232 1156 1174 1201 1255
1272 1309 1331 1373 1389 1393
1407 1426 1503 1577 1792 1799
1888 1926 1926 1965

DOIS MIL

2041 2045 2067 2089 2105 2146
2179 2181 2238 2282 2294 2300
2301 2367 2418 2429 2440 2446
2462 2469 2503 2507 2520 2536
2658 2712 2802 2810 2918 2925

TRÊS MIL

3010 3020 3083 3097 3124 3133
3146 3180 3197 3223 3237 3278
3310 3379 3383 3393 3402 3467
3473 3534 3560 3616 3643 3751
3762 3763 3776 3831 3855 3907
3913 3919 3952 3962

QUATRO MIL

4021 4028 4067 4088 4125 4146
4151 4174 4185 4186 4192 4201
4203 4204 4216 4240 4246 4295
4335 4339 4373 4430 4461 4491
4527 4595 4674 4685 4744 4753
4756 4761 4852 4875 4897 4899
4916

CINCO MIL

5007 5015 5113 5179 5183 5206
5314 5368 5379 5381 5427 5428
5429 9462 5526 5528 5605 5622
5645 5798 5834 5843 5860 5880
5908 5914 6970

SEIS MIL

6051 6053 6085 6092 6133 6147
6151 6202 6219 6243 6265 6292
6304 6340 6345 6429 6430 6472
6474 6482 6487 6524 6686 6738
6777 6779 6785 6830 6835 6886
6910 6613 6954 6981 6997

SETE MIL

7030 7026 7034 7079 7090 7124
7160 7171 7175 7201 7207 7240
7318 7398 7429 7444 7544 7565
7580 7604 7625 7800 7874 7959
7980

OITO MIL

8010 8168 8189 8195 8205 8305
8328 8340 8358 8404 8429 8436
8538 8647 8689 8699 8705 8739
8749 8763 8921 8966 8969 8995

NOVE MIL

9027 9032 9037 9155 9159 9166
9237 9262 9286 9314 9368 9382
4904 9406 9426 9604 9609 9615
9618 9635 9669 9746 9765 9770
9893 9928 9955 9972 9976

Os numeros com traço VERMELHO são premiados com 160$00 assim como todos os numeros terminados em 8, além do prémio que lhes couber pelo sorteio

MANNHEIMER V. G.

Sociedade Anonima de Seguros
Fundada em 1879

Seguros maritimos, fogo, desastres no trabalho, responsabilidade civil e automóveis

Agencia Geral para todos os ramos

L. Barão de Quintela, 11-2.º
Telefone 2 [illegible] — LISBOA

Aceitam-se Sub-Agencias em todas as localidades do País onde não as haja

Excursões ao Algarve

promovidas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Em vista da concorrencia que tem havido para estas excursões, a C. P. resolveu continuar a efectuá-las enquanto houver inscrições suficientes.

Todos os sábados, ás 9,15, partirá da estação do Terreiro do Paço uma excursão regressando a Lisboa na terça-feira.

O programa, que é executado em 3 dias, permite visitar os pontos interessantes do Algarve, como sejam: Faro, Tavira, Portimão, Lagos, Silves, Olhão, Estoi, Sagres, Cabo de S. Vicente, Caldas de Monchique, Monchique, Estrada de Saboia, Albufeira, Praia da Rocha, Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio.

Preço Esc. 310$00.

A inscrição está aberta no escritório de informações da Companhia na estação do Rossio, 1.º andar — onde o programa completo está patente.

As pessoas residentes na província podem inscrever-se nas condições indicadas no cartaz n.º 1862, de 25-1-33 (que concede a adquisição de bilhetes para percursos complementares de ida e volta, com 45 % de redução entre a estação desta Companhia mais próxima da sua residencia e o ponto onde se encorporem na excursão) por carta registada, acompanhada da respectiva importancia em vale do correio, á ordem da Delegação para o Turismo da C. P., dirigida com 7 dias de antecedencia á mesma Delegação — estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa — indicando o nome e morada para lhes ser confirmada a inscrição ou qualquer alteração que haja.

A inscrição encerra-se na antevespera da partida das excursões, as 17 horas.

Em todas as estações da Companhia serão dadas informações ao publico sobre estas excursões.

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas

O Carnaval no Estoril

Sabado, 25 — Domingo, 26 — Segunda, 27 — Terça-feira, 28 —

Grandes Bailes de Mascaras

Brilhantes decorações e iluminações
Duas Orquestras

DOMINGO, 26 — Matinée-Baile infantil
Chá-dançante — Segunda-feira, 27 e Terça-feira, 28

O Carnaval das Crianças

A's 16 horas — Baile e concurso de crianças mascaradas

PREÇOS

Sabado, 25, Domingo, 26 e Terça-feira, 28
Ceia e entrada no Casino... Esc. 50$00
Só entrada no Casino..... Esc. 25$00
SEGUNDA-FEIRA, 27
Ceia e entrada..... Esc. 35$00
Só entrada..... Esc. 10$00
Matinées de Domingo, 26, Segunda, 27, e Terça-feira, 28
Entrada, Esc. 10$00 — Crianças, Esc. 5$00
RESERVAM-SE MESAS

O «DIARIO DA MANHA» — vende-se em Tomar — — na Rua Anverad, 115 —

Interesses do distrito de Portalegre

O sr. governador civil de Portalegre conferenciou ontem com os srs. ministros da Justiça e da Guerra aos quais solicitou, respectivamente, um subsidio para reparações urgentes na cadeia daquela comarca e a nomeação pelo Governo Militar da cidade, de uma guarda para a mesma cadeia; ministro do Interior ácêrca de assuntos de interesse para a freguesia de Fastios e do pedido da Cooperativa dos Operarios de Portalegre para ser oficialmente reconhecida como instituição de utilidade publica; e sub-secretario de Estado das Finanças sobre o emprestimo a conceder á Camara Municipal de Monforte para a construção de bairros operarios na sede do concelho e nas freguesias rurais. Os representantes da comissão administrativa da Camara Municipal de Elvas, srs. dr. João Crisostomo e tenente Gonçalves e engenheiro Coutinho, acompanhados do sr. capitão Vaz Monteiro, avistaram-se com o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, com quem conferenciaram sobre o importante problema de abastecimento de agua áquela cidade.

O sr. engenheiro Duarte Pacheco prometeu conceder a comparticipação pelo Fundo do Desemprego, desde que o referido Municipio contribuisse tambem para a realização do referido melhoramento.

CAMPINO
Peçam esta finissima Bolacha da FABRICA CONFIANÇA

A Companhia de Seguros Fidelidade

aprovou ontem em assembleia geral o dividendo de 650 escudos por cada acção

Reuniu ontem em assembleia geral a Companhia de Seguros Fidelidade, sob a presidencia do sr. dr. Mota Gomes, secretariado pelos srs. Guilherme Verissimo e Gustavo Jesus.

Aberta a sessão e depois de aprovado o relatorio e o parecer do Conselho Fiscal, a assembleia resolveu dar a cada acção o dividendo de 650 escudos liquidos, ficando o imposto dos capitais a cargo da companhia.

Tambem resolveu que as reservas da Companhia fossem cobertas com mais 400 contos e que o pagamento do dividendo se inicie na proxima semana.

Não havendo mais nada a tratar foi em seguida encerrada a sessão.

Carta da Covilhã

Um importante melhoramento

COVILHÃ, 25.—Tendo sido concedido pela verba do Desemprego e pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações a quantia de 108.532$00 para ajudar a construção de um pavilhão do Sanatorio nesta cidade adjunto ao Hospital da Santa Casa da Misericordia para o que a Camara Municipal cedeu uma faixa de terreno ao mesmo Hospital, a Camara Municipal e mesa da Misericordia encarregaram os srs. drs. Antonio Vaz de Macedo e Anibal Alçada de irem pessoalmente a Lisboa agradecer ao sr. Ministro das Obras Publicas o alto beneficio prestado ao concelho da Covilhã e ao mesmo tempo convidar s. ex.ª em nome do Municipio da Covilhã e da Comissão Administrativa do Hospital a visitar esta cidade na data que indicar para proceder á colocação da primeira pedra do edificio a construir.

Aqueles srs. foram ontem gentilmente recebidos pelo sr. engenheiro Duarte Pacheco que agradeceu o convite e lamentou que os seus muitos afazeres lhe não permitirem neste momento ausentar-se de Lisboa mas que logo que o pudesse fazer o comunicaria á Camara da Covilhã.—C.

LINHA DE CASCAIS

Serviço de comboios nas noites de Carnaval

A Sociedade Estoril, nas noites de Carnaval, de sabado para domingo, de domingo para segunda, de segunda para terça e de terça para quarta-feira, realizará dois comboios especiais com 1.ª e 2.ª classes que partirão:

a) — o primeiro de Cascais ás 4,10, com paragem em todas as estações até Algés, chegando ao Caes do Sodré, ás 4,54;

b) — o segundo do Caes do Sodré ás 5 horas com paragem em todas as estações entre Algés e Cascais onde chegará ás 5,45.

INSTRUÇÃO

Ensino primario

Vai ser publicada, na folha oficial, a seguinte relação de lugares vagos nas escolas de ensino primário do País:

De professor: Povoa de Lanhoso; Alfarelos e sede do concelho, Soure; Redondo; Freixo da Serra, Gouveia; Manique do Intendente, Azambuja; Vilar, Cadaval; Raimonda, Paços de Ferreira; Fonte Arcada, Penafiel; Mindelo, Vila do Conde; Povoa de Varzim; Riachos, Torres Novas; Sines; Vila Nogueira de Azeitão, Setubal; Melgaço; Lanheses, Viana do Castelo; Vila Chã, Alijó; Ovoa, Santa Comba Dão; e Bodiosa, Viseu.

De professora: Macieira de Sarnes, Oliveira de Azemeis; Pedrógão, Vidigueira; Gondiães, Cabeceira de Basto; Cibões, Lama, Terras do Bouro; Vale de Agua, Proença-a-Nova; Codiceira, Sertã; S. Miguel, Polares; Covas, Tábua; Barriosa, Seia; Covões e Pisões, Alcobaça; Alvaiazere; Constantino, Ancião; Chão de Parada, Caldas da Rainha; Santo Antonio das Bairradas, Figueiró dos Vinhos; Parceiros, Leiria; Carriço, Pombal; S. Bento, Porto de Mós; Gavião; Loivos do Monte, Baião; Vilar, Vila do Conde; 1.ª zona, Pôrto; Avintes, Gaia; Olme, Chamusca; Aldeia de Paio Pires, Seixal; Oliveira, Arcos de Val-de-Vez; Campo Benfeito e Covêlo, Castro Daire; Avões, Lamego; S. Vicente de Lafões, Oliveira de Frades; e Vila Pouca, Santa Comba Dão.

A acção da Camara de Cascais

A comissão administrativa da Camara Municipal de Cascais, composta pelos srs.: tenente Antonio Cardoso, Franklin Lamas, Fernando Bravo, Eduardo Maria Rodrigues, Antonio Lopes Martins e Joaquim Amancio Salgueiro Junior, fez publicar e distribuir pelas entidades oficiais e munícipes um bem elaborado relatorio que mostra o seu trabalho durante o periodo da sua gerencia.

Desse relatorio vê-se que não têm sido esquecidas as freguesias do concelho das quais se destacam Carcavelos, Estoris e Ponte onde muito se tem feito sentir a acção benefica da Camara.

Cuide V. Ex.ª do
seu estomago
porque é a base da
sua saude
Eu padeci tambem como V. Ex.ª, porem já não sofro mais graças ao
DIGESTONICO
do Dr. Vicente
Preço 22$00
A' venda nas farmacias
Concessionarios: R. d'Assunção, 88-Lisboa

Companhia Portuguesa de Madeiras

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

ASSEMBLEIA GERAL

Convoco os snrs. acionistas a reunir em assembleia geral ordinaria, na séde social, Praça Duque da Terceira, 24, 3.º pelas 15 horas do dia 18 de Março proximo, para discussão e votação do relatorio e contas da Direcção no ano de 1932 e respectivo parecer do Conselho Fiscal, e bem assim para a eleição de membros do Conselho Fiscal.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1933.

O Director, *C. Duvin de Seabra*

DO PORTO

A «Semana Portuguesa em Vigo»

PORTO, 25.—A comissão organizadora da «Semana Portuguesa em Vigo» dirigiu-se ao sr. dr. Manuel Braga, presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo de Coimbra para obter a ida áquela cidade galega dum «rancho» de tricanas com o respectivo grupo musical, a fim de abrilhantar as festas.

Para facilitar a realização deste desejo, as comissões das Festas e a da Iniciativa e Turismo de Coimbra resolveram auxiliar a organização e viagem do «rancho».

A Sociedade de Geografia, Agencia Geral das Colonias e a Imprensa da Universidade de Coimbra manifestaram aos organizadores da Exposição do Livro o seu desejo de concorrer com as suas publicações para mais realçar a Semana Portuguesa em Vigo.

O grande escultor Teixeira Lopes foi convidado pela comissão organizadora a executar o busto de Camões, que deve ser colocado na Praça de Portugal, em Vigo.

*

Estê assente que o F. C. P. seja um dos clubs que tomem parte na inauguração das festas da «Semana Portuguesa» a realizar-se de 26 de Março a 2 de Abril. Essa representação será feita por intermedio do sete de «water-polo», que tomará parte em varias provas contra uma selecção galega, organizada pelo Club Maritimo de Vigo. Efectuar-se-ão tambem algumas provas natatorias, em que participarão elementos de Vigo e do Porto.

O numero de sociedades columbofilas que deram a sua adesão á imponente soltaque vai realizar-se no mesmo dia, no Monte Castro, sobe já a algumas dezenas, representando um numero de pombos superior a 12.000. Este espectaculo deve resultar extraordinariamente brilhante.

Desta cidade devem ainda deslocar-se a Vigo alguns atletas, que vão tomar parte numa prova pedestre de bastante valor.

O Gremio dos Exportadores

Na reportagem da ultima reunião da Secção Tecnica de Vinhos, ontem publicada no nosso jornal, uma lamentavel troca de graneis, e que infelizmente não é a primeira que atinge o noticiario do Porto, prejudicou a boa inteligencia do nosso relato. Pedimos do facto desculpa aos nossos leitores, e confiamos que de futuro os paginadores tratem com um pouco mais de carinho as nossas noticias. Bem sabemos que factos semelhantes acontecem em todos os jornais, arreliando não só o leitor como os proprios redactores no seu desejo de bem servir o publico; apenas nos choca um pouco a frequencia destes casos.

Farmacia Vitalia

Na Praça da Liberdade inaugurou-se hoje o estabelecimento, que honra a cidade do Porto, a Farmacia Vitalia, propriedade da Sociedade Comercial Farmaceutica L.da.

Trata-se dum estabelecimento moderno, em harmonia com os mais perfeitos tipos de estabelecimentos do seu genero em qualquer parte da Europa.

As primeiras instalações que tivemos ocasião de admirar, são obra das conhecidos decoradores «Grandes Armazens Nascimento», desta cidade, que faz tantos trabalhos notaveis que colocaram aquela firma ha muito na vanguarda das casas da especialidade.

Concurso das costureiras do Porto

A Associação das Voluntarias do Porto, vai realizar-se no dia 9 de Abril o 4.º concurso das costureiras para a eleição da rainha e damas de honor.

O programa desta festa excede o dos anos anteriores.

Além do grande numero de costureiras que irão ao Palacio para disputar os valiosos premios, o publico tambem ficará habilitado a magnificos premios.

Para as concorrentes conta já a comissão organizadora com varios premios, entre eles três magnificas maquinas de costura.

O programa definitivo está sendo elaborado com verdadeiro escrupulo e atenção.

No salão Silva Porto

Na proxima quarta-feira, 1 de Março, no salão Silva Porto, o professor e artista sr. Julio Ramos, inaugurará a sua exposição de pintura a oleo, sendo de esperar um justificado sucesso.

Retribuição de cumprimentos

O sr. dr. Domingos Moreira, ilustre chefe do distrito, acompanhado do seu secretario particular sr. dr. Alberto Placido, esteve no Consulado de Inglaterra, a retribuir cumprimentos ao consul geral de Inglaterra nesta cidade Mr. H W.W. Bird e ao alto comissario da Terra Nova, sr. James Daires.

No Governo Civil

Com o sr. dr. Domingos Moreira, ilustre chefe do distrito, conferenciaram os srs. tenente Alberto Baptista, administrador de Matozinhos e o presidente da Camara Municipal de Valongo.

Apresentou cumprimentos o sr. dr. Antonio Julio Alves Moreira.

Movimento maritimo

Na barra do Douro entraram os vapores: italiano «Nereide», de Genova e escalas; portugueses «San Miguel», de Lisboa, ambos com carga diversa, e de pesca «Albertos», de Lisboa, com peixe, e a canhoneira «Mandovy», de Leixões. Saiu o vapor letão «Klints», para Mumbles Roads, com toros de pinheiro.

No porto de Leixões não houve movimento.

CARTAZ DE ESPECTACULOS
DIA 26

Teatro Sá da Bandeira — «Pirilau» e «Revista Carnavalesca».

Teatro Carlos Alberto — «Areias de Portugal».

Teatro Rivoli — «Violetas» e «Troupe Lusitana».

S. João Cine — «A Menina do Harmónio».

Salão Jardim da Trindade — «O rei dos vigaristas».

Salão Olimpia — «Principe da Arcádia».

Salão da Batalha — «Os Galhofeiros» e «Um Homem de Casaca».

Hotel Internacional
ROSSIO
Optimos aposentos — — —
— — — mesa esmerada

ALUGA-SE
Sála espaçosa, no melhor local do Porto, servindo muito especialmente para consultorio medico ou escriptorio de advogado.
Falar na Delegação deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43-1.º

Tubos «Sá»
nunca são CANUDOS

Quereis dinheiro?
JOGAI NO
Gama
Rua do Amparo, 51 — LISBOA
Pelo correio mais $80 para registe
Sempre sortes grandes!

Companhia de Seguros Commercio e Industria
SEGUROS DE INCENDIO

Festa de caridade

Realiza-se amanhã, e como é costume todos os anos, nas salas do Royal Cine, um elegante «chá» de caridade a favor de várias obras de beneficencia, promovido por uma comissão presidida pela sr.ª D. Corina Lafayette de Andrade e Silva.

Haverá salão para as crianças, com musica própria, havendo, tambem cinema.

Contra os partidos

(Continuação da 1.ª página)

miniatura da velha Torre de Babel...

Sigamos, porem, o sr. dr. Oliveira Salazar, na sua magnifica exposição:

—«As irredutibilidades politicas ou pessoais e algumas vezes os clamores da opinião publica levam tambem á organização de governos extra-partidarios—governos *fóra* e *acima* dos partidos. Sublinho *fóra* e *acima* para significar que não são *contra* os partidos e para frisar que está precisamente aqui o germe da sua morte. Seja qual fôr a momentanea pressão da opinião publica e a força politica ou constitucional do Chefe do Estado, estes governos estão destinados a sucumbir a breve prazo, porque, mantida a existencia e o respeito pelos partidos, é ilógico que estes sejam desconhecidos na governação publica, e por outro lado os mesmos partidos — unicas forças politicas constitucionalmente organizadas — se encarregam de se entender, em beneficio proprio, para tornar impossivel a vida dos governos extra-partidarios. Ser *fóra* dos partidos mas não ser *contra*, é o erro visceral de tal politica».

Pagina decisiva e modelar de critica objectiva! Sente-se, através deste exame implacavelmente lucido, o dilema que se põe a todos os governos que queiram ser, na verdade—*nacionais*. Não lhes basta constituir-se *fóra* da mecanica desacreditada e falsa dos partidos. E' necessario que se resolvam a dar combate a essas associações parasitarias de assalto ao Poder — em nome duma realidade mais alta: o Bem Comum.

Ha muito aqui o vimos repetindo — e é com a mais justificada alegria que, nas palavras do sr. dr. Oliveira Salazar, encontramos uma nitida confirmação da nossa doutrina: — só *contra* os partidos, contra o espirito *anti-nacional* que os partidos representam, é possivel executar uma obra de lial transformação do Estado, de progressiva adaptação do Estado ás necessidades, exigencias e legitimos interesses da Nação.

E' *contra todos* os partidos — quaisquer que sejam, velhos ou novos, da direita ou da esquerda — que se fez a Ditadura Nacional, que a sua obra prospera e se avoluma, e que ha-de ser um facto, num proximo futuro, o completo renascimento português.

GIL DE ROMA

Companhia de Seguros Commercio e Industria
SEGUROS MARITIMOS

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

ASSOCIAÇÃO DOS MAQUINISTAS FLUVIAIS — Na sua reunião de ontem elegeu como delegado da classe o sr. Manuel Gomes Guerra.

DOS TRABALHADORES DO TRAFEGO DO PORTO DE LISBOA — Reuniu em assembleia geral, sob a presidencia do trabalhador Eugénio de Azevedo, secretariado pelos trabalhadores João de Oliveira e Artur Dias, para apreciar o relatório da comissão revisora de contas.

O relator apresentou algumas irregularidades e a asembleia, definidas as responsabilidades, resolveu em conformidade.

«CHAUFFEURS» DO SUL DE PORTUGAL — Reuniu a assembleia geral deste sindicato, ontem, pelas 21 horas, sendo apreciado e discutido o relatório e contas da gerencia do ano transacto.

Presidiu o sr. Augusto Tomaz Viegas, secretariado pelos srs. Manuel Caetano e Fernando Pimentel.

ACADEMICAS

DA ESCOLA DO MAGISTERIO PRIMARIO DE LISBOA — Os novos elementos directivos desta Associação Académica são os seguintes:

Direcção — Presidente, Antonio Eduardo Forsado Correia; secretário, Nau Fernandes; tesoureiro, José Francês.

Secções — Literária, José Bernardo Moreira; Excursões, Manuel Antonio Pinhão Junior; Assistencia, Antonio Coelho Marques; Desportiva, Antonio Aires da Silva Junior; Cooperativa, Aurora Calcio.

ÚLTIMA HORA

CARTA DE COIMBRA

COOPERATIVA DE PÃO «A CONIMBRICENSE»

COIMBRA, 25. — O ilustre chefe do distrito, sr. dr. Moura Relvas, foi esta tarde procurado pelos srs. Tomaz da Fonseca, Adriano Monteiro Marques da Silva e Carlos Ribeiro, que em nome dos corpos gerentes da Cooperativa de Pão «A Conimbricense» pediram que fôsse feito um inquérito oficial aos seus actos, visto que, publicamente, foram feitas acusações á sua conduta, como membros directivos.

PINTORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Reuniram, em sessão magna, os operários pintores da construção civil, para tratar de assuntos de interesse para a classe e ainda da reorganização do respectivo sindicato profissional. Os novos corpos gerentes que foram nomeados, por unanimidade, são os seguintes:

Comissão administrativa — Presidente, Estêvão Ricardo Mesquita; secretários: José Maria Ribeiro e Ernesto Pereira; tesoureiro, Alberto Rodrigues.

Conselho fiscal — Sebastião Nunes e Amandio de Sousa Carvalho.

PELO GOVERNO CIVIL

Conferenciou esta tarde com o chefe do distrito, sr. dr. Moura Relvas, o sr. capitão Moreira, digno administrador do concelho de Miranda do Corvo, acêrca de assuntos de alto interesse para o distrito.

EM VIAGEM

Encontram-se nesta cidade os srs. Ernesto Vilhena, oficial de Marinha; dr. Martins Pereira, de Lisboa; conde de Mafra e família; Antonio Braga e esposa, do Pôrto; José Lace Pinto, de Tortuzendo; Herculano Ferreira, de Lisboa e Fernando Castro, proprietário, de Fafe.

PELOS HOSPITAIS

No posto de socorros dos Hospitais da Universidade, receberam tratamento, Augusto Geraldo Caudilho, de 14 anos, de Coimbra, e Ana Pereira, de 60 anos, solteira, doméstica, de Coimbra.

Os doentes, depois de tratados, recolheram a suas casas.

JULGAMENTO IMPORTANTE

Continuou hoje, no Tribunal do Juizo Criminal desta cidade, o julgamento de Augusto Rodrigues Loio, Antonio Francisco dos Santos, Manuel Ribeiro e José Caetano de Sousa Pedrosa, os dois primeiros, como já o «Diário da Manhã» referiu, acusados de terem praticado crimes de falsificação e burla, vendendo várias propriedades, para o que usaram o nome do seu verdadeiro proprietário, José dos Santos Cardote, então ausente no Brasil; e os ultimos, desta cidade, já haverem abonado a identidade de um deles, no cartório do notário desta cidade, sr. dr. Antonio Cardoso.

A continuação do julgamento, que se havia iniciado na passada segunda-feira, realizou-se pouco depois das 10 horas, apresentando o tribunal a mesma constituição da audiência anterior.

Depois de inquiridas as testemunhas de acusação e de defesa iniciaram-se, ás 16 horas, os debates.

Em primeiro lugar usou da palavra o sr. dr. Ricardo Lopes, delegado do Ministério Publico, seguindo-se o sr. dr. Fernandes Martins, acusador particular e os srs. drs. Cesar Abranches, advogado de defesa do Augusto Rodrigues Loio, Simões Pereira, defensor de Antonio Francisco dos Santos, e Antonio Leitão, patrono do Manuel Ribeiro.

Os debates terminaram perto das 19 horas, tendo o juri retirado para deliberar.

TRIBUNAL DOS PEQUENOS DELITOS

Respondeu no Tribunal dos Pequenos Delitos, Joaquina dos Santos, solteira, de 21 anos, por ter agredido Maria Marques, de 19 anos, solteira, moradoras nesta cidade, sendo aquela condenada na multa de 180$00, e respectivos adicionais.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Causas que se hão-de julgar em sessão de 1 de Março de 1933

Seia — João dos Santos Diogo Junior, contra Antonio de Almeida Melo Junior.

Rel. dr. Borges de Oliveira.

Pombal — O M. P., contra Ernesto Pereira dos Santos.

Rel. dr. Albuquerque.

Figueira de Castelo Rodrigo — Aires Augusto de Barros e mulher, contra Francisco Maria de Barros e mulher.

Rel. dr. Borges de Oliveira.

Pombal — Manuel das Neves Anastácio, contra José Rodrigues Costa.

Rel. dr. Borges de Oliveira. — C.

Proprietarios lisbonenses

Aprovaram ontem as actas da gerencia finda da sua associação de classe e elegeram novos corpos gerentes

Sob a presidencia do sr. José Paulo Macedo Bragança, que teve a secretaria-lo os srs. Manuel Marques Coelho e Manuel Lopes Ferreira, reuniu-se ontem á noite a assembleia geral ordinaria da Associação Lisbonense dos Proprietarios para discussão e votação do relatorio e contas e parecer do conselho fiscal relativos á gerencia de 1932 e para eleição dos corpos directivos para o ano corrente.

Foram aprovados aqueles documentos, dando a eleição o seguinte resultado:

Assembleia geral—Presidente, dr. Alberto Pinto Gouveia; vice-presidente, Fernando Carlos da Costa; 1.º secretario, Eduardo Silva; 2.º secretaaio, Manuel Lopes Ferreira: vice-secretarios, Manuel Marques Coelho e eng. Antonio Roberto da Silva.

Direcção—Efectivos: Presidente, Artur Carvalho da Silva; vice-presidente, Visconde de Santarem; tesoureiro, Albano Leite; vice-tesoureiro, Manuel de Matos; 1.º secretario, Eugenio de Sousa; 2.º secretario, Antonio Baptista Antunes; vogais, D. Vasco Bramão e Alberto Simões Borges.

Substitutos: Antonio Tavares da Silva Godinho, Abel José da Cruz, eng. Antonio Roberto da Silva, capitão Manuel Monteiro Lopes, tenente João Lopes Leal, tenente-coronel Lopes de Sousa, Joaquim Gonçalves Cardoso e Eduardo da Cunha e Costa.

Foi tambem eleita a seguinte grande comissão de defesa da propriedade para 1933:

Conselheiro Ernesto Driesel Schroeter, conde de Porto Côvo, dr. Domingos Pinto Coelho, conde de Penha Garcia, conde de Sucena, Luiz O'Neil, general Pedro Lopes da Cunha Pessoa, dr. Rui Ulrich, coronel José Alexandre Lopes Galvão. Manuel Ferreira da Rocha, dr. José Gabriel Pinto Coelho, dr. Levy Marquds da Costa, dr. Antonio Osorio, conde de Agueda, Eduardo Maria Rodrigues, Clemente Vicente, dr. Alberto Pinto Gouveia, dr. José Ribeiro Castanho, comandante Filomeno da Camara, Baltazar Alves Diniz, dr. Nuno de Vasconcelos Porto, Álvaro de Santos Lima, Aires de Lacerda, eng. Antonio Roberto da Silva, Gustavo José de Jesus, José Barreira, Maximo Martins Salgueiro, eng. Simão Valdez Trigueiros Martel, major José da Cruz Viegas, Antonio Maria da Costa Macedo, Carlos Ribeiro Ermida, Manuel Lopes Ferreira, dr. José Paulo Macedo de Bragança, Francisco Matias Falcão, dr. João da Mota Gomet, dr. Mario Augusto de Miranda Monteiro, dr. Alberto Campos Melo, dr. Afonso de Melo Pinto Veloso, dr. Alvaro Lapa, dr. Abraão de Carvalho e Manuel Croft de Moura.

CADERNOS CORPORATIVOS

Apareceu á venda o terceiro numero desta interessante e bem elaborada publicação cuja leitura aconselhamos aos nossos leitores.

Quer o artigo sobre «Salarios Minimos» da autoria do seu director Augusto da Costa, quer o trabalho do dr. Mario Cardia sobre «Ordem dos Medicos», têmas de maxima actualidade quer o artigo de Rui de Lordelo sobre «Regime Sindical Corporativo» bem como outras notas e apreciações merecem todo o interesse daqueles que desejam cultivar o seu espirito e a quem não é indiferente a formação duma mentalidade nova orientada no sentido corporativo.

O Governo da Columbia precisa de cinco milhões de pesos para a defesa nacional

BOGOTÁ, 25. — O Governo negociou um emprestimo de cinco milhões de pesos, ao juro de 3 por cento, destinado á defesa nacional. — *United Press.*

A obra da Ditadura

Vai ser construida a «Gare» Maritima de Lisboa

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, reconhecendo a necessidade e a urgencia da construção da «Gare» Maritima do Porto de Lisboa, nas proximidades do Cais do Sodré e com acesso facil á estação do caminho de ferro do Estoril, determinou que a respectiva direcção geral elaborasse o ante-projecto das obras complementares da 1.ª secção do mesmo porto e o programa da futura «gare» maritima, a fim de o Governo ficar habilitado a definir a sua politica em relação a tais obras e a promover o seu financiamento, atendendo a que a realização de tão importante melhoramento exige o dispendio de uma grande verba que, neste momento, não pode ser posta á disposição daquele organismo do Estado.

O sr. engenheiro Duarte Pacheco deliberou também que se fizesse a construção de uma pequena estação de desembarque em Alcantara, para o que mandou que a Direcção Geral dos Edificios procedesse urgentemente á elaboração do respectivo projecto que deverá ser estudado, de modo que o custo da obra não exceda a importancia de 2.500$00 e a sua construção não seja iniciada sem estar assegurada a realização das obras do caneiro de Alcantara.

Visita ministerial

O sr. ministro da Guerra tenciona visitar dentro de alguns dias as unidades militares de Castelo Branco, Guarda e Covilhã.

Fundo de Assistencia á Mendicidade

O comandante da Policia de Segurança Publica pede aos ex.mos subscritores do fundo para a Assistencia á Mendicidade, o favor de facilitarem o pagamento das suas cotas, a fim de se conseguir que a cobrança das mesmas se faça no prazo que é fixado superiormente aos guardas encarregados desse serviço.

A cota de Fevereiro está já em cobrança devendo esta efectuar-se das 10 ás 14 e das 16 ás 19.

Desassoreamento do rio Sado

Nesta importante obra para a economia dos distritos de Setubal, Beja e Evora, vão trabalhar dois mil homens

Pela pasta das Obras Publicas vai ser publicado dentro de poucos dias um decreto que autoriza a abertura de importantes trabalhos de limpeza e desassoreamento no troço superior do rio Sado, a montante de S. Bento.

Tais obras são de capital importancia para a região, pois que produzirão notaveis beneficios para a higiene da população tão flagelada actualmente pelo impaludismo, a par das imediatas vantagens para a cultura dos terrenos marginais que advirão do desassoreamento do leito e do corte das arvores e arbustos nas margens que impedem uma regular vasão das aguas do rio.

Por outro lado criam-se estações de exiquibilidade á elaboração dum vasto projecto para um conjunto de obras de rega e enxugo, se a sua execução for julgada conveniente.

O momento actual confere á obra, que brevemente será iniciada, um interesse muito especial pois que nela encontrarão ocupação 800 trabalhadores do distrito de Beja, 800 do distrito de Setubal, e 400 do distrito de Evora. Estes homens trabalharão alternadamente em dois turnos cada um, com um total de mil unidades.

A administração e direcção das obras fica a cargo da Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola que elaborou o respectivo projecto.

As despesas serão custeadas em regime de comparticipação por este organismo e pelo Comissariado do Desemprego.

Será esta uma das mais interessantes aplicações das importancias cobradas para o Fundo do Desemprego, pois que se trata de uma obra que vai dar trabalho a uns milhares de braços desocupados da provincia do Alentejo onde a crise mais duramente se tem feito sentir.

A Lutuosa dos funcionarios do Municipio

aprovou ontem o relatorio e contas e elegeu novos corpos gerentes

Reuniu-se ontem, pelas 17 horas, na sala das sessões dos Paços do Concelho, a assembleia geral dos socios da Lutuosa dos funcionarios da Camara Municipal.

Presidiu o sr. Jorge Mendonça Corte Real.

Na ordem dos trabalhos figurava a discussão e votação do relatorio e contas da gereneia finda, parecer do conselho fiscal e eleição de corpos gerentes.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, o sr. Assis Lopes, da direcção cessante, falando antes da ordem do dia, leu á assembleia uma carta do socio sr. Peralta, pedindo para lhe ser pago o subsidio estabelecido de 5 mil escudos, visto que o socio seu filho, Augusto Vieira Peralta, já falecido, só não cumpriu com as disposições dos Estatutos, deixando escrito a quem devia ser concedido esse subsidio após a sua morte, em virtude de se encontrar privado das suas faculdades mentais, pelo que chegou a estar internado num manicomio.

Este assunto deliberou a assembleia trata-lo após a realização dos trabalhos para que fora convocada, pelo que foi deliberado prorrogar aqueles por mais meia hora.

Foi em seguida aprovado o relatorio e contas e o parecer do conselho fiscal, que propoz votos, de sentimento pelos socios falecidos, e de agradecimento ás comissões administrativas do Municipio que têm auxiliado a Lutuosa.

A eleição dos corpos gerentes deu o seguinte resultado:

Mesa da assembleia geral: presidente, Antonio Eduardo Vieira da Silva; secretarios, Julio Valente Banca e Eugenio Pereira Clemente.

Direcção, efectivos: Henrique de Assis Lopes, presidente; Eduardo Simões e Adolfo da Silva Neves, secretarios; o Joaquim Vale Lobo Fernandes e Carlos José Nunes Alves, vogais.

Suplentes: Francisco Veloso de Lima e Verissimo Augusto Dias Madeira.

Conselho fiscal: Jorge de Mendonça Corte Real, Miguel da Conceição Ribeiro e Armando Duarte Franco.

No final foi resolvido pagar o subsidio de 5 mil escudos, aos legitimos herdeiros de Augusto Vieira Peralta, assunto que a direcção resolverá devidamente.

Governador Civil da Horta

Partiu para a Horta, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o sr. dr. José Machado Cardoso da Silva, ilustre governador civil daquele distrito.

Tribunal de Contas

A nova reforma do Tribunal de Contas entra em vigor no dia 1 de Março proximo.

A absoluta falta de espaço impede-nos de publicar hoje o respectivo decreto.

Faculdade de Letras de Lisboa

Secção de Ciencias Historicas

Foi nomeado para fazer parte do juri das provas de doutoramento na secção de Ciencias Historicas da Faculdade de Letras de Lisboa, o sr. dr. Damião Peres.

AERONAUTICA

O Conselho Nacional do Ar, na sua ultima reunião começou a apreciar os projectos de reorganização dos serviços da secretaria tecnica e das instalações do aero-porto da Guiné (Bolama).

Carta da Figueira da Foz

O Carnaval na Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 24. — Desde domingo que as diversões carnavalescas principalmente nas diversas associações tanto desta cidade como do concelho, têm decorrido com entusiasmo o mesmo sucedendo em casas particulares onde um grupo elevado de senhoras e cavalheiros da sociedade Figueirense promove reuniões festivas que se prolongam até de madrugada.

Ontem coube a vez á bela vivenda do sr. Falcão na quinta dos «Cosinheiros», assaltada por umas 70 pessoas que para ali seguiram nos auto-cars dos Serviços Municipalizados, cujo proprietario e familia dispensaram aos visitantes atenções cavalheirescas oferecendo-lhes um «menu» oportunamente preparado após o que se seguiu um baile até de madrugada.

——Para amanhã identica festa se realiza na freguesia das Alhadas promovida pelas melhores familias da localidade, e a qual, tem por fim obter receita a favor da instituição Jardim-Escola João de Deus que ali existe.

——No Casino Oceano, tambem têm lugar amanhã um baile de caridade cujo produto reverte a favor das casas de beneficencia, asilos, «Obra da Freguesia» e Hospital.

——Nos 3 dias de Carnaval igualmente se realizam entusiasticas festas e bailes no Casino Peninsular, Associação Naval 1.º de Maio, Sporting Club Figueirense, Associação dos Caixeiros. Tambem no Teatro Parque se realizam espectaculos com a cooperação da secção dramatica e musical do Gremio Club Figueirense.

Movimento no nosso porto

Procedente dum porto holandês, entrou ontem com carregamento de 600 toneladas de carvão, destinado ás obras do nosso porto, o barco «Zuidianda» daquela nacionalidade, esperando-se outros carregamentos com o mesmo fim, á consignação da firma Costa & Silva, adjudicatarios dum grande fornecimento á Junta Autonoma.

Obras do porto

Foram iniciadas as sondagens na barra e outros pontos proximos, afim de ser encontrado o ponto onde deve ser construido o «esporão» norte, cujo projecto aprovado ha pouco pela Junta Autonoma, já seguiu para Lisboa para aprovação superior.

Estão procedendo a esse trabalhos de sondagens, os engenheiros geografos, srs. Armando Falcão e José Jorge Rodrigues.

Crise de trabalho

Sabemos ter sido pedida uma nota á Administração do Concelho, do numero de operarios das minas do Cabo Mondego, que se encontram ainda sem trabalho a fim de serem empregados em obras que vão ser postas em execução.

Na estrada de turismo que está sendo construida de acesso a Serra da Boa Viagem lado sul, já vão muito adiantados os trabalhos, e nos quais foram empregados cento e tantos operarios das mesmas minas, e cujo numero se elevava a 300, que ficaram sem trabalho após a sua paralização.

O frio

Continua sentindo-se uma temperatura bastante baixa, o que tem dado lugar a aumentar o numero de doentes atacados com a gripe. — C.

Recenseamento eleitoral

Na sede da Junta de Freguesia de S. Julião, calçada de S. Francisco, 6, r/c Eq., continua aberta a inscrição para o recenciamento eleitoral em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, até ao dia 15 de Março proximo.

A Argentina, o Brasil e o Chile propõem-se resolver o conflito do Chaco

LIMA, 25. — O Peru resolveu aderir á Argentina, Brasil e Chile, que se propõem resolver o conflito do Chaco Boreal por meio da arbitragem. — *United Press.*

Agua de Luso
Em garrafões de 5 litros, em garrafas e meias garrafas
A MELHOR AGUA DE MESA
MEMBRO DE JURI
por eleição na ultima Exposição Industrial Portuguesa